



VII SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE MUSICOLOGIA DA UFRJ

MÚSICA NO UNIVERSO
IBERO-AFRO-AMERICANO:
DESAFIOS INTERDISCIPLINARES

II ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE TEORIA E ANÁLISE MUSICAL

2016

LIVRO DE RESUMOS



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO
UFRJ



Associação Brasileira
de Teoria e Análise Musical

VII SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE MUSICOLOGIA DA UFRJ
& II ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TEORIA E ANÁLISE MUSICAL
“MÚSICA NO UNIVERSO IBERO-AFRO-AMERICANO: DESAFIOS INTERDISCIPLINARES”

LIVRO DE RESUMOS



APOIO

Universidade Federal do Rio de Janeiro
Escola de Música / Programa de Pós-Graduação em Música
Rio de Janeiro, 2016



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO
UFRJ



Associação Brasileira
de Teoria e Análise Musical

VII SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE MUSICOLOGIA DA UFRJ
& II ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TEORIA E ANÁLISE MUSICAL

“MÚSICA NO UNIVERSO IBERO-AFRO-AMERICANO:
DESAFIOS INTERDISCIPLINARES”

VII SIMPOSIO INTERNACIONAL DE MUSICOLOGÍA DE LA UFRJ
& II ENCUESTRO DE LA ASOCIACIÓN BRASILEÑA DE TEORÍA Y ANÁLISIS MUSICAL

“MÚSICA EN EL UNIVERSO IBERO-AFRO-AMERICANO:
DESAFÍOS INTERDISCIPLINARIOS”

VII UFRJ INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON MUSICOLOGY
& II MEETING OF THE BRAZILIAN ASSOCIATION FOR MUSIC THEORY AND ANALYSIS

“MUSIC IN THE IBERO-AFRO-AMERICAN UNIVERSE:
INTERDISCIPLINARY CHALLENGES”

LIVRO DE RESUMOS
LIBRO DE RESÚMENES
BOOK OF ABSTRACTS

Rio de Janeiro, 24 a 27 de outubro de 2016



APOIO

Universidade Federal do Rio de Janeiro / Federal University of Rio de Janeiro

Reitor / President and Provost: Roberto Leher

Vice-reitora / Vice-President: Denise Fernandes Lopez Nascimento

Pró-reitor de Pós-Graduação e Pesquisa / Vice-President for Graduate Studies and Research: Leila Rodrigues da Silva

Pró-Reitor de Graduação / Vice-President for Undergraduate Studies: Eduardo Gonçalves Serra

Pró-Reitora de Extensão / Vice-President for Extension: Maria Mello de Malta

Diretoria de Relações Internacionais: Vitor Alevato do Amaral

Centro de Letras e Artes / College of Fine Arts and Letters

Decana / Dean: Flora de Paoli Faria

Escola de Música / School of Music

Diretora / Director: Maria José Chevitarese

Vice-diretora / Vice-Director: Andrea Adour

Diretor Adjunto de Graduação / Associate Director of Undergraduate Studies: David Alves

Diretor Adjunto do Setor Artístico/ Associate Director of Artistic Division: Marcelo Jardim

Diretor Adjunto dos Cursos de Extensão/ Associate Director of Extension Division: Ronal Silveira

Coordenador do Curso de Licenciatura: Fabio Adour

Programa de Pós-graduação em Música / Graduate Studies Program in Music

Coordenador / Head: Pauxy Gentil Nunes

Associação Brasileira de Teoria e Análise Musical / Brazilian Society for Music Theory and Analysis – TeMA

Presidente / President: Ilza Nogueira

Vice-President / Vice-President: Cristina Capparelli Gerling

Secretário / Secretary: Antenor Correa

Tesoureiro / Treasurer: Alex Pochat

Editor / Editor: Rodolfo Coelho de Souza

Comissão Organizadora / Comisión Organizadora / General Committee

Maria José Chevitarese (UFRJ), presidente

Andrea Adour (UFRJ), vice-presidente

Pauxy Gentil-Nunes (UFRJ), coordenador acadêmico

Maria Alice Volpe (UFRJ), coordenadora do evento casado e editora

Marcelo Jardim (UFRJ), coordenador artístico

Beth Villela (UFRJ), coordenadora de produção

Mário Alexandre Dantas Barbosa (UFRJ), coordenador assistente

Comissão Científica / Comisión Científica / Program Committee

Maria Alice Volpe (UFRJ) e Ilza Nogueira (UFPB), presidentes

Márcia Taborda (UFRJ),
coordenadora de submissões SIM-UFRJ

Alberto Pacheco (UFRJ)

Andrea Adour (UFRJ)

Antonio Augusto (UFRJ)

João Vidal (UFRJ)

Marcelo Verzoni (UFRJ)

Hugo Barreiro (Universidad de Guanajuato, México)

Rodrigo Madrid (Universidad de Valencia, Espanha)

Susana Sarfson (Universidad de Zaragoza, Espanha)

Carlos Almada (UFRJ),

coordenador de submissões TeMA

Acácio Piedade (UDESC)

Antenor Ferreira Corrêa (UNB)

Carole Gubernikoff (UNIRIO)

Cristina Capparelli Gerling (UFRGS)

João Pedro Paiva Oliveira (UFMG)

Liduíno Pitombeira (UFRJ)

Marcos Branda Lacerda (USP)

Marcos Vinício Nogueira (UFRJ)

Norton Dudeque (UFPR)

Ricardo Bordini (UFMA)

Volpe, Maria Alice; Nogueira, Ilza (orgs.)

VII Simpósio Internacional de Musicologia da UFRJ & II Encontro da Associação Brasileira de Teoria e Análise Musical 'Música no Universo Ibero-Americano : Desafios Interdisciplinares' : Livro de Resumos / VII Simposio Internacional de Musicología de la UFRJ & II Encuentro de la Asociación Brasileña de Teoría y Análisis Musical 'Música en el Universo Ibero-Afro-Americano: Desafíos Interdisciplinarios' : Libro de Resúmenes / Seventh UFRJ International Symposium on Musicology & Second Meeting of the Brazilian Association for Music Theory and Analysis 'Music in the Ibero-Afro-American Universe: Interdisciplinary Challenges' : Book of Abstracts / Maria Alice Volpe; Nogueira, Ilza (orgs.). – Rio de Janeiro: UFRJ Música, 2016.

120 p..

ISBN 978-85-65537-12-4

1. Música. 2. Musicologia. 3. Teoria e análise musical. 4. História e Crítica. 5. Música Ibero-americana. 6. Historiografia. I. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Escola de Música. Programa de Pós-graduação em Música (Brasil). II. Associação Brasileira de Teoria e Análise Musical.

SUMÁRIO

Apresentação UFRJ.....	17
UFRJ Note of Welcome.....	18
Pronunciamento TeMA	19
TeMA Greeting Address	20
LIVRO DE RESUMOS	21
Adour, Andrea (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil) & Queiroz, Sonia (Universidade Federal de Minas Gerais) & Fatorera, Babalawo Sandro (Afoxé Ómó Ifá - RJ) & Santos, Elisangela (CEFET-RJ) – Grupo de Trabalho “AFRICANIAS”	22
Adour, Fabio (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil) & Cavalcante, Bruno (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil) — Análise das transformações motívicas no arranjo orquestral de <i>Carinhoso</i> (1938) de Pixinguinha	22
Assis, Ana Cláudia (Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil) — Silenciar é preciso, ouvir é (im)preciso: reflexões sobre a pesquisa artística em música.....	23
Barbosa, Mário Alexandre Dantas (Colégio Pedro II / Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil) — O Centro Artístico em Belém do Pará na passagem dos séculos XIX e XX	23
Barceló Rodríguez, Alejandro (Universidade Nacional Autónoma do México) — Análisis y representación de dos composiciones mexicanas: <i>Parajes de la memoria</i> , de Graciela Agudelo, y <i>Resonancias Cardenches</i> de Manuel de Elias.....	24
Barreiro, Hugo (Universidade de Guanajuato, México) — Recepción y circulación de la ópera de Rossini en Iberoamérica entre 1815 e 1840	24
Benvenuti, Christian (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil) — Ascensão, queda e ascensão da teoria da informação: uma perspectiva histórica sobre aplicações musicais	24
Borém, Fausto (Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil) — Lino José Nunes (1789- 1847): Tópicos ecléticos de um mulato carioca	25
Borém, Fausto & Ribeiro, Alfredo (Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil) — EdIPA de áudio: uma partitura analítica para a gravação de 1929 do compositor-contrabaixista Serge Koussevitzky	26
Camacho Lagos, Melanie Kristel & Moreira, Gabriel Ferrão (Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Brasil) — Análisis estructural de las interacciones armónico- melódicas y texturales en la <i>Mística n°9</i> , IV Movimiento de Alberto Villalpando y su representación de la geografía boliviana	27
Candemil, Luciano da Silva & Fiaminghi, Luiz Henrique (Universidade do Estado de Santa Catarina, Brasil) — As melodias do candomblé <i>ketu</i> e suas linhas-guia: reconstrução das transcrições de Camargo Guarnieri	27

Cosi, Claudio (Università di Pavia, Itália) — A linguagem harmônica de Tom Jobim: um caso de fusão transcultural entre o 'erudito' e o 'popular'	28
Duarte, Fernando Lacerda Simões (Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil) — O passado musical católico cantado pelo Coral Canção Nova: memórias musicais e identidades no catolicismo romano do presente	29
Duarte, Fernando Lacerda Simões (Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil) — Progresso, progressismos e a música ritual católica no pontificado de Pio XII: das normas eclesiásticas às práticas musicais no Brasil.....	30
Eufrazio, Vinícius & Rocha, Edite (Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil) — Contatos, influências e repercussões multiculturais nas rezas cantadas do ritual de Encomendação das Almas.....	31
Fagundes, Luciana Pessanha (Fundação Casa de Rui Barbosa, Brasil) — A Liga Brasileira pelos Aliados: música, propaganda e mobilização cultural na Primeira Guerra Mundial (1914-1918).....	31
Fonseca, Anna Cristina Cardozo (Colégio Pedro II / Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil) — A música na Exposição Internacional do Rio de Janeiro (1922): memória e modernidade.....	32
Franco, Suely Campos (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil) — Os cassinos do Rio de Janeiro como espaços de recepção de músicos estrangeiros no contexto da Segunda Guerra Mundial	33
Freitas de Torres, Leslie (Universidad de Oviedo, Espanha) — El patrimonio musical de José Gómez Veiga “Curros” conservado en los archivos históricos galegos.....	34
Gerling, Cristina Capparelli (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil) & Barros, Guilherme A. de (Universidade do Estado de Santa Catarina, Brasil) & Schumann-Deppe, Germano (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil) — Glossário de termos schenkerianos	34
Gómez Céspedes, Ivette Janet (Universidad de las Artes, Havana, Cuba) — Encrucijadas textuales: análisis de la cancionística del Grupo de Experimentación Sonora del ICAIC	35
Lana, Jonas Soares (Pontífica Universidade Católica do Rio de Janeiro / Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil) — Por uma teoria da escuta tropicalista	35
Lacerda, Marcos Branda (Universidade de São Paulo, Brasil) — A transcrição em etnomusicologia: a dicotomia étnico/ênico e algumas confusões metodológicas.....	36
Lalana, Ariannys (Universidad de las Artes, Havana, Cuba); Bittencourt, Pedro (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil) — Una lectura de <i>Callejeando</i> para saxo alto y electroacústica de Ariannys Mariño Lalana y un breve panorama de la música mixta reciente para saxofón en Cuba y Brasil	36
Lefèvre, Diogo (Universidade Estadual Paulista, Brasil) — <i>As Estrelas</i> de Harry Crowl: análise das interconexões texto-música.....	37
Madrid, Rodrigo (Universidad Católica de Valencia, España) — La danza barroca en la procesión del Corpus en España.....	37
Mayr, Desirée (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil) — Uma abordagem analítica neo-riemanniana da música de Leopoldo Miguéz.....	38

Medina, Gustavo (Universidade do Estado do Amazonas, Brasil); Borém, Fausto (Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil) — Apontamentos para as edições de performance dos <i>13 partimenti</i> para violino e continuo (c.1720) de Pedro Lopes Nogueira	39
Medina, Gustavo (Universidade do Estado do Amazonas, Brasil); Borém, Fausto (Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil) — Apontamentos sobre os procedimentos composicionais fugais nas <i>Lições 6, 8 e 13</i> e de restauração da <i>Lição 8</i> (c.1720) de Pedro Lopes Nogueira	39
Menezes, Potiguara (Universidade de São Paulo, Brasil) — Alguns usos e concepções de elementos da cultura popular e de comunidades tradicionais e suas relações com processos composicionais em obras do final do século XX no Brasil	40
Moura, Paulo Celso (Universidade Estadual Paulista, Brasil) — Vozes Paulistanas: as tradições populares e a criação da narrativa nacional	41
Navia, Gabriel & Moreira, Gabriel Ferrão (Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Brasil) — Período ou sentença? Hibridismo temático no choro	42
Nogueira, Marcos (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil) — Por uma teoria do sentido musical aquém da estrutura	42
Nicolau, Thais Lopes (Universidade do Estado de Santa Catarina, Brasil) — <i>Ânfora</i> : de Debussy a Stravinsky na música de Edmundo Villani-Côrtes	43
Pacheco, Alberto (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil) & Cranmer, David (Universidade Nova de Lisboa, Portugal) & Souza, Ana Guiomar Rêgo (Universidade Federal de Goiás, Brasil) & Luiz Guilherme Duro Goldberg (Universidade Federal de Pelotas, Brasil) — Grupo de Trabalho “CARAVELAS”	44
Pistorius, Juliana M. (Universidade de Oxford, Reino Unido) & Fourie, William (Universidade de Londres, Reino Unido) — Estética descolonial e epistemologias operísticas do Sul: o Grupo Eoan e 'Ausências Contundentes'	44
Portas, Mariana (Universidade Nova de Lisboa, Portugal) — Escolásticos e iluministas na teoria musical luso-brasileira na década de 1760: as mundivisões de Caetano de Melo de Jesus e Luiz Álvares Pinto. O problema de um método analítico-comparativo comum a tratados especulativos e métodos práticos de solfejo	45
Prada, Teresinha (Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil) — Minimalismos e africanidades na música contemporânea para violão de Leo Brouwer	46
Prando, Flavia (Centro de Pesquisa e Formação – SESC / São Paulo, Brasil) — Samba paulista: imigrações e diásporas	47
Ramírez Jiménez, Svetka Nathaly & Moreira Gabriel Ferrão (Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Brasil) — Dodecafonismo en Ecuador: análisis de la pieza <i>Sanjuanito Futurista</i> (1943) de Luis Humberto Salgado y estudio de las representaciones socioculturales presentes en el texto musical	47
Ribeiro, Bianca Gesuato Thomaz & Fiaminghi, Luiz Henrique (Universidade do Estado de Santa Catarina, Brasil) — A Rítmica de Gramani em uma perspectiva africanista	48
Ruas Junior, José Jarbas Pinheiro (Universidade Federal do Tocantins, Brasil) — A Estampa VIII de <i>Nova Arte de Viola</i> (1789), de Manoel da Paixão Ribeiro: ponderações e proposições para uma edição crítica	49

Santos, Silvio J. dos (Universidade da Florida, Gainesville, EUA) — Música como representação intercultural: a <i>Sinfonia No. 10 “Ameríndia”</i> (1952/53) de Villa-Lobos e <i>Yanománi</i> , op. 47 (1980) de Marlos Nobre	49
Sarfson, Susana (Universidad de Zaragoza, España) — Historia de una partitura para clave en el Virreinato del Rio de la Plata (1799): un capitán portugués, una joven africana y un corsário francés	50
Souza, Amanda Oliveira de & Goldberg, Luiz Guilherme Duro (Universidade Federal de Pelotas, Brasil) — Diálogos culturais: percepções das primeiras passagens de Vianna da Motta e Moreira de Sá pelo Brasil	50
Suárez Marrero, Pablo Alejandro (Universidad de Guanajuato, México) — Elementos hispanos y africanos en los <i>Villancicos cubanos</i> , (La Habana, 1956) de Alfredo Morales Mustelier (Stgo. de Cuba, 1927 – Sto. Domingo, 2012)	51
Verzoni, Marcelo (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil) – Grupo de Trabalho “MÚSICA, GÊNERO E SEXUALIDADE”	51
Volpe, Maria Alice & Barros, Frederico Machado & Freire, João Miguel Bellard & Lana, Jonas Soares (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil) – Grupo de Trabalho “PEDAGOGIA DA HISTÓRIA, SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA DAS MÚSICAS”	52
Windholz, Mauro Orsini (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil) — Metáforas do entendimento do discurso harmônico tonal	52
Wolff, Marcus Straubel (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil) — Diálogo sul-sul: análise crítica dos modelos analíticos interdisciplinares de José L. Martinez e de Oscar Hernández Salgar	53
BOOK OF ABSTRACTS	54
Adour, Andrea (Federal University of Rio de Janeiro, Brazil) & Queiroz, Sonia (Federal University of Minas Gerais) & Fatorera, Babalawo Sandro (Afoxé Ómó Ifá - RJ) & Santos, Elisangela (CEFET-RJ) – Working Group “AFRICANIAS”	55
Adour, Fabio (Federal University of Rio de Janeiro, Brazil); Cavalcante, Bruno (Federal University of the State of Rio de Janeiro, Brazil) — Motivic transformations in the Pixinguinha’s orchestral arrangement of <i>Carinhoso</i> (1938)	55
Assis, Ana Cláudia (Federal University of Minas Gerais, Brazil) — To silence is precise, to listen is (im)precise: thoughts about artistic research in music.....	56
Barbosa, Mário Alexandre Dantas (Pedro II School / Federal University of Rio de Janeiro, Brazil) — Centro Artístico of Belém do Pará: foundation (1899) and first activities.....	56
Barreiro, Hugo (University of Guanajuato, Mexico) — Reception and transmission of Rossini opera in Latin America between 1815 and 1840.....	57
Benvenuti, Christian (Federal University of Rio Grande do Sul, Brazil) — Rise, faz, and rise of information theory: a historical perspective on musical applications	57
Borém, Fausto (Federal University of Minas Gerais, Brazil) — Lino José Nunes (1789-1847): Eclectic topics by a mulato from Rio de Janeiro	58
Borém, Fausto & Ribeiro, Alfredo (Federal University of Minas Gerais, Brazil) — Audio EdiPA: an analytical score for the recording of 1929 composer-bassist Serge Koussevitzky 59	

Camacho Lagos, Melanie Kristel & Moreira, Gabriel Ferrão (Federal University of Latin American Integration, Brazil) — Structural analysis of the harmonic-melodic and textural interactions in Alberto Villalpando's <i>Mística nº9</i> Fourth Movement and representation of Bolivian geography	59
Candemil, Luciano da Silva & Fiaminghi, Luiz Henrique (Santa Catarina State University, Brazil) — The melodies of Ketu Candomblé and its timelines: reconstruction of Camargo Guarnieri transcripts	60
Cosi, Claudio (University of Pavia, Italy) — The harmonic language of Tom Jobim: a case of transcultural fusion between 'erudite' and 'popular'	61
Duarte, Fernando Lacerda Simões (Federal University of Minas Gerais, Brazil) — The Catholic musical past sung by <i>Coral Canção Nova</i> (New Song Choir): Musical memories and identities in present-day Roman Catholicism	61
Duarte, Fernando Lacerda Simões (Federal University of Minas Gerais, Brazil) — Progress, progressive and Catholic ritual music in the pontificate of Pius XII: the ecclesiastical norms to musical practices in Brazil	62
Eufrazio, Vinícius & Rocha, Edite Maria Oliveira (Federal University of Minas Gerais, Brazil) — Contacts, influences and multicultural impact on sung prayers of ritual Praying of Souls	63
Fagundes, Luciana Pessanha (House of Rui Barbosa Foundation) — The Brazilian League for the Allies: music, advertising and cultural mobilization in World War I (1914-1918).....	63
Fonseca, Anna Cristina Cardozo (Pedro II School / Federal University of Rio de Janeiro, Brazil) — Music at the International Exhibition of Rio de Janeiro (1922): memory and modernity.....	64
Franco, Suely Campos (Federal University of Rio de Janeiro, Brazil) — Rio de Janeiro's casinos as spaces for the reception of foreign musicians in the context of World War II	65
Freitas de Torres, Leslie (University of Oviedo, Spain) — The musical heritage of José Gomez Vega "Curros" preserved in the archives historical Gallegos.....	65
Gerling, Cristina Capparelli (Federal University of Rio Grande do Sul, Brazil) & Barros, Guilherme A. Sauerbronn de (Santa Catarina State University, Brazil) & Schumann-Deppe, Germano (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) — A glossary of Schenkerian terms	66
Gómez Céspedes, Ivette Janet (Fine Arts University, Havana, Cuba) — Textual crossroads: an analysis of the Experimental Sound Collective of ICAIC's songs	67
Lana, Jonas Soares (Pontifical Catholic University of Rio de Janeiro / Federal University of Rio de Janeiro) — Theorizing Tropicalia listening.....	67
Lacerda, Marcos Branda (University of São Paulo, Brazil) — Transcription in ethnomusicology – the etic/emic dichotomy and some methodological misunderstandings	67
Lefèvre, Diogo (State University of São Paulo, Brazil) — <i>As Estrelas</i> [The Stars] by Harry Crowl: analysis of the text-music interconnections.....	68
Madrid, Rodrigo (Valencia Catholic University, Spain) — Baroque dance in the Corpus Christi procession in Spain.....	68

Mariño Lalana, Ariannys (The University of Arts, Havana, Cuba) & Bittencourt, Pedro Sousa (Federal University of Rio de Janeiro, Brazil) — A reading of <i>Callajeando</i> for alto saxophone and electroacoustic by Ariannys Marine Lalana and a brief overview of recent mixed music for saxophone in Cuba and Brazil	69
Mayr, Desirée (Federal University of Rio de Janeiro, Brazil) — A neo-riemannian analytical approach of Leopoldo Miguéz's music	69
Medina, Gustavo (Universidade do Estado do Amazonas, Brasil); Borém, Fausto (Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil) — Notes for the performance editions of the <i>13 Partimenti for Violin and Continuo</i> (c.1720) by Pedro Lopes Nogueira	70
Medina, Gustavo (Amazonas State University, Brazil) & Borém, Fausto (Federal University of Minas Gerais, Brazil) — Notes about fugue's compositional proceedings on <i>Lições 6, 8 & 13</i> and restoration of <i>Lição 8</i> (c.1720) by Pedro Lopes Nogueira.....	71
Menezes, Potiguara (University of São Paulo, Brazil) — Some uses concepts and elements of popular culture and traditional communities and their relations with compositional processes in works of the end of the twentieth century in Brazil	72
Moura, Paulo Celso (State University of São Paulo) — Voices from São Paulo: popular traditions and the creation of the national narrative	72
Navia, Gabriel & Moreira, Gabriel Ferrão (Federal University of Latin-American Integration, Brazil) — Period or sentence? thematic hybridism in the Brazilian <i>choro</i>	73
Nicolau, Thais Lopes (Santa Catarina State University, Brazil) — <i>Ânfora</i> : from Debussy to Stravinsky in Edmundo Villani-Cortes's music	74
Nogueira, Marcos (Federal University of Rio de Janeiro, Brazil) — For a theory of musical meaning to structure.....	74
Pacheco, Alberto (Federal University of Rio de Janeiro, Brazil) & Cranmer, David (New University of Lisbon, Portugal) & Souza, Ana Guiomar Rêgo (Federal University of Goiás, Brazil) & Luiz Guilherme Duro Goldberg (Federal University of Pelotas, Brazil) – Working Group “CARAVELAS”	75
Pistorius, Juliana M. (University of Oxford, UK) & Fourie, William (University of London, UK) — Decolonial Aesthetics and operatic epistemologies of the South: the Eoan Group and its ‘Lingering Absences’	75
Portas, Mariana (New University of Lisbon, Portugal) — Scholasticism versus Enlightenment in Brazilian music theory of 1760: the contrasting visions of Caetano de Melo de Jesus and Luiz Álvares Pinto. Discussing an analytic-comparative method capable of confronting extensive-speculative treatises with brief solmization methods.....	76
Prada, Teresinha (Federal University of Mato Grosso, Brazil) — Minimalism and Africanities in contemporary music for guitar Leo Brouwer.....	77
Prando, Flavia (Research Center – SESC / São Paulo, Brazil) — São Paulo Samba: migrations and diásporas	77
Ramírez Jiménez, Svetka Nathaly & Moreira, Gabriel Ferrão (Federal University of Latin-American Integration, Brazil) — Twelve-tone technique in Ecuador: Analysis of Luis Humberto Salgado's <i>Sanjuanito Futurista</i> (1943) and a study of the sociocultural representations in the musical text.....	78

Ribeiro, Bianca Gesuato Thomaz & Fiaminghi, Luiz Henrique (Santa Catarina State University, Brazil) — The Gramani’s Rhythmics from an Africanist perspective.....	79
Ruas Junior, José Jarbas Pinheiro (Federal University of Tocantins, Brazil) — The Engraving VIII in <i>Nova Arte de Viola: Considerations and Proposals for a Critical Edition</i>	79
Sarfson, Susana (University of Zaragoza, Spain) — History of a score to key in the Viceroyalty of Rio de la Plata (1799): a Portuguese captain, a young African woman and a French privateer	81
Souza, Amanda Oliveira de; Goldberg, Luiz Guilherme Duro (Federal University of Pelotas, Brazil) — Cultural dialogues: perceptions of the first passages of Vianna da Motta and Moreira de Sá in Brazil	81
Suárez Marrero, Pablo Alejandro (University of Guanajuato, México) — Hispanic and African elements in <i>Cuban Villancicos</i> , (Havana, 1956) by Alfredo Morales Mustelier (Stgo de Cuba, 1927 -. Santo Domingo, 2012.).....	81
Verzoni, Marcelo (Federal University of Rio de Janeiro, Brazil) – Working Group “MUSIC, GENDER AND SEXUALITY”	82
Windholz, Mauro Orsini (Federal University of Rio de Janeiro, Brazil) — Metaphors for the understanding of tonal harmonic discourse.....	82
Wolff, Marcus Straubel (Universidade do Estado do Rio de Janeiro) — South-South dialogue: critical analysis of interdisciplinary analytical models of Jose L. Martinez and Oscar Hernandez Salgar	83
BREVE CURRÍCULO DOS AUTORES	85
Adour, Andrea (Universidade Federal do Rio de Janeiro).....	86
Assis, Ana Cláudia de (Universidade Federal de Minas Gerais)	86
Barbosa, Mário Alexandre Dantas (Colégio Pedro II / Universidade Federal do Rio de Janeiro).....	86
Barceló Rodriguez, Alejandro (Universidad Nacional Autónoma de México).....	87
Barreiro Lastra, Juan Hugo (Universidade de Guanajuato, México)	87
Barros, Frederico Machado (Universidade Federal do Rio de Janeiro).....	88
Barros, Guilherme A. Sauerbronn de (Universidade do Estado de Santa Catarina).....	88
Benvenuti, Christian (Universidade Federal do Rio Grande do Sul).....	88
Bittencourt, Pedro (Universidade Federal do Rio de Janeiro)	88
Borém, Fausto (Universidade Federal de Minas Gerais).....	89
Camacho Lagos, Melanie Kristel (Universidade Federal da Integração Latino-Americana) ..	89
Candemil, Luciano da Silva (Universidade do Estado de Santa Catarina)	89
Cavalcante, Bruno (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro)	89
Cosi, Claudio (Universidade de Pavia, Itália).....	90
Cranmer, David (Universidade Nova de Lisboa, Portugal)	90
Duarte, Fernando Lacerda Simões (Universidade Federal de Minas Gerais)	90
Eufrásio, Vinícius (Universidade Federal de Minas Gerais).....	90

Fagundes, Luciana Pessanha (Fundação Casa de Rui Barbosa).....	91
Fatorera, Babalawo Sandro (Afoxé Ómó Ifá - RJ).....	91
Fiaminghi, Luiz Henrique (Universidade do Estado de Santa Catarina)	91
Fonseca, Anna Cristina Cardozo (Universidade Federal do Rio de Janeiro / Colégio Pedro II)	91
Fourie, William (Universidade de Londres, Reino Unido)	92
Franco, Suely Campos (Universidade Federal do Rio de Janeiro)	92
Freire, João Miguel Bellard (Universidade Federal do Rio de Janeiro)	92
Freitas de Torres, Leslie (Universidade de Oviedo, Espanha)	93
Gerling, Cristina Capparelli (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)	93
Goldberg, Luiz Guilherme Duro (Universidade Federal de Pelotas)	93
Gómez Céspedes, Ivette Janet (Universidade das Artes, Cuba).....	94
Lacerda, Marcos Branda (Universidade de São Paulo)	94
Lana, Jonas Soares (Pontífica Universidade Católica do Rio de Janeiro / Universidade Federal do Rio De Janeiro).....	94
Lefèvre, Diogo (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho).....	94
Madrid, Rodrigo (Universidade de Valencia, Espanha).....	94
Mariño Lalana, Ariannys (Universidad de las Artes, Cuba)	95
Mayr, Desirée (Universidade Federal do Rio de Janeiro).....	96
Medina, Gustavo (Universidade do Estado do Amazonas).....	96
Menezes, Potiguara (Universidade de São Paulo)	96
Moreira, Gabriel Ferrão (Universidade Federal da Integração Latino-Americana).....	96
Moura, Paulo Celso (Universidade Estadual Paulista)	97
Navia, Gabriel Henrique Bianco (Universidade Federal da Integração Latino Americana) ...	97
Nicolau, Thais Lopes (Universidade do Estado de Santa Catarina)	97
Nogueira, Marcos (Universidade Federal do Rio de Janeiro).....	97
Pistorius, Juliana (Universidade de Oxford, Reino Unido)	98
Portas, Mariana (Universidade Nova de Lisboa, Portugal)	98
Prada, Teresinha (Universidade Federal de Mato Grosso)	98
Prando, Flavia (Sesc – Serviço Social do Comércio – São Paulo).....	98
Queiroz, Sonia (Universidade Federal de Minas Gerais).....	98
Ramírez Jiménez, Svetka Nathaly (Universidade Federal da Integração Latino-Americana)	99
Ribeiro, Alfredo (Universidade Federal de Minas Gerais).....	99
Ribeiro, Bianca Gesuato Thomaz (Universidade do Estado de Santa Catarina)	99
Rocha, Edite (Universidade Federal de Minas Gerais)	99
Ruas Junior, José Jarbas Pinheiro (Universiade Federal de Tocantins)	99

Santos, Elisângela (Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, CEFET Maracanã, Rio de Janeiro)	100
Santos, Silvio J. dos (Universidade da Flórida, EUA)	100
Sarfson Gleizer, Susana (Universidade de Zaragoza, Espanha).....	100
Schumann-Deppe, Germano (Universidade Federal do Rio Grande do Sul).....	100
Souza, Amanda Oliveira de (Universidade Federal de Pelotas)	101
Souza, Ana Guiomar Rêgo (Universidade Federal de Goiás)	101
Suárez Marrero, Pablo Alejandro (Universidad de Guanajuato, México)	101
Verzoni, Marcelo (Universidade Federal do Rio de Janeiro).....	102
Volpe, Maria Alice (Universidade Federal do Rio de Janeiro)	102
Windholz, Mauro Orsini (Universidade Federal do Rio de Janeiro)	102
Wolff, Marcus Straubel (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro)	102
AUTHORS' SHORT CURRICULUM	104
Assis, Ana Cláudia de (Federal University of Minas Gerais, Brazil)	105
Barbosa, Mário Alexandre Dantas (Pedro II School / Federal University of Rio de Janeiro, Brazil)	105
Barreiro Lastra, Juan Hugo (University of Guanajuato, Mexico).....	106
Barros, Frederico Machado (Federal University of Rio de Janeiro, Brazil)	106
Barros, Guilherme A. Sauerbronn de (Santa Catarina State University, Brazil)	106
Benvenuti, Christian (Federal University of Rio Grande do Sul, Brazil).....	106
Bittencourt, Pedro (Federal University of Rio de Janeiro, Brazil).....	107
Borém, Fausto (Federal University of Minas Gerais, Brazil).....	107
Camacho Lagos, Melanie Kristel (Federal University of Latin-American Integration, Brazil)	107
Candemil, Luciano da Silva (Santa Catarina State University, Brazil)	107
Cavalcante, Bruno (Federal University of the State of Rio de Janeiro, Brazil).....	108
Cosi, Claudio (University of Pavia, Italy)	108
Cranmer, David (New University of Lisbon, Portugal)	108
Duarte, Fernando Lacerda Simões (Federal University of Minas Gerais, Brazil)	108
Eufrásio, Vinícius (Federal University of Minas Gerais, Brazil).....	109
Fagundes, Luciana Pessanha (House of Rui Barbosa Foundation, Brazil)	109
Fatorera, Babalawo Sandro (Afoxé Ómó Ifá, Rio de Janeiro, Brazil)	109
Fiaminghi, Luiz Henrique (Santa Catarina State University, Brazil).....	109
Fonseca, Anna Cristina Cardozo (Federal University of Rio de Janeiro / Pedro II School, Brazil)	109
Fourie, William (University of London, UK)	110
Franco, Suely Campos (Federal University of Rio de Janeiro, Brazil)	110

Freire, João Miguel Bellard (Federal University of Rio de Janeiro, Brazil).....	110
Freitas de Torres, Leslie (University of Oviedo, Spain)	111
Gerling, Cristina Capparelli (Federal University of Rio Grande do Sul, Brazil).....	111
Goldberg, Luiz Guilherme Duro (Federal University of Pelotas, Brazil)	111
Gómez Céspedes, Ivette Janet (The University of Arts, Cuba)	111
Lacerda, Marcos Branda (University of São Paulo, Brazil)	112
Lana, Jonas Soares (Pontifical Catholic University of Rio de Janeiro / Federal University of Rio de Janeiro, Brazil)	112
Lefèvre, Diogo (São Paulo State University, Brazil).....	112
Madrid, Rodrigo (University of Valencia, Spain).....	112
Mariño Lalana, Ariannys (The University of Arts, Havana, Cuba)	113
Mayr, Desirée (Federal University of Rio de Janeiro, Brazil).....	113
Medina, Gustavo (State University of Amazon, Brazil)	113
Menezes, Potiguara (University of São Paulo, Brazil)	114
Moreira, Gabriel Ferrão (Federal University of Latin-American Integration, Brazil).....	114
Moura, Paulo Celso (São Paulo State University, Brazil).....	114
Navia, Gabriel Henrique Bianco (Federal University of Latin-American Integration, Brazil).....	114
Nicolau, Thais Lopes (Santa Catarina State University, Brazil).....	114
Nogueira, Marcos (Federal University of Rio de Janeiro, Brazil).....	115
Pistorius, Juliana (University of Oxford, UK)	115
Portas, Mariana (New University of Lisbon, Portugal).....	115
Prada, Teresinha (Federal University of Mato Grosso, Brazil)	115
Prando, Flavia (Social Service of Commerce -SESC — São Paulo, Brazil)	116
Queiroz, Sonia (Federal University of Minas Gerais, Brazil).....	116
Ramírez Jiménez, Svetka Nathaly (Federal University of Latin-American Integration, Brazil)	116
Ribeiro, Alfredo (Federal University of Minas Gerais, Brazil).....	116
Ribeiro, Bianca Gesuato Thomaz (Santa Catarina State University, Brazil).....	116
Rocha, Edite (Federal University of Minas Gerais, Brazil)	116
Ruas Junior, José Jarbas Pinheiro (Federal University of Tocantins, Brazil)	117
Santos, Elisângela (Federal Center for Technological Education Celso Suckow da Fonseca, CEFET Maracanã, Rio de Janeiro, Brazil).....	117
Santos, Silvio J. dos (University of Florida, USA)	117
Sarfson Gleizer, Susana (University of Zaragoza, Spain)	117
Schumann-Deppe, Germano (Federal University of Rio Grande do Sul, Brazil).....	118
Souza, Amanda Oliveira de (Federal University of Pelotas, Brazil)	118
Souza, Ana Guiomar Rêgo (Federal University of Goiás, Brazil)	118

Suárez Marrero, Pablo Alejandro (University of Guanajuato, México)	118
Verzoni, Marcelo (Federal University of Rio de Janeiro, Brazil)	119
Volpe, Maria Alice (Federal University of Rio de Janeiro, Brazil)	119
Windholz, Mauro Orsini (Federal University of Rio de Janeiro, Brazil)	119
Wolff, Marcus Straubel (Federal University of the State of Rio de Janeiro, Brazil).....	119



Apresentação UFRJ

O *Simpósio Internacional de Musicologia da UFRJ* ocorre na *Semana da Escola de Música* e é planejado em consonância com os eventos comemorativos do aniversário da instituição. Uma iniciativa da Diretoria da Escola de Música e da Coordenação do Programa de Pós-Graduação, expressa um direcionamento intensificado em prol da produção científica da Unidade, buscando maior equilíbrio entre a sua produção artística e científica. Excepcionalmente este ano, devido às Olimpíadas, o VII Simpósio Internacional de Musicologia da UFRJ foi transferido para o mês de outubro, de modo a viabilizar o evento. A realização do VII Simpósio Internacional de Musicologia da UFRJ em conjunção com o II Encontro da Associação Brasileira de Teoria e Análise Musical é resultado do acordo de cooperação firmado entre as instituições, contando com o apoio do Programa de Pós-graduação em Música da UFRJ. O VII SIM-UFRJ agradece também a cortesia do Theatro Municipal do Rio de Janeiro.

O VII SIM-UFRJ "Música no Universo Ibero-Afro-Americano: Desafios Interdisciplinares" propõe debater as pesquisas musicológicas, em escopo abrangente, das diversas tradições culturais, contextos e tempos históricos, cuja ênfase na necessária e inevitável interdisciplinaridade demandada ao longo da trajetória desse campo de estudos converge com o interesse do II Encontro-TeMA de aprofundar o debate sobre os "Desafios Interdisciplinares entre as Musicologias e as Teorias Analíticas: Diálogos, Fronteiras e Intersecções". O evento casado reúne destacadas personalidades da América Latina, Europa e EUA, visando intensificar a interlocução entre a comunidade de pesquisadores de diversos países em torno do debate sobre os seguintes tópicos: questões e tendências das musicologias ibero-afro-americana; teorias e métodos analíticos e críticos no avanço do conhecimento disciplinar; a área de música e os desafios da intra, inter, multi e transdisciplinaridade; musicologias, teorias analíticas e interculturalidades: identidades e alteridades, representação e tradução cultural; estudos interdisciplinares: música, história, sociologia e antropologia cultural; diálogos culturais, circulação, transferência, recepção e apropriação de ideias, repertórios, estéticas, estilos, técnicas, práticas musicais e ideologias; músicas de tradição escrita, oral e performática; cultura, sociedade e política; políticas institucionais, científicas, artísticas e culturais.

A organização do Simpósio em diversas modalidades pretende intensificar a integração entre o ensino e a pesquisa em nível de graduação e pós-graduação, e inclui sessões de comunicação de trabalhos aprovados mediante submissão e, ainda, atividades artísticas e culturais. O livro e os anais com a versão integral dos trabalhos, publicados em formato digital, serão disponibilizados gratuitamente nos sites institucionais.

A Comissão Organizadora e a Comissão Científica têm plena convicção de que o *Simpósio Internacional de Musicologia da UFRJ* contribuirá para o avanço do conhecimento científico da área, para a sistematização e aprofundamento do assunto escolhido para essa edição e, ainda, propiciará diálogo frutífero entre a comunidade de pesquisadores brasileiros e do exterior de reconhecido mérito, inserindo a contribuição brasileira na musicologia internacional.

Assim damos as boas-vindas aos simposiastas esperando que todos possam desfrutar dos benefícios do encontro da Arte com a Ciência.

Maria José Chevitarese
Diretora da Escola de Música da UFRJ
Pauxy Gentil-Nunes
Coordenador do Programa de Pós-graduação em Música da UFRJ
Maria Alice Volpe
Coordenadora do evento casado SIM-UFRJ & TeMA 2016

UFRJ Note of Welcome

The *UFRJ International Symposium on Musicology* takes place concomitantly with the *UFRJ School of Music Week*, and is planned as part of the events commemorating the institution's anniversary. As an initiative of the School of Music Director Board and the Graduate Studies Program, it expresses the institution's enhanced goal towards its scientific output, seeking greater balance with its artistic production. Exceptionally this year because of the Olympic Games, the VII UFRJ International Symposium on Musicology was transferred to the month of October, in order to make it feasible. The VII International Symposium on Musicology of the Federal University of Rio de Janeiro in conjunction with the II Meeting of the Brazilian Association for Music Theory and Analysis is the result of the cooperation agreement between the institutions, and its realization in Rio de Janeiro has the support of UFRJ Graduate Studies Program in Music. The VII SIM-UFRJ also thanks the courtesy of the Municipal Theater of Rio de Janeiro.

The VII SIM-UFRJ "Music in the Ibero-Afro-American Universe: Interdisciplinary Challenges" proposes to discuss the musicological research in comprehensive scope of the various cultural traditions, contexts, and historical times, whose emphasis on the necessary and inevitable demanded interdisciplinarity along the trajectory this field of study converges with the interest of the II Meeting-TeMA to deepen the debate on the "Interdisciplinary Challenges between Musicologies and Analytical Theories: Dialogues, Borders and Intersections." The joint conference brings together leading personalities from Latin America, Europe and the USA, thus furthering the dialogue among communities of scholars from various countries to debate on the following topics: issues and trends of Ibero-Afro-American musicologies; analytical and critical theories and methods in advancing the disciplinary knowledge; the area of music and the challenges of intra, inter, multi and transdisciplinarity; musicologies, analytical theories, and interculturalities: identities and otherness, representation and cultural translation; interdisciplinary studies: music, history, sociology, and cultural anthropology; cultural dialogues, circulation, transfer and appropriation of ideas, repertoires, aesthetics, styles, techniques, musical practices and ideologies; musics of written, oral and performative tradition; culture, society and politics; institutional, scientific, artistic and cultural policies.

The organization of the Symposium on various types of activities intends to enhance the integration between teaching and research at graduate and postgraduate levels as it includes sessions of papers selected upon submission, and also artistic and cultural activities. The book and the proceedings with the full version of the keynotes and papers will be published in digital version, and will be freely available institutional websites.

The General and the Program Committees are confident about the role of the *UFRJ International Symposium on Musicology* to the advancement of scientific knowledge in the area, for systematizing and furthering reflection on the subject chosen for each edition, for providing a fruitful dialogue between the community of Brazilian and foreign researchers of recognized merit, which will ultimately provide a better visibility to the Brazilian contribution within the international community of scholars.

Welcome with the wish that everyone may enjoy the benefits of the meeting of art and science.

Maria José Chevitarese
Director of the School of Music at UFRJ
Pauxy Gentil-Nunes
Head of Graduate Studies Program in Music, UFRJ
Maria Alice Volpe
Chair of the Joint Conference SIM-UFRJ & TeMA 2016

Pronunciamento TeMA

A Associação Brasileira de Teoria e Análise Musical foi agraciada com o honroso convite da Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro para compartilhar a sétima edição do seu tradicional evento da área de Musicologia. Devemos admitir que esta é uma oportunidade única para a TeMA, uma vez que enseja um interessante debate sobre a atual, importante e necessária aproximação entre as teorias da música e as musicologias.

Hoje vivenciamos não somente uma grande proliferação de campos disciplinares, como também o seu compartilhamento. Campos de conhecimento outrora sem contato se aproximam cada vez mais, promovendo uma significativa desestabilização do saber. O diálogo multidisciplinar que se expandiu na academia a partir dos anos 1990s reflete a crescente complexidade da vida no mundo pós-moderno e auxilia a humanidade a entender-se nele e a comportar-se em relação a ele. A consciência de incompletude é o que impele o pesquisador a perscrutar um outro campo de conhecimento, testando os limites do seu, experimentando contato com o desconhecido e expandindo seu território juntamente com o outro, ou, ainda, criando um terceiro campo de domínio comum. Quando conhecimentos específicos vencem as fronteiras disciplinares, comunicando-se e interagindo, transferindo métodos e criando novas disciplinas, oportunizam o desenvolvimento de novas lógicas, que se definem no âmbito das ambivalências, dos hibridismos, da realidade virtual e do devir.

O advento da "nova musicologia" foi o triunfo dos especialistas que avançaram em direção à fronteira do conhecimento disciplinar, conquistando para o campo da musicologia a consciência multi, inter e transdisciplinar que hoje caracteriza grande parte dos estudos dirigidos à compreensão da música enquanto fenômeno cultural. A atualidade das empreitadas multidisciplinares é uma das motivações da nossa definição pela temática do diálogo entre as Musicologias e as Teorias da música. No entanto, a opção também se justifica na necessidade de discutirmos os princípios que conduzem a resultados relevantes e o *status quo* dos estudos interdisciplinares que envolvem essas parcerias. O conhecimento avançado é fronteiro e, portanto, desafiante. Levar um conhecimento específico ao *front*, ao desafiado experimento, à busca das respostas que não se encontram num determinado domínio de saber é tarefa para um profundo conhecedor dos limites, das carências e da plasticidade do seu território; daquele que é capaz de reconhecer no conhecimento discreto o potencial de sua continuidade e da sua articulação num todo. Investidas multi, inter, e transdisciplinares, requerem, portanto, uma sólida base disciplinar. Exigir essa solidez é uma proposta norteadora das ações da TeMA. Cuidar do preparo do teórico e do analista, discutindo a capacidade crítica, o desenvolvimento dos interesses, influenciando nas formas de escuta do objeto de estudo, na capacidade de redescobri-lo, de recriá-lo ou reconfigurá-lo, motivando a dinâmica do conhecimento.

Que este evento casado, interdisciplinar e ao mesmo tempo interinstitucional, nos leve a avaliar o avanço do conhecimento teórico e analítico em direção às musicologias e vice-versa, considerando o seu reflexo no trabalho crítico e interpretativo da música.

Por fim, queremos agradecer a esta Escola de Música, ao seu Programa de Pós-graduação, e de modo especial à Professora Dr.^a Maria Alice Volpe, Coordenadora dos Simpósios Internacionais de Musicologia da UFRJ, pela magnífica oportunidade que nos une nesta empreitada acadêmica.

Ilza Nogueira

Presidente da Associação Brasileira de Teoria e Análise Musical – TeMA

TeMA Greeting Address

The Brazilian Association for Musical Theory and Analysis was awarded with the honorable invitation of the Federal University of Rio de Janeiro School of Music to share the seventh edition of its traditional conference on the area of Musicology. We must admit that this is a unique opportunity for TeMA, since it raises an interesting debate on the current, important and necessary rapprochement between the theories of music and musicologies.

Today we experience not only a proliferation of disciplines, as well as their sharing. Fields of knowledge once apart from each other are gradually coming closer, and promoting a significant destabilization of knowledge. The multidisciplinary dialogue that has expanded the academy from the 1990s reflects the increasing complexity of life in the postmodern world. The incompleteness of consciousness is what drives researchers to delve into another field of knowledge, testing the limits of his experiencing contact with the unknown, and expanding their territory or even creating a third common field. When specific expertise overcome disciplinary boundaries, communicating and interacting, transferring methods and creating new disciplines, nurture the development of new logics, which are defined under the ambivalences of hybridity, virtual reality, and becoming.

The advent of the "new musicology" was the triumph of experts who advanced towards the border of disciplinary knowledge, winning for the field of musicology's multi-, inter-, and transdisciplinary awareness that today characterizes much of studies directed to the understanding of music as a cultural phenomenon. The relevance of multidisciplinary works is one of the motivations of our definition for the theme of dialogue between Musicologies and Music Theory. However, the option is also justified by the need to discuss the principles that lead to relevant results, and the *status quo* of interdisciplinary studies involving those partnerships. Advanced knowledge is bordering, and therefore challenging. Bring specific knowledge to the front, the challenge of the experiment, the search for answers that are not in a particular field of knowledge, is a task for an expert aware of the limits, the needs, and plasticity of its territory; one who is able to recognize the discrete knowledge the potential of its continuity and its articulation as a whole. Multi, inter, and transdisciplinary undertakings require therefore a strong disciplinary base. Require that solidity is a guiding proposal of TeMA's actions. Caring for the preparation of the theoretical and analyst, discussing the critical capacity, the development of interests, influencing the ways of listening to the object of study, the ability to rediscover it, to recreate it or reconfigure it, motivating the dynamics of knowledge.

This joint event, interdisciplinary and interinstitutional at the same time, leads us to assess the progress of the theoretical and analytical knowledge toward musicologies, and vice versa, considering their reflection in the critical and interpretive study of music.

Finally, we thank the School of Music, and its Graduate Studies Program, and especially to Professor Dr. Maria Alice Volpe, Coordinator of UFRJ International Symposia on Musicology, the magnificent opportunity that unites us in this academic endeavor.

Ilza Nogueira

President of the Brazilian Association of Musical Theory and Analysis – TeMA



LIVRO DE RESUMOS



Adour, Andrea (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil) & Queiroz, Sonia (Universidade Federal de Minas Gerais) & Fatorera, Babalawo Sandro (Afoxé Omó Ifá - RJ) & Santos, Elisangela (CEFET-RJ) – Grupo de Trabalho “AFRICANIAS”

O GT Africanias discute a importância do estudo sobre o legado africano na música brasileira. Tendo em vista que a língua portuguesa reúne Brasil e Portugal, tanto no âmbito da produção acadêmica, quanto na produção musical e tendo em vista o fato de que, segundo Yeda Pessoa de Castro, o distanciamento entre o português europeu e o português brasileiro se deu em grande parte pela contribuição do legado africano, o grupo destaca que a importância do legado africano também na música brasileira. O GT propõe parcerias entre as instituições dos participantes: Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais, o PPGM da Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Afoxé Omó Ifá e o Programa de Pós-Graduação em Relações Étnico-Raciais do CEFET do Rio de Janeiro. Tais parcerias permitirão a constituição de um grupo de estudo a partir de diversas áreas do saber, promovendo um amplo crescimento e aprofundamento dos estudos sobre a música brasileira e a contribuição do legado africano. A incorporação de diversas outras instituições ao grupo de estudo, tanto aquelas pertencentes à academia, quanto aquelas responsáveis pelos saberes tradicionais, destaca-se pela importância de a investigação científica sempre ecoar e aprender junto aos mestres de saberes tradicionais. E ainda, o incentivo de produção acadêmica e artística a partir dos estudos, visando tornar públicos os saberes agregados.

Adour, Fabio (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil) & Cavalcante, Bruno (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil) — Análise das transformações motivicas no arranjo orquestral de *Carinhoso* (1938) de Pixinguinha

O tema deste trabalho se relaciona com uma pesquisa sobre a questão do arranjo em música popular, realizada para o trabalho de conclusão do curso (TCC) de Licenciatura em Música da UniRio, sob a orientação do prof. Dr. Fabio Adour. Foi investigada uma das primeiras formas de arranjo estabelecidas no Brasil, que se deu através da produção orquestral de Pixinguinha junto ao rádio. Foram destacadas as relações motivicas presentes no arranjo de *Carinhoso* (1938) por uma metodologia pautada em conceitos propostos por Arnold Schönberg e Leon Stein. A riqueza das manipulações melódicas no arranjo, no entanto, é superior às tipologias apresentadas nas publicações desses autores, o que abriu caminho para diversas discussões e para a construção de novos recursos analíticos. Buscaremos demonstrar as transformações pelas quais passam os principais motivos desenvolvidos por Pixinguinha em seu arranjo orquestral de *Carinhoso* (1938), o qual é considerado um dos mais expressivos do compositor. A grande variedade de transformações com que Pixinguinha manipula os motivos dialoga com técnicas e procedimentos composicionais mais comumente utilizados no repertório vinculado à chamada música erudita – ou música de concerto. Mostraremos, então, como o arranjador foi capaz de imprimir, a uma música em geral associada ao meio popular, características composicionais e morfológicas semelhantes às empregadas, por exemplo, em sonatas ou sinfonias, apontando para o estabelecimento de diálogos, fronteiras e interseções culturais. Algumas considerações do trabalho de conclusão de curso serão revisitadas e postas em diálogo com o que aqui for explorado. Ampliando o que foi realizado no TCC, relacionaremos a investigação dos motivos com discussões a respeito da harmonia, demonstrando como Pixinguinha foi capaz de desenvolver, em diferentes contextos tonais, o material melódico presente no tema da música. Também será destacada a elasticidade rítmica a que estão submetidos certos motivos. E para completar a análise desse multifacetado arranjo, mostraremos como autor, de uma forma bastante dinâmica, ainda buscou influências oriundas do meio popular – por meio de melodias e contracantos típicos de seu meio social – e do meio militar – através de motivos marciais, clara influência das bandas militares –, enriquecendo seu arranjo com diferentes impressões culturais.

Assis, Ana Cláudia (Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil) — Silenciar é preciso, ouvir é (im)preciso: reflexões sobre a pesquisa artística em música

A comunicação que aqui se projeta converge para algumas questões com as quais tenho convivido na minha prática interdisciplinar (Performance e Musicologia), mas, sobretudo, no meu cotidiano acadêmico. Certa ocasião, ao sugerir que constasse na prova de seleção à linha de pesquisa Música e Cultura do nosso PPG uma questão específica sobre Música, ouvi (enfaticamente) a seguinte pergunta: “o que você está chamando de ‘Música’?” A forma como tal indagação fora proferida (mais do que seu conteúdo) encerrou qualquer possibilidade de diálogo sobre a matéria e explicitou o fosso que temos vindo a construir entre nós e a própria Música. A ementa da Mesa de Abertura do II Encontro da TeMA traz uma frase que traduz muito bem o que estava envolvido no episódio narrado. Peço licença para reproduzi-la: “A noção pluralista que perpassa tanto temas quanto métodos pode chegar a um estado de relativismo que, perigosamente, conduza à dificuldade do entendimento e do progresso disciplinar”. Uma possível alternativa a este “estado de relativismo” foi vislumbrada por Mário Vieira de Carvalho em 2011, ao propor uma mudança radical no paradigma que rege as atuais perspectivas interdisciplinares em Música, invertendo a lógica objeto-método, sujeito-contexto, conhecimento-prática musical: “não se trata apenas de compreender a música através da história, mas também de compreender a história através da música; não se trata de pensar a música na perspectiva da filosofia, mas também de abordar a música ela própria como filosofia; não se trata de interpretar a música segundo um quadro teórico-metodológico das ciências sociais, mas também de ela nos interpretar a nós e à sociedade em que vivemos (como se a música também pudesse ser uma espécie de teoria social codificada em sons)” (Carvalho, 2011, p.12). Seria, como parece sugerir o próprio autor, a “pesquisa artística” um campo de pesquisa vocacionado a experimentar tal mudança de paradigma?

Barbosa, Mário Alexandre Dantas (Colégio Pedro II / Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil) — O Centro Artístico em Belém do Pará na passagem dos séculos XIX e XX

O presente trabalho apresenta o resultado de pesquisa em fontes primárias sobre a fundação e primeiras atividades do Centro Artístico em Belém do Pará no final do século XIX. A partir da atenção dada pela imprensa da época aos primeiros passos no sentido de organização desta Instituição torna-se possível dimensionar o impacto do seu surgimento no contexto da Belle Époque vivida pela capital paraense naquele momento. Dentre os aspectos aqui ressaltados estão a apresentação da proposta original do Centro Artístico, o apoio oficial recebido, a disputa institucional travada com o Conservatório Carlos Gomes pela hegemonia na vida musical de Belém e a recepção do seu concerto inaugural. Um balanço das atividades desenvolvidas pelo Centro Artístico no final de 1899, das quais os dois primeiros concertos podem ser considerados a culminância, revela que sua contribuição foi muito relevante na medida em que estimulava a prática musical de diletantes, promovia eventos de grande porte, incluía um repertório arejado em seus programas, conseguia conquistar o apoio político para empreitadas no campo artístico, enfim, marcava presença na vida musical de Belém daquele período. O levantamento realizado no âmbito dos interesses deste trabalho instiga pesquisas futuras nas quais a delimitação permita acompanhar outras fases da atuação da referida agremiação artística, fornecendo subsídios para dimensionar com mais precisão o seu impacto na sociedade em que se inseria.

Barceló Rodríguez, Alejandro (Universidade Nacional Autônoma do México) — Análisis y representación de dos composiciones mexicanas: *Parajes de la memoria*, de Graciela Agudelo, y *Resonancias Cardenches* de Manuel de Elías

Este ensayo propone trayectorias de audición para dos composiciones mexicanas orquestales de la segunda mitad del siglo XX: *Parajes de la memoria: La selva* (1992-93), de Graciela Agudelo (1945) y *Resonancias cardenches* (1994), de Manuel de Elías (1939). Las observaciones analíticas buscan integrar dimensiones simbólicas complementarias en la recepción estética de las obras: Por una parte, elementos de estructura y tiempo musicales, y por otra, la representación del espacio geográfico y cultural que, en estos estudios de caso, refieren al imaginario del espacio y lo sonoro de la selva colombiana, así como de la tradición oral del canto cardenche en la Comarca Lagunera en las poblaciones mexicanas de Sapioriz, Durango y La Flor de Jimulco, Coahuila.

Barreiro, Hugo (Universidade de Guanajuato, México) — Recepción y circulación de la ópera de Rossini en Iberoamérica entre 1815 e 1840

En el ámbito de la recepción y circulación de la ópera de Rossini en Iberoamérica entre 1815-1840, y en relación a Don Lucas Alamán, guanajuatense de ideología conservadora y proyección nacionalista, precursor de la ópera por decreto en la naciente República Mexicana, fue nombrado Ministro de Relaciones Interiores y Exteriores en cuatro oportunidades entre 1823 y 1853. En el campo de las manifestaciones artísticas y culturales, el joven ministro desplegó sin duda, una ingente actividad que permitió, desde las prerrogativas que son inherentes al poder, la formación de incipientes compañías mexicanas de ópera desarrolladas entre 1823-1827 en la capital del país, y la congruencia entonces, de traer a México desde Milán, la primera compañía italiana completa de ópera que llegaría a Veracruz el 20 de julio de 1831. Ahora se conoce con mayor precisión las causas que condicionaron el estreno y puesta en escena de más de 50 óperas serias y bufas de diferentes autores fundamentalmente de Rossini precursor del romanticismo italiano, cantadas en su lengua original en el Teatro Principal de la Ciudad de México; así como la repercusión que el pujante hecho suscitó en la toma de conciencia musical de la opinión pública entre otros factores ideológicos, culturales, estéticos y de identidad acontecidos por la presencia de dicha compañía en la Ciudad de México durante la larga temporada de 1831 a 1838.

Benvenuti, Christian (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil) — Ascensão, queda e ascensão da teoria da informação: uma perspectiva histórica sobre aplicações musicais

O presente estudo examina diversos trabalhos realizados em quase 70 anos com a finalidade de estabelecer e contextualizar uma cronologia de estudos interdisciplinares em música, particularmente em recepção, análise e composição musical, sob a perspectiva da teoria da informação (TI). Abordo a necessidade de se reconhecer uma emergente agenda de pesquisa, cuja relevância foi renovada recentemente por evidências da capacidade humana de detectar propriedades estatísticas complexas em diversos contextos, constituindo validação psicológica para tratar de questões em composição e cognição musical com suporte conceitual e/ou técnico da TI. Toma como ponto de partida o artigo seminal de Claude Shannon, *A Mathematical Theory of Communication*, inaugurando em 1948 uma área de investigação que hoje é comumente conhecida como a teoria da informação e propondo que informação é uma quantidade, portanto mensurável e em pé de igualdade com unidades previamente não consideradas quantificáveis, como distância, massa e energia. Uma vez teorizada em forma de bits, a informação foi tida como

conceitualmente onipresente, formando o conhecimento humano, a matéria e, por consequência, a mente. Foi nesse contexto, em meio ao surgimento de campos como a ciência da computação e a neurociência, que nasceu a “teoria do processamento de informação”, hoje estabelecida como a disciplina da ciência cognitiva. O trabalho identifica uma mudança revolucionária de paradigma que não tardou a exercer impacto em diversas áreas frequentemente convergentes, como psicologia e as artes. Especificamente, conceitos como informação, entropia e redundância, usados para descrever a complexidade e incerteza em uma mensagem, motivaram os primeiros estudos nas décadas de 50 e 60 que utilizaram a TI como ferramenta para análise musical e geração de novas composições. O trabalho também observa uma rarefação em estudos nessa área entre as décadas de 60 e 80 e a atribui parcialmente à carência de recursos computacionais, tais como corpora de música suficientemente grandes e interfaces e processos de análise e coleta de dados que não demandem a exaustiva tabulação manual de milhares de dados estatísticos. Observou-se que somente nos anos 80, após um “esfriamento” da chamada revolução cognitiva e da popularização dos computadores pessoais, é que houve uma retomada dos estudos em música e TI. O autor conclui com um panorama sobre tendências promissoras para estudos na área, tais como o surgimento de núcleos de pesquisa em música e TI ativos em diversos países, novas tecnologias de análise de áudio, ferramentas analíticas de livre acesso e uma apropriação conceitual de questões teóricas da TI por parte das humanidades, em vez de uma concentração pouco frutífera em centros de pesquisa e desenvolvimento em telecomunicações.

Borém, Fausto (Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil) — Lino José Nunes (1789-1847): Tópicos ecléticos de um mulato carioca

Documentos recentes de nascimento, casamento e morte tornam ainda mais surpreendentes a obra de Lino José Nunes (1789-1847) e sua trajetória na música brasileira (BORÉM, 2016). Filho de uma escrava mineira alforriada e de pai desconhecido, Lino é um modelo de inversão da pirâmide social brasileira, pois ocupou cargos importantes nas principais instituições de performance e ensino musical do Rio no Primeiro Império (CARDOSO, 2011, 427-429), encomendou a obra-prima *Missa de Santa Cecília* ao Padre José Maurício Nunes Garcia (MATTOS, 1967, p.34), resistiu à demissão em massa da Orquestra Real em 1831 (ANDRADE, 1967, v.1, p.164), é autor do segundo método no mundo escrito por um contrabaixista (BORÉM, 2015) e é autor de um dos primeiros tutoriais de música escritos no Brasil (BINDER e CASTAGNA, 1996, p.200-208). Ele é também um precursor do ecletismo e identidade musicais brasileiros que resultariam, no século XX, em importantes amálgamas entre as músicas erudita e popular. No pequeno *corpus* musical de Lino que conhecemos até o momento (um método e três modinhas) nota-se a convivência de práticas composicionais e de performance da emergente canção popular brasileira afro-portuguesa (modinha e lundú) com a música funcional militar portuguesa e as consolidadas e dramáticas músicas eruditas italiana e alemã. O trânsito de Lino entre as searas popular e erudita é perceptível na escolha dos poemas das três modinhas. Se em *De Huma simples amizade* e *Se meus suspiros podessem* ele favoreceu trovas populares anônimas, em *Cupido tirando* Lino recorreu ao texto culto e autobiográfico *Marília de Dirceu*, do inconfidente Tomás Antônio Gonzaga, escrito no seu degredo na África. Se a prosódia atravessada em *De Huma simples amizade* (“Quedea...mornos” e não “Que de amor nos...”) prenuncia uma liberdade que hoje é exemplar e provocativa na canção popular brasileira, a sofisticação erudita das relações texto-música nas três modinhas é recorrente. Do ponto de vista rítmico, a música de Lino passeia entre (1) as figuras pontuadas enérgicas dos hinos militares (familiares aos ouvidos dos cariocas por meio das bandas portuguesas que vieram para disciplinar o novo reino), (2) as frequentes mudanças de andamentos e a flexibilidade dos recitativos (uma bagagem que desembarcava no Rio junto com as muitas companhias de ópera europeias) e (3) a embrionária

síncopa brasileira. Do ponto de vista da harmonia, Lino estava bem à frente das práticas de seus colegas e de seu mestre, o Padre José Maurício, tanto nas modinhas, quanto nas *Lições do Methodo para Contrabaxo* (1838). Para longos trechos de música sem modulação, ele imprime variedade utilizando diversos tipos de dominantes secundárias e acordes por empréstimo. Por outro lado, em trechos muito curtos, ele consegue empregar o total cromático; com habilidade, concentra alterações ornamentais e funcionais e, mesmo, provoca o choque de dois ou três semitons simultâneos entre as linhas melódica e de acompanhamento. Até onde pude averiguar, Lino seria o compositor mais cromático das Américas até o final do Primeiro Império Brasileiro. A dimensão pedagógica de Lino, um compositor-intérprete que propagandeava em jornais suas aulas de canto popular e de acompanhamento de modinhas na viola portuguesa, transparece também na erudição do *Methodo para Contrabaxo*. Aqui ele utiliza esquemas harmônicos segundo o círculo das quintas, uma prática modelar em obras didáticas anteriores, como o *Cravo bem temperado* de J. S. Bach ou inseridas no repertório dramático, como o *Don Giovanni* de W. A. Mozart. O círculo das quintas está presente tanto externamente na sequência de tonalidades que interligam as *Lições* para contrabaixo sem acompanhamento, quanto internamente, como na sequência de modulações por terças maiores da *Lição 5*. O presente estudo discute a presença de tópicos (AGAWU, 1991) na música de Lino José Nunes, suas interações e possíveis resultantes em uma fricção de musicalidades (PIEIDADE, 2011, 1999) e/ou hibridação (fusão) de musicalidades (MAGALHÃES PINTO e BORÉM, 2013; FREIRE e SANTOS, 2013; LINHARES e BORÉM, 2011).

Borém, Fausto & Ribeiro, Alfredo (Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil) — EdiPA de áudio: uma partitura analítica para a gravação de 1929 do compositor-contrabaixista Serge Koussevitzky

Proposta de uma partitura analítica - a *EdiPA (Edição de Performance Audiovisual)* de áudio (BORÉM, 2016) - que reflita uma gravação de música, construída com um sistema notacional que combina três estratos: um espectrograma do arquivo de áudio, o qual é sobreposto a uma pauta com notação para representar a realização rítmica do áudio e, entre eles, uma régua em milissegundos para indicação dos *timings* dos eventos ao longo da gravação (RIBEIRO, 2016). No espectrograma são identificados elementos sonoros normalmente não descritos ou anotados detalhadamente nas partituras tradicionais, como *vibrato*, *portamento* e *rubato*. Amostras dos eventos no espectrograma permitem a identificação de tipologias, como os diferentes tipos de *vibrato* (contínuo, com intensidade crescente, com intensidade decrescente, com início ou interrupção súbitos) e diferentes tipos de *portamento* (inicial ascendente, inicial descendente, intermediário ascendente, intermediário descendente, conclusivo ascendente e conclusivo descendente). O cálculo manual a partir do espectrograma permite avaliar variáveis como amplitude (em semitons) e taxa (em Hertz) de *vibrato*. Linhas verticais pontilhadas permitem indicar o momento exato de articulação das notas e início de pausas e, assim, representar a duração das notas proporcionalmente na pauta. Da mesma forma, a duração de cada compasso também pode ser inferida e indicada a partir de uma comparação entre o espectrograma e a partitura original da gravação. Os elementos analíticos da *EdiPA* de áudio permitem identificar, mensurar e descrever práticas composicionais e práticas de performance com maior precisão e, por isto, podem servir de referência no reconhecimento de estilos individuais de composição ou performance (RIBEIRO e BORÉM, 2016), estilos de época e gêneros musicais. Neste estudo, é apresentada a *EdiPA* com os elementos analíticos de uma gravação referencial do contrabaixista-compositor Serge Koussevitzky interpretando o *Andante*, que é o segundo movimento de seu *Concerto Opus 3 para Contrabaixo e Orquestra* em uma redução para contrabaixo e piano (KOUSSEVITZKY e LUBOSHUTZ, 1929). A análise do espectrograma revela, e a *EdiPA* de áudio

explícita, a interação entre dois recursos expressivos em um período de transição histórica na música erudita: a prática do *portamento* que, gradualmente entrou em decadência e deu lugar ao *vibrato* contínuo (LEECH-WILKINSOM, 2007). A *EdiPA* de áudio também permite reconhecer padrões de realização rítmica típicos da interpretação romântica, como a utilização frequente de *rubati* e, no nível pessoal de Koussevitzky, grandes e súbitas variações de andamento e uma assincronia planejada com o pianista, perceptível na semelhança de interpretação de frases e seções formais equivalentes.

Camacho Lagos, Melanie Kristel & Moreira, Gabriel Ferrão (Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Brasil) — Análisis estructural de las interacciones armónico-melódicas y texturales en la *Mística n°9*, IV Movimiento de Alberto Villalpando y su representación de la geografía boliviana

En el siguiente trabajo se estudia el desarrollo de distintos aspectos (armónicos, melódicos y texturales) en el cuarto movimiento de la *Mística n° 9* (2005), del compositor boliviano Alberto Villalpando (1940); con el fin de reconocer cómo estos se relacionan para crear el discurso musical. En este sentido, reconocemos como la música latinoamericana se ha desarrollado, desde la creación de este concepto en el siglo XIX, en una diversidad de tendencias estéticas y adoptando distintos lenguajes de la música de concierto europea sin desconsiderar las cuestiones de representación de identidad y nacionalidad. Esas cuestiones se manifiestan a menudo en la representación cultural, geográfica y aspectos idiomáticos de la música de cada región. Para lograr nuestro objetivo, utilizamos diferentes métodos analíticos, como la teoría de conjuntos, teoría de géneros armónicos y análisis textural. Observamos la presencia y definición de los conceptos "*Mística*", "*Telúrico*" e "*Intimista*"- tres ejes importantes en el arquetipo compositivo de Villalpando –que se investigan conjuntamente a la "*Geografía que suena*", una definición creada por el compositor, que representa sus esfuerzos para reunir los elementos geográfico-ambientales característicos de los Andes y combinarlos musicalmente con su propia perspectiva. ¿Esto ocurre en esta pieza? A través de este análisis y la investigación encontramos construcciones características, como conjuntos armónicos elegidos para construir el discurso musical y procesos texturales que definen la gran forma de la pieza. También encontramos un diálogo fluido dentro de la post-tonalidad entre los aspectos melódico armónico, texturales y contextuales en contraposición con la representación de la geografía boliviana. Las distintas metodologías utilizadas para el estudio analítico de la siguiente obra boliviana, nos demuestran las particularidades tanto en la escrita como en la identidad de Alberto Villalpando y como estas son representadas a través de su música, aportando al estudio de compositores latinoamericanos de música de concierto y, al mismo tiempo revelando como la representatividad de lo nacional puede ir más allá del aprovechamiento característico de elementos culturales musicales, mostrando así la representación geográfica y concepción de su entorno como algo que a través de la música y la escrita revela otra manera de concebir lo nacional.

Candemil, Luciano da Silva & Fiaminghi, Luiz Henrique (Universidade do Estado de Santa Catarina, Brasil) — As melodias do candomblé *ketu* e suas linhas-guia: reconstrução das transcrições de Camargo Guarnieri

Este artigo apresenta um estudo sobre a produção musical do candomblé *ketu* mediante uma reavaliação da pesquisa histórica realizada pelo maestro e compositor Camargo Guarnieri. Seu trabalho de campo ocorreu durante o 2º Congresso Afro-Brasileiro sediado na cidade de Salvador, Bahia, em 1937, contando com apoio do Departamento de Cultura do Estado de São Paulo sob

direção de Mário de Andrade. Foram coletadas duzentas e dez melodias de diversos tipos de candomblés baianos: *ketu*, angola, banto-caboclo, congo, *gege*, *gexá*, nagô e de caboclo. Posteriormente esta coleta foi intitulada de Coleção Camargo Guarnieri fazendo parte do material 'Melodias Registradas Por Meios-Não Mecânicos' (ALVARENGA, 1946). Deste material será dada atenção especial às melodias do candomblé *ketu*. Genericamente, o candomblé é um tipo de manifestação de tradição oral, de cunho religioso, fruto do processo de reelaboração cultural ocorrido pela mistura das diversas etnias africanas que vieram forçadamente para o Brasil. Dentre os vários tipos de candomblé, o *ketu* vem a ser a religião dos orixás, divindades de origem africana, na qual seus cultos estão fundamentados em tranSES mediúnicos promovidos pelos ritmos dos tambores. Seus rituais acontecem em locais específicos denominados terreiros ou casas-de-santo, onde a música exerce função comunicativa e está intimamente relacionada com a dança e aspectos mitológicos. Tradicionalmente, seu conjunto musical é formado por um trio de atabaques chamados de *lé* (agudo), *rumpi* (médio) e *rum* (grave), e pelo *gan*, instrumento idiofônico, de campânula única que produz uma linha rítmica, uma espécie de *ostinato* referencial para organização do tempo, comum em tradições musicais de matriz africana, conhecida também pelo nome de linha-guia ou *timeline*. A partir da análise de melodias de candomblé *ketu* transcritas por Guarnieri, e o confronto destas com teorias recentes sobre a rítmica africana como o conceito de *timeline* (NKETIA, 1974; SANDRONI, 2001), circularidade e rotacionalidade (AGAWU, 2003; PINTO, 2001), binarização e ternarização de ritmos (PÉREZ-FERNADEZ, 1988), bem como sobre análise generativa e análise fenomenológica, será evidenciada a importância das estruturas rítmicas e suas relações com as linhas melódicas, nesse contexto cultural. O sequestro das linhas-guia ocorrido nas melodias coletadas por Guarnieri será problematizado sob a luz de uma epistemologia ancorada no movimento rítmico e nas relações semânticas que identificam certas divindades a determinados ritmos. Na coleta de Guarnieri tornou-se evidente, ao contrário, a prioridade ontológica das melodias em detrimento do ritmo. Durante esse processo criterioso de reconstrução, o estudo prático e teórico das questões apresentadas acima foi realizado a partir do conhecimento musical e idiomático dos autores. O processo empírico e a experimentação musical através da performance constituem, portanto, um dos pilares metodológicos desta pesquisa. Mediante apresentação das melodias originais e das novas versões afloradas com esta pesquisa será também discutido a relação das linhas-guia com a dança, a relação entre o atabaque *rum* e a dança, as necessidades de organização da escrita para orientar práticas musicais artísticas contemporâneas, fórmula de compasso, barra de compasso *versus* barra de ciclo, entre outros.

Cosi, Claudio (Università di Pavia, Itália) — A linguagem harmônica de Tom Jobim: um caso de fusão transcultural entre o 'erudito' e o 'popular'

A essência da linguagem harmônica de Tom Jobim é provavelmente o resultado mais visível da sua própria inclinação a absorção e fusão de diferentes culturas, tradições e repertórios musicais. Fascinado desde cedo pela estética do modernismo brasileiro – em particular pelo pensamento de Oswald de Andrade e Mário de Andrade – e atraído pela música de Heitor Villa-Lobos, Jobim se aproxima a composição com uma abordagem que, se tomarmos como primeira referência o *Contrapunteo cubano del tabaco y el azúcar* de Fernando Ortiz (1940), pode ser definida, de alguma forma, como "transcultural". Se a bossa nova é notoriamente um dos momentos de máximo esplendor compositivo de Jobim, onde o 'diálogo' entre repertórios eruditos e populares leva a um nível de sincretismo muito elevado, a análise de algumas de suas obras anteriores (1945-1957), menos conhecidas, mas igualmente interessantes, pode focar as fases mais importantes de um processo gradual de desenvolvimento de uma linguagem harmônica cada vez mais rica, sincrética, misturada e, sobretudo, pessoal. As suas duas primeiras composições, a *Valsa sentimental* (1945) e *Incerteza* (1953), podem ser consideradas como resultados concretos,

se bem que separados, de uma recepção dos idiomas de compositores como Chopin e Ravel, por um lado, e Cole Porter e George Gershwin por outro; com *Rio de Janeiro: Sinfonia popular em tempo de samba* (1954), Jobim mostra claramente a vontade de se fundir padrões musicais de diferentes culturas. *Hino ao sol*, samba-canção contido nesse trabalho e que Brasil Rocha Brito considera como uma "antecipação da bossa nova" (Rocha Brito, 1960), é um dos casos mais interessantes, na medida em que é precisamente aqui que Jobim, através de uma refinada mescla entre ingredientes harmônicos extraídos a partir de uma celebre canção jazz americana de Jerome Kern, *All the things you are*, e de *Sirènes*, um dos três *Nocturnes* de Claude Debussy, constrói as bases para aquela harmonia cromática que será, ao longo dos anos, a característica mais marcante de sua linguagem transcultural.

Duarte, Fernando Lacerda Simões (Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil) — O passado musical católico cantado pelo Coral Canção Nova: memórias musicais e identidades no catolicismo romano do presente

Para além da simples funcionalidade, as seleções de repertórios e compositores nas metas musicais da Igreja Católica implicam adequações estilístico-musicais às identidades do sistema religioso em distintas fases de sua história. O presente trabalho busca analisar a seleção de antigas composições católicas – obras de Haydn, Gounod e Franck – pelo Coral Canção Nova, comunidade católica alinhada à Renovação Carismática Católica, bem como a produção de novas composições corais – por vezes, com texto em latim – por Juliana Moraes e Fábio Roniel, integrantes dessa comunidade. Tais fenômenos sugerem vias de continuidade em relação às autocompreensões vigentes no catolicismo romano anteriormente ao Concílio Vaticano II (1962-1965). Questiona-se quais memórias são evocadas pela Coral Canção Nova na seleção de antigos repertórios e na veiculação de novas composições em língua latina e se tal fenômeno implica revisões de categorias analíticas já estabelecidas e relativas às identidades musicais do catolicismo romano. Para a análise dos dados obtidos, recorre-se aos referenciais de memória coletiva e identidade em Jöel Candau, de lugares de memória de Pierre Nora e aos sistemas sociais adaptativos complexos de Luhmann e Buckley. A partir de pesquisa bibliográfica e documental, foi possível perceber, por exemplo, que a difusão do *Tantum ergo* de Haydn remete a meados do século XIX, quando a composição foi publicada na coletânea *Canticos spirituales* dos padres da Congregação da Missão Brasileira e replicada em uma série de outras coletâneas do gênero, a ponto de sua autoria ter sido ignorada no processo. A coletânea dos padres da Congregação da Missão é anterior, portanto, à Restauração musical católica, movimento que pressupunha radical separação entre a música teatral e um repertório identitário do catolicismo, cujas características foram prescritas em 1903, no *motu proprio* de Pio X. Tendo passado por gradativas aberturas, as metas musicais do sistema religioso foram significativamente transformadas a partir do Concílio Vaticano II, quando a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil passou a atuar em prol de uma renovação do repertório litúrgico. Neste período, uma representação de oposição entre latim e vernáculo foi reforçada, resultando num deliberado esquecimento de parte do repertório pré-conciliar. Já em finais da década de 1990, um novo movimento musical ligado à Renovação Carismática Católica ganhou força no catolicismo. Suas características musicais aproximam do gospel evangélico, mas os textos cantados procuram manter elementos identitários do catolicismo. No seio deste movimento se desenvolveu a comunidade Canção Nova, donde se supunha que seu afastamento das antigas tradições católicas incompatibilizasse com a prática de música coral. Os resultados desta pesquisa revelam, entretanto, a inexistência de uma necessária dualidade em relação à tradição que marcou os anos que sucederam o Concílio Vaticano II e as metas musicais ligadas à Teologia da Libertação. Por outro, o Coral Canção Nova não propõe uma volta literal ao passado pré-conciliar, mas mantém

um modelo interpretativo próprio da Renovação Carismática. Assim, o resgate memorial em questão sugere uma adaptação do sistema religioso e aumento de sua complexidade, demandando uma revisão de paradigmas estabelecidos acerca das práticas musicais católicas no presente.

Duarte, Fernando Lacerda Simões (Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil) — Progresso, progressismos e a música ritual católica no pontificado de Pio XII: das normas eclesiásticas às práticas musicais no Brasil

O pontificado de Pio XII pode ser considerado um dos que mais divide opiniões, dentre os situados no século XX. Ao longo de quase vinte anos (1939-1958) no comando da Igreja Católica, Eugenio Pacelli, que por tantas vezes a servira como uma espécie de diplomata, precisara lidar com questões delicadas no cenário internacional, tais como o Holocausto e a Segunda Guerra Mundial. A primeira questão lhe rendeu epítetos antagônicos de “Papa de Hitler” e “Papa dos Judeus”. No tocante ao culto católico, seu pontificado divide igualmente opiniões: considerado conservador por muitos e progressista por tantos outros, avançou em uma série de reformas que se tornariam metas hegemônicas do sistema religioso após o Concílio Vaticano II (1962-1965), mas soube também conservar uma série de tradições. No campo da música, o incentivo à ampliação da língua vernácula nas missas, sobretudo por meio dos cantos religiosos populares é um exemplo dos avanços. O presente trabalho tem por objetivo discutir as noções de progresso e de progressismo envolvidas nas ações de Pio XII ao legislar sobre música ritual. Assim, analisar eventuais rupturas e continuidades, definir marcos temporais para as noções de *aggiornamento* e inculturação, bem como apresentar distintas acepções de progresso e progressismo são pontos tão fundamentais quanto identificar as mudanças nas práticas musicais por meio das fontes (partituras e documentos). Para alcançar tais objetivos, recorreu-se aos procedimentos bibliográfico e documental. Os dados obtidos foram analisados com base nas noções de memória coletiva e identidade, em Jöel Candau, progresso civilizatório, por Norbert Elias, bem como a uma abordagem baseada em sistemas sociais complexos, por Niklas Luhmann e Walter Buckley. Recorreu-se ainda ao estudo das relações entre a Igreja institucionalizada e a cultura, por Paula Montero e Maria Aparecida Gaeta. Os resultados apontam para o incentivo à ampliação do uso dos cânticos em língua vernácula nos ritos católicos na Encíclica *Mediator Dei* (1947) enquanto tolerância a elementos não-europeus na liturgia. Observa-se, deste modo, elementos de continuidade em relação ao uso do vernáculo – presente na música ritual desde, pelo menos, fins do século XIX –, mas também uma mudança na perspectiva eurocentrista de progresso civilizatório que caracterizava os pontificados anteriores. No cenário internacional, despontaram, em finais da década de 1940, missas amoldadas à índole de cada povo particular: *Missa Katanga* (1949), *Missa Luba* (1958), dentre outras. O uso da língua vernácula no Próprio da missa com autorização eclesiástica também representou um progresso enquanto reforma ou morfogênese, especialmente no Brasil, onde os cantos das partes variáveis das chamadas missas baixas (funções paralitúrgicas) era realizado cotidianamente em língua vernácula. A autorização aos coros mistos sob condições especiais também representou um avanço, ainda que no Brasil esta prática já tivesse se estabelecido anteriormente mediante processos de negociação. Assim, mais do que um progresso linear que culminaria no Concílio Vaticano II, o pontificado de Pio XII merece destaque pelo gradativo abandono de uma perspectiva de progresso civilizatório eurocentrista que marcou pontificados anteriores, permitindo novos desenvolvimentos na liturgia e na Igreja como um todo.

Eufrasio, Vinícius & Rocha, Edite (Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil) — Contatos, influências e repercussões multiculturais nas rezas cantadas do ritual de Encomendação das Almas

A Encomendação das Almas é uma prática ritualística que foi introduzida no Brasil pelos padres da Companhia de Jesus, os chamados Jesuítas, ainda nos tempos da colonização, no século XVI. A partir do contato com escravos indígenas e africanos, sobretudo, através dos processos de catequização empregados na evangelização destes povos no interior do país, o ritual foi inserido e disseminado por várias regiões, modificando-se, mas mantendo elementos característicos à sua raiz europeia. O ritual ocorre nos dias que de quaresma ou na semana santa, e tem como principal fundamento, a crença medieval da existência do purgatório e da necessidade de se rezar pelas almas que ali sofrem, pedindo a Deus o alívio de suas penas. É uma manifestação atualmente ainda presente na cultura do catolicismo popular brasileiro, que através de várias diásporas, internacionais e nacionais, inicialmente de caráter migratório, a partir do processo de colonização portuguesa, difundiu-se dentro do território brasileiro, sendo que, por meio de aculturações provenientes de contatos étnicos, foi apropriada e reinterpretada por descendentes de negros, brancos e indígenas, sendo configurado como um ritual *afro-luso-brasileiro*. O rito é repleto de benditos, incelenças e outros cantos, denominados pelos praticantes como “rezas cantadas”, as quais, através de seu texto, características melódicas e principais elementos sonoros, traduzem procedimentos cerimoniais capazes de ilustrar aspectos de uma herança partilhada entre povos. Com o objetivo de realizar um levantamento e compreender as implicações entre os contatos, influências e repercussões étnicas/multiculturais presentes na Encomendação das Almas num espaço *ibero-afro-brasileiro*, este trabalho pretende selecionar transcrições de cantos entoados no ritual, extraído de fontes bibliográficas e oriundos de trabalhos de campo, e analisar a forma como estes reproduzem misticismos, simbolismos, crenças e valores comuns entre povos. Através de uma abordagem comparativa, pretende-se igualmente conhecer as maneiras pelas quais o contato pluriétnico em torno do rito foi capaz de influenciar e modificar sua música. Partindo da análise das transcrições de cantos e do contexto sociocultural existente acerca do rito, este trabalho busca apresentar os principais aspectos que ilustram o escopo musical de uma prática que vem resistindo através da distância de tempo e espaço que permeia o período de sua inserção em terras brasileiras até os dias atuais, mesmo que esquecida nos povoados rurais brasileiros e portugueses.

Fagundes, Luciana Pessanha (Fundação Casa de Rui Barbosa, Brasil) — A Liga Brasileira pelos Aliados: música, propaganda e mobilização cultural na Primeira Guerra Mundial (1914-1918)

Compreendida na pesquisa em desenvolvimento na Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB), intitulada “Impactos da Primeira Guerra Mundial no cenário musical brasileiro”, esta apresentação tem como objetivo analisar os eventos musicais e musico-literários promovidos pela Liga Brasileira pelos Aliados, durante o período da “Grande Guerra”, com foco nos repertórios executados, e na participação de músicos nacionais e internacionais em tais eventos. Nosso intuito é justamente analisar o lugar que a música ocupou no debate nacionalista, desencadeado pelas repercussões da guerra no Brasil; um momento marcado também por uma intensa batalha cultural materializada no controle de informação e na propaganda engendrada pelas nações beligerantes, que envolveria conceitos como civilização, nacionalismo, barbárie e raça. Os discursos acusatórios que os países combatentes lançavam uns contra os outros, tinham como objetivo denegrir ao máximo a imagem do inimigo, acusando-o do crime maior de alavancar a derrota da civilização moderna, e assim angariar apoio da opinião pública nos países neutros. Assim, a guerra

demandou uma definição por parte da sociedade brasileira, que não ocorreria sem inúmeros conflitos e ambiguidades. Fruto dessa disputa, a Liga Brasileira pelos Aliados foi fundada, em 17 de março de 1915, no Rio de Janeiro, por José Veríssimo, Nestor Victor e Olavo Bilac. Composta por intelectuais e políticos ilustres do cenário fluminense, tinha como objetivo promover a causa dos Aliados dentre a população brasileira, bem como prestar assistência moral e beneficência a essas nações. Seu canal de propaganda aliadófila era preferencialmente os jornais da capital federal, nos quais publicava frequentemente manifestos, artigos e correspondências trocadas com diversas personalidades importantes da Tríplice Entente. Porém, não era o único. A promoção de eventos festivos e artísticos por parte da Liga, especialmente em seu primeiro ano de atividades, foi muito intensa, e contou com a participação de músicos importantes do cenário nacional, como Alberto Nepomuceno, diretor do Instituto Nacional de Música (INM), e outros professores do instituto, como o pianista Joaquim Barroso Netto, e o barítono Carlos Alves de Carvalho. Assim, através do estudo dos eventos promovidos pela Liga, procuramos trazer para o cenário musical a batalha cultural que revolveu a sociedade brasileira. Afinal, a instituição justificava seu apoio aos aliados através de uma aliança cultural, manifesta no repertório musical e nas temáticas da série de conferências musico-literárias organizadas por ela, nas quais a música teve lugar de destaque. De forma que, procuramos verificar nesses eventos o reforço ou não, de determinada estética ou tradição musical considerando-se que as nações aliadas variavam grandemente em suas características, pois abarcavam desde o Império Russo, passando pela Bélgica, França, Portugal, até a Inglaterra. Enfim, quais laços estéticos com a música brasileira serão reforçados em tais eventos? Essa é apenas das questões que procuramos abordar neste estudo que se insere no campo da História Cultural, ao propor um diálogo interdisciplinar com a musicologia, no intuito de contribuir para a renovação da historiografia musical brasileira – no âmbito de uma história sociocultural da música.

Fonseca, Anna Cristina Cardozo (Colégio Pedro II / Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil) — A música na Exposição Internacional do Rio de Janeiro (1922): memória e modernidade

A Exposição Internacional do Rio de Janeiro, realizada de 7 de setembro de 1922 a 2 de julho de 1923 e integrante das festividades comemorativas do Centenário da Independência Política do Brasil, tem merecido análise de pesquisadores, sob diversos aspectos. Identifica-se, entretanto, uma significativa ausência de estudos sistematizados sobre a presença da música no âmbito desse evento. As primeiras análises sugerem uma atividade musical bastante pujante ao longo de todo o tempo em que a Exposição Internacional esteve aberta à visitação do público, com registro de centenas de solenidades de inauguração e afins, festas e apresentações das mais diversas, festivais e passeatas, capitaneados esses acontecimentos pela própria organização do evento e por comissariados estrangeiros que se fizeram nele representar. O Pavilhão da Música, construído especialmente para a Exposição Internacional e que integrava a seção nacional do evento, era apenas um dos locais em que eram realizados eventos musicais. De autoria do arquiteto Nestor de Figueiredo, foi edificado em forma de anfiteatro, utilizando-se madeira para a parte construtiva e gesso para a decoração e para o revestimento. Documentos já consultados apontam os concertos ao ar livre ali realizados como um dos grandes atrativos do evento comemorativo. A presente pesquisa pretende, então, identificar e caracterizar o lugar da música na Exposição Internacional de 1922, no contexto do Brasil republicano do início do século XX, considerando os conceitos de modernidade e de progresso, vinculados à construção da identidade nacional a partir da memória coletiva. Constituem-se objetivos específicos do trabalho: a) examinar programas de eventos musicais realizados na esfera da Exposição Internacional; b) verificar a existência de traços de ideais de modernidade nos programas executados; e c) analisar a correspondência entre

a programação musical das solenidades da Exposição, a vida musical da cidade e as tendências do período. A pesquisa bibliográfica enfocará: o evento em tela; o contexto histórico-social das comemorações; e o pensamento filosófico que embalava o período. Por sua vez, a pesquisa documental, parte significativa desse estudo, privilegiará o levantamento de registros e publicações oficiais sobre a Exposição Internacional e a investigação e análise de dados de apresentações musicais realizadas no bojo da programação da Exposição Internacional, com destaque para: programas executados, intérpretes, salas de realização; transmissões radiofônicas; imagens e fotografias; propagandas, artigos, crônicas e críticas. Periódicos já investigados guardam significativo material sobre as apresentações musicais, apontando artistas, repertório executado e reação e afluência do público aos espetáculos, cuja tabulação auxiliará a organização de um painel sistematizado sobre o papel da música na Exposição Internacional de 1922.

Franco, Suely Campos (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil) — Os cassinos do Rio de Janeiro como espaços de recepção de músicos estrangeiros no contexto da Segunda Guerra Mundial

A declaração da Segunda Guerra Mundial em 1939 levou muitos artistas e produtores a optarem pelo exílio. Neste contexto, o Brasil abriu suas portas para muitos músicos, para os quais o Rio de Janeiro, então Capital Federal, se tornou um destino seguro. Em um período marcado por uma intensa vida social e cultural, pelo crescimento do negócio do entretenimento, os cassinos proliferaram e viveram sua fase de esplendor, criando milhares de empregos e colocando diversas cidades na rota do turismo internacional. No Rio de Janeiro tiveram destaque o Cassino Copacabana Palace (oficialmente denominado Copacabana Casino-Theatro), inaugurado em 1932, o Cassino da Urca (Cassino Balneário da Urca) inaugurado em 1933, e o Cassino Atlântico (Cassino Balneário Atlântico), inaugurado em 1935. Nos suntuosos palcos desfilavam figuras nacionais como Carmen e Aurora Miranda, Herivelto Martins, Dalva de Oliveira, Grande Otelo, Ciro Monteiro, Nelson Gonçalves, Carmen Costa e Carmélia Alves, Ary Barroso, Emilinha Borba, Marlene, Virginia Lane, Dick Farney, Almirante, Laurindo de Almeida, mas também estrelas internacionais como Libertad Lamarque, Gloria Warren Maurice Chevalier, a cantora americana naturalizada francesa Josephine Baker, o cantor francês Jean Sablon, Henri Salvador, Ray Ventura et ses collégiens, dentre muitos outros artistas. Os Cassinos, pensados como espaços de criação e produção musical, ofereceram oportunidades ímpares de projeção aos artistas nacionais e estrangeiros, ajudando a promover a chamada "era de ouro" que identificou a produção musical dos anos de 1930 -1940. É história de idas e voltas, de influências mútuas, de intercâmbios e trocas multiculturais praticados entre a Europa e a América do Sul. A proibição do jogo através de decreto presidencial assinado em 1946 por Eurico Gaspar Dutra, obrigou os cassinos a fecharem suas portas, fato que imprimiu profundas transformações no mercado profissional da música. Considerando que o período de funcionamento dos cassinos esteve implicitamente associado à figura de Getúlio Vargas, o fechamento das roletas se encerraria, simbolicamente, em conjunção com as forças políticas de Getúlio Vargas e principalmente do período conhecido como Estado Novo (1937-1945). O olhar para os cassinos do Rio de Janeiro como palcos de encontros musicais, de sociabilidades, de diálogos culturais constitui uma temática quase que absolutamente ignorada pelos estudos de história social, pela antropologia cultural assim como pela musicologia. A comunicação pretende abordar o fenômeno, contextualizando-o no ambiente político e social da época. Este é um tema relevante da história cultural do Rio de Janeiro e que ainda está para ser analisado.

Freitas de Torres, Leslie (Universidad de Oviedo, Espanha) — El patrimonio musical de José Gómez Veiga “Curros” conservado en los archivos históricos galegos

José Gómez Veiga, de apodo “Curros” (1864-1946) fue un músico compostelano de indudable prestigio local. El mismo hacía del arte musical su forma de vida, siendo prolífico en varias de sus vertientes: instrumentista, director, profesor y compositor. Su faceta como compositor, la cual trataremos aquí, fue modesta presentando un estilo sencillo e inspirador, “Curros” cuidaba siempre de reproducir fielmente en sus obras los sentimientos nostálgicos de la tierra que había hecho de su espíritu un alma soñadora. Uno de los propósitos fundamentales de esta investigación es catalogar, para su posterior edición y análisis, las obras que produjo “Curros” a lo largo de su vida. Tras un proceso de búsqueda en los archivos de Galicia, se han podido encontrar un total de treinta y siete partituras. El mayor legado del músico lo hallamos en el Archivo del Monasterio de San Paio de Antealtares, sumando un total de veinte y tres partituras (entre completas e incompletas) (LÓPEZ COBAS, 2003). En el libro *A tuna de Santiago*, escrito por Cores Trasmonte (2001, p. 168-170), localizamos una partitura. En el Archivo de la Catedral de Santiago de Compostela hallamos una misa (LÓPEZ-CALO, 1993, p. 223). En el Archivo del Seminario Mayor, encontramos dos composiciones (LÓPEZ REGOS, 2000, pp. 861-862). En la biblioteca del Museo do Pobo Galego se conserva una obra impresa. En el Archivo Canuto Berea (DOLORIO LIAÑO, 1998, p. 378) y en el de la Diputación de Pontevedra (PERFECTO FEIJOO, 1-5) están ubicadas dos piezas en cada uno de ellos. Por último, cinco están en la Biblioteca Municipal de Estudos Locais de A Coruña (CARTELLE, 21-II-2016). Tratamos de homogenizar nuestro catálogo bajo las directrices del RISM (Répertoire Internationale de Sources Musicales). Así pues, tomamos la decisión de trabajar con la ficha propuesta por la misma como base de nuestra tarea. Para la descripción y catalogación de los datos contenidos en cada uno y su posterior manejo, tuvimos en cuenta un total de nueve campos. Siendo éstos: localización, signatura, título diplomático, fecha, folios, género y/o forma, instrumentos, incipit musical y observaciones. Pues, de esta manera realizamos la catalogación de todas las obras de José Gómez Veiga “Curros” de los archivos históricos de Galicia, concluyendo así que el patrimonio musical de dicho músico es uno de los más extensos y significativos de esta comunidad autónoma.

Gerling, Cristina Capparelli (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil) & Barros, Guilherme A. de (Universidade do Estado de Santa Catarina, Brasil) & Schumann-Deppe, Germano (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil) — Glossário de termos schenkerianos

Concebida no sentido da compreensão estruturalista do sistema tonal em sua natureza implicativa e direcional de organização das alturas, a proposta analítica de Heinrich Schenker (1868-1935) vem se tornando uma das mais, senão a mais influente teoria da prática tonal. Graças aos discípulos Oswald Jonas, Felix Salzer, Allan Forte e tantos outros que se empenharam na divulgação das formulações schenkerianas através de literatura especializada, a teoria se tornou moeda corrente nas principais universidades americanas e inglesas. No final do século XX, surgem publicações no continente europeu em francês, italiano, bem como em português do Brasil. Desde os anos 1960, eminentes teóricos vêm adaptando o conceito de prolongação para várias manifestações musicais tonais e pós-tonais, incluindo-se estudos de jazz e de outras vertentes da música popular, comprovando que o impacto da teoria persiste e se alarga. As concepções de Schenker têm transitado, com relevantes resultados, a outros campos do conhecimento teórico musical, influenciando obras como a “teoria dos conjuntos” ou *The Structure of Atonal Music* (Forte, 1973) da música pós-tonal, as teorias rítmicas apresentadas na obra *The Rhythmic Structure of Music* (Cooper e Meyer, 1960) e ainda as teorias generativas da tonalidade

como em *The Generative Theory of Tonal Music* de Lehdahl e Jackendoff (1981). Considerando a transcendente importância do conhecimento dos conceitos schenkerianos, estamos empreendendo, sob os auspícios da Associação Brasileira de Teoria e Análise Musical – TeMA, a confecção de um glossário de termos específicos da teoria, como ferramenta de apoio ao músico falante do português. Neste trabalho, apresentamos 43 verbetes que traduzem para a língua portuguesa, exemplificam e procuram explicar os principais conceitos associados à teoria schenkeriana e sua prática analítica. Sucintamente, cada verbete procura explicitar os preceitos schenkerianos ligando conceitos analíticos fundamentais aos exemplos extraídos de passagens específicas da literatura musical dos mestres consagrados na tradição da música clássica ocidental. Creemos que o glossário não somente serve ao estudioso da teoria em si, mas também àqueles que, compreendendo o pensamento schenkeriano numa perspectiva ampla, podem também vislumbrar sua aplicabilidade em estudos que transcendem o sistema tonal e até mesmo a estruturação do parâmetro das alturas. Em adição ao glossário, apresentamos a bibliografia específica da teoria.

Gómez Céspedes, Ivette Janet (Universidad de las Artes, Havana, Cuba) — Encrucijadas textuales: análisis de la cancionística del Grupo de Experimentación Sonora del ICAIC

Comprender la creación artística del Grupo de Experimentación Sonora del ICAIC (GESI) es el propósito de este trabajo, tomando como perspectiva analítica la interacción textual *música–imagen–tópico literario–imaginario social*. Estos ejes del discurso analítico permiten articular el imaginario social cubano postrevolucionario que sustenta la canción, los tópicos que emergen del plano literario, la producción iconográfica de sus discos, así como la proyección ético-estética de los creadores del GESI y los rasgos genérico-estilísticos que emplearon en el plano musical –en el cual confluyen el jazz, el rock, procedimientos de la música de vanguardia, la rumba, el bossa nova, entre otros. Todos estos componentes conforman un cuerpo de múltiples textos convergentes en su cancionística que ofrecen una mirada más abarcadora de ese quehacer en el Grupo. Específicamente, se toma como objeto de estudio el repertorio de canciones del Grupo de Experimentación (1969-1976), por ser este un ámbito de creación donde se consolidaron las expresiones de la nueva canción en Cuba. El surgimiento de esta agrupación en el año 1969 fue sustentado por la Casa de las Américas y por el Instituto Cubano de Arte e Industria Cinematográficos. El GESI constituyó un espacio formativo, generador de músicas novedosas y experimentales para la realización cinematográfica y agente activo en el Movimiento de la Nueva Trova. Cantautores relevantes de este movimiento como Silvio Rodríguez, Pablo Milanés, Noel Nicola y Eduardo Ramos consolidaron su formación musical en este espacio, de ahí que una parte significativa de su repertorio esté conformado por canciones. Los múltiples textos que atraviesan la creación ideo-artística del GESI son articulados a partir del tópico de la épica revolucionaria. Esta relación semántica logra esclarecer cómo sus canciones se convirtieron en catalizador de las utopías revolucionarias gestadas en la década del sesenta y fueron asociadas a un discurso de poder que trasciende hasta nuestros días.

Lana, Jonas Soares (Pontífica Universidade Católica do Rio de Janeiro / Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil) — Por uma teoria da escuta tropicalista

Em linhas gerais, pode-se dizer que a música fonografada pelos integrantes do círculo colaborativo tropicalista no Brasil do final dos anos 1960 é uma música programática. Afinal, os significados a ela atribuídos são em boa medida sugeridos pelo diálogo ou fricção dos conteúdos sonoro-musicais com letras e títulos de canções, capas de disco e outros significantes que operam

como programas comparáveis aos dos poemas sinfônicos do século XIX. O presente trabalho discute a existência de um programa que é anterior e necessário à significação de parte considerável dos conteúdos sonoro-musicais tropicalistas. Trata-se de um "programa de escuta", o qual, por meio de efeitos sonoplásticos, decorrentes da fusão de arranjos e *soundscape*s, e da simulação de realidades acústicas aumentadas, estimulou a reconfiguração subjetiva e perceptiva dos ouvintes. A familiarização com tais efeitos deu a esses ouvintes a capacidade de reconhecer e compreender, nos discos tropicalistas, sentidos pouco evidentes para os não-iniciados no "programa de escuta" que esses mesmos discos registram.

Lacerda, Marcos Branda (Universidade de São Paulo, Brasil) — A transcrição em etnomusicologia: a dicotomia étnico/êmico e algumas confusões metodológicas

A crítica usualmente manifestada sobre a prática da análise em etnomusicologia é o ponto de partida desta exposição. Questiona-se a partir de que ponto é possível deixar o trabalho descritivo rumo a considerações sobre outros aspectos da cultura. Discute-se também a confusão com que está ligada a compreensão da dicotomia étnico/êmico, supondo-se falsamente que o segundo termo teria como significado, necessariamente, uma extrapolação da dimensão analítico-musical. Terminamos por asserir a legitimidade da prática e da continuidade de uma metodologia de caráter estruturalista, para então integrar os resultados da pesquisa à apreciação de outros campos do conhecimento social de forma mais abrangente.

Lalana, Ariannys (Universidad de las Artes, Havana, Cuba); Bittencourt, Pedro (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil) — Una lectura de *Callejeando* para saxo alto y electroacústica de Ariannys Mariño Lalana y un breve panorama de la música mixta reciente para saxofón en Cuba y Brasil

La primera mitad de la pasada centuria abre un nuevo camino a la música con el auge de los medios electrónicos y la industria computacional. Cuba y Brasil no estaban exentos de todas estas transformaciones. Ambos son países donde convergen disímiles culturas que han experimentado procesos de transculturación desde hace varios siglos, y se han enriquecido y desarrollado por el flujo continuo de personas que propician el intercambio de informaciones. En ambos casos la cultura (en su amplio espectro) ha evolucionado a la par con el desarrollo musical mundial, aún con sus especificidades y realidades históricas particulares. El uso de la música electroacústica motivó la creación no solamente de obras acusmáticas sino también vinculadas a otras vertientes artísticas como las artes dancarias, los audiovisuales, la literatura e incluso la realización de obras electroacústica dialogando con uno o varios instrumentos solistas. Este proceso creativo es aún más enriquecedor cuando se hace en franca colaboración instrumentista-compositor. En la búsqueda de nuevas sonoridades y la fusión de visiones culturales emergió la obra *Callejeando*, de la compositora cubana Ariannys Mariño Lalana, concebida para saxofón alto y electroacústica con la colaboración del saxofonista brasileño Pedro Bittencourt. A pesar de su título sugerente *Callejeando* no es una obra descriptiva. Es en realidad una obra cargada de simbolismos. Como muchas músicas, fue hecha para ser escuchada y no explicada ni descrita. Sus alusiones y mensajes, como ocurre muchas veces, pertenecen al patrimonio de las experiencias personales del creador y el intérprete, y no se persigue una comprensión determinada. Se prefiere que para la audiencia queden las variadas imágenes que la música libremente les pudiera sugerir. Sin embargo, es probable que una de entre muchas posibles lecturas sea la de una vida genérica, con sus inicios prometedores, sus tempranas breves confusiones, los posteriores vanos idilios soñadores y finalmente la realización de las duras realidades. Las visiones culturales y personales

que convergen en *Callejeando* proponen una relación dialéctica entre semejanzas y diferencias, entre individuo y humanidad. Esta, como otras obras, se inserta en el panorama del quehacer de la música mixta para saxofóntano en Cuba como en Brasil.

Lefèvre, Diogo (Universidade Estadual Paulista, Brasil) — *As Estrelas* de Harry Crowl: análise das interconexões texto-música

O estudo de uma canção de câmara contemporânea coloca algumas questões para o analista, e a presente comunicação realiza um estudo de caso a partir da canção *As Estrelas*, de Harry Crowl, baseada em poema homônimo de Cruz e Sousa. Uma delas é a relação entre texto e música e neste sentido é interessante mencionar os pontos de vista de Schoenberg (1976; 1985), Edward Cone (1989) e Diether de la Motte (1968). Ao confrontar esses três posicionamentos, conclui-se que tanto um estudo do poema como da música nele baseada são importantes para uma compreensão ampla de uma canção. Entretanto, muitas vezes as relações entre texto e música não resultam em um paralelo estrito, mas em conexões complexas, incluindo divergências aparentes entre poema e canção. Assim, foi importante para a análise da canção *As Estrelas* a consulta a estudos sobre a poesia de Cruz e Sousa (BASTIDE, 1943; RABELLO, 2000), além de textos mais gerais sobre poesia (BOSI, 1997). Ao mesmo tempo, tal abordagem do poema de Cruz e Sousa no qual se baseia essa canção foi confrontado a um exame da composição de Harry Crowl. Para o escrutínio da composição musical foram abordados aspectos da construção motivica e formal da peça (a partir de SCHOENBERG, 1993), associados a uma observação da superfície musical, complementados por uma análise da estrutura harmônica e intervalar de muitas de suas passagens. Para este exame da estrutura harmônica e intervalar foram relevantes os conceitos de centricidade e de coleções referenciais (a partir de STRAUS, 2013), associados ao estudo do vetor intervalar (ver FORTE, 1973). Da comparação entre o poema de Cruz e Sousa e a canção de Harry Crowl composta a partir dele resultaram as seguintes conclusões: Embora a subdivisão formal da canção de Harry Crowl não corresponda à estrutura estrófica do poema de Cruz e Sousa, essa subdivisão formal coloca em destaque certas relações internas do próprio poema, representando uma leitura interpretativa do mesmo. Assim, Harry Crowl enfatiza a similaridade entre os versos 1 e 7, iniciados pela mesma palavra seguida de vírgula, através da centricidade sobre a nota Ré, e de semelhanças na linha vocal dos dois versos. Além disso, o verso 7, apesar de situado no meio da segunda estrofe do poema, representa o início de uma seção na composição musical, aspecto este destacado pelo interlúdio pianístico que o antecede e subdivide em dois a segunda estrofe do poema. A associação e proximidade entre termos de significados contrastantes nas estrofes centrais do poema é representada na composição de Harry Crowl através de contrastes musicais que se sucedem rapidamente. Por um lado, há rápidas transformações na superfície musical, tais como o emprego de regiões opostas da extensão vocal e a mudança frequente da textura do acompanhamento pianístico. Por outro lado, há justaposição de segmentos melódicos e harmônicos de características intervalares opostas, provindos de coleções referenciais distintas, como as coleções hexatônica, diatônica, octatônica e cromática.

Madrid, Rodrigo (Universidad Católica de Valencia, España) — La danza barroca en la procesión del Corpus en España

Esta conferencia se refiere a la recuperación de la danza barroca dentro de la iglesia, con ocasión de la celebración del Corpus Christi en España y particularmente en Valencia. Se trata un hecho singular, en el que las danzas se interpretan dentro de un marco litúrgico. En primer lugar, se

realiza un recorrido por las manifestaciones populares para celebrar el Corpus. Seguidamente, y partiendo de las danzas realizadas por los Seises de la Catedral de Sevilla, se expone la recuperación de las danzas realizadas por los infantillos valencianos: música, vestuario y coreografía. Los manuscritos con la música, que se encuentran en el archivo Real Colegio de Valencia, corresponden a la única partitura que fue compuesta en España para ser bailada por infantes. Esta procesión se celebró ininterrumpidamente en Valencia desde el año 1604 hasta la invasión napoleónica en 1812. A partir de 2005 un grupo de investigadores, músicos y coreógrafos dirigidos por Rodrigo Madrid acometieron el proceso de recuperación de estas danzas que contó con el apoyo de entidades públicas y privadas, entre ellas la Universidad Católica de Valencia y la Sociedad Española de Musicología. El proceso culminó con la interpretación pública y grabación del patrimonio recuperado.

Mayr, Desirée (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil) — Uma abordagem analítica neo-riemanniana da música de Leopoldo Miguéz

Este trabalho está associado a uma pesquisa de Doutorado em Música em andamento, voltada para o exame de processos construtivos empregados na *Sonata para Violino* op.14, de Leopoldo Miguéz, considerando especialmente sua estrutura temática, tomando como comparação uma obra de mesmo gênero que lhe é quase exatamente contemporânea, a sonata op.78 de Johannes Brahms. O presente estudo aborda um aspecto secundário da análise comparativa: as correlações entre forma e harmonia (mais precisamente, as configurações tonais) que servem de base para a contextualização dos temas, buscando evidenciar procedimentos tanto comuns quanto particulares empregados pelos dois compositores na estruturação de suas respectivas sonatas. Neste artigo os primeiros movimentos das duas obras (ambos em forma sonata) são examinados sob a perspectiva da Teoria Neo-riemanniana, visando a uma qualificação dos respectivos planos tonais de acordo com suas segmentações formais básicas. O artigo se inicia com a apresentação da fundamentação teórica adotada, destacando especialmente o sistema de operações transformativas cromáticas e o conceito de diagramas em rede (*network diagrams*) das relações tonais, ambos propostos por David Kopp (2002). Em seguida, a estrutura de cada movimento é graficamente disposta em um quadro que congrega o seccionamento formal às regiões que compõem seu plano tonal. A partir dos dados inseridos nos dois quadros analíticos (um para cada movimento) são obtidas as sequências das operações aplicadas a cada dupla de regiões contíguas. Isto permite a elaboração de diagramas em rede dos dois movimentos, nos quais são mapeadas as transformações operacionais envolvidas, considerando não apenas relações superficiais (isto é, entre cada dupla de regiões) como em níveis estruturais hierarquicamente mais básicos, contemplando ainda as correspondências com a organização formal. A comparação entre os diagramas em rede dos dois movimentos revela não apenas aspectos em comum (por exemplo, o emprego de regiões tonais remotas e o predomínio de relações de mediantes, elementos característicos da linguagem harmônica romântica) como estratégias composicionais particulares, que resultam em espaços tonais de organizações consideravelmente distintas. Esse método analítico, ao dispor relações tonais como uma configuração espacial hierarquizada, possibilita sua observação clara, abrangente e precisa, favorecendo a especulação sobre escolhas e intenções composicionais no planejamento. Até onde se sabe, este estudo propõe a primeira abordagem analítica de uma obra de Leopoldo Miguéz considerando os princípios da Teoria Neo-riemanniana, o que visa a contribuir para a expansão do conhecimento sobre os processos construtivos empregados por esse compositor e sobre a própria música brasileira do período romântico, carente de estudos sistemáticos.

Medina, Gustavo (Universidade do Estado do Amazonas, Brasil); Borém, Fausto (Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil) — Apontamentos para as edições de performance dos 13 *partimenti* para violino e continuo (c.1720) de Pedro Lopes Nogueira

O manuscrito de c.1720 de Pedro Lopes Nogueira (c.1700-?), que faz parte do acervo da Biblioteca Nacional de Portugal desde pelo menos 1948, traz à tona um dos mais fascinantes tutoriais de violino escritos no Barroco europeu, pois alia o ensino da técnica instrumental ao provimento de um repertório de concerto variado e com diferentes graus de dificuldade. Em meio às muito bem preservadas 244 páginas da *Casta de Lições* que formam o manuscrito, encontram-se lições, prelúdios, fantasias, cadências, arpejos, *filhotas* (peças folclóricas portuguesas sem acompanhamento com *scordatura*) e uma *Gaita de Folle*. As 13 primeiras lições, que ocupam as páginas 3-26 do manuscrito, podem ser consideradas *partimenti*, ou seja, duas partes (melodia + baixo continuo) com o propósito teórico-pedagógico de formar instrumentistas mais hábeis e cultos (Gjerdingen, 2000). Apesar do ainda pouco conhecido autor avisar que suas lições servem "...para se fazer estudo na Rabeca...", estas pequenas obras também atraem a atenção por acrescentar valiosa música de câmara ao repertório do Barroco português. Do ponto de vista musicológico, estudos sobre estas lições podem contribuir na mudança do paradigma no qual a música portuguesa é vista como menor, quando comparada aos modelos europeus predominantes. O presente estudo visa apresentar apontamentos iniciais para a disponibilização dos 13 *partimenti* de Pedro Lopes Nogueira por meio da elaboração de suas edições de performance. A abordagem editorial adotada combina a preservação da notação no manuscrito, com interferências de práticas de performance e de análise musical, sempre sinalizadas nas partituras resultantes (Borém, 2015). Ao mesmo tempo em que preserva as qualidades das edições práticas (Figueiredo, 2000, 2004), esta proposta visa prover uma alternativa mais bem fundamentada para sua realização por músicos pouco afeitos à cultura da música antiga. A grande variedade de procedimentos composicionais de Nogueira nestes *partimenti* requer a discussão de diversos procedimentos editoriais. Uma categorização inicial de seu conteúdo revela problemas notacionais que incluem a ocorrência de (A) notas, métricas e figuras equivocadas (problemas com hastes, faltas e excessos de valores rítmicos, erros de alturas); (B) inconsistências de articulações e acidentes; (C) ausência de indicações de andamento (a *Lição 9* sugere um *Allegro*), caráter (a *Lição 10* sugere elementos galantes e Mozarteanos), dinâmicas e dedilhados (D); improvisação e (E) pautas incompletas que requerem restauração. Além destas questões de natureza mais genéricas, há também questões notacionais que surgem a partir de uma análise da escrita idiomática do violino, como a realização de ornamentos, a realização de sequências de acordes em cordas duplas, triplas, e quádruplas, a utilização de cordas soltas e harmônicos, a escolha de dedilhados na condução de texturas a 2 e 3 vozes, a utilização de *bariolage* versus *ondulé*, a ênfase na condução de vozes em escrita imitativa livre e fugal. A escolha de tonalidades ou o esquema de sua sequência pode revelar aspectos didáticos no ensino do instrumento. Nas edições de performance serão consideradas as realizações dos 13 *partimenti* de Nogueira com as características do violino barroco com cordas de tripa e arco barroco com suas peculiaridades de timbre, dinâmicas e de articulação.

Medina, Gustavo (Universidade do Estado do Amazonas, Brasil); Borém, Fausto (Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil) — Apontamentos sobre os procedimentos composicionais fugais nas *Lições 6, 8 e 13* e de restauração da *Lição 8* (c.1720) de Pedro Lopes Nogueira

As 244 páginas que formam o raro manuscrito de c.1720 da *Casta de Lições* de Pedro Lopes Nogueira (c.1700), disponível no acervo da Biblioteca Nacional de Portugal, trazem uma rica variedade de procedimentos composicionais. Na *Lição 8*, às p.17-18 (Nogueira, c.1720) apresenta

uma fuga a duas vozes para violino e baixo contínuo, a qual pode sugerir que a música ibérica não estava tão distante dos modelos composicionais europeus mais sofisticados, como ainda se crê amplamente no meio musicológico. Esta fuga em Lá menor nos dá pistas não apenas de uma atividade composicional e pedagógica sofisticadas e insuspeitadas em Portugal, mas também historicamente significativa, uma vez que são muito poucas as referências anteriores desta forma musical para o violino na Europa, instrumento que se consolidava como esteio da música orquestral e de câmara no período Barroco. Se o ano de 1720 for a data aproximada do manuscrito de Pedro Lopes Nogueira, como sugere pesquisa sobre o tema (Nobes, 2000), as fugas para violino seminais contidas nas Sonatas BWV 1001, 1003 e 1005 de J. S. Bach (Slough, 2010), também de 1720, não teriam sido modelos para o pedagogo-violinista português. Provavelmente, como para quase toda a música erudita portuguesa do período, as referências musicais de Nogueira teriam vindo da Itália, através dos músicos italianos trazidos pelo Dom João V para suprir as demandas musicais da corte portuguesa. Este estudo visa descrever o estilo composicional de Pedro Lopes Nogueira nas *Lições 6, 8 e 13* buscando similaridades estruturais através da análise e comparação com a música de seus prováveis modelos. Ao mesmo tempo, também com base em análise musical, propomos restaurar e editar a *Lição 8*, uma vez que se observam no manuscrito (a) possíveis erros e inconsistências de notação, como ausências esporádicas de cifras de baixo contínuo (c.18 e c.26); (b) alturas equivocadas; (c) um lapso de 4 compassos na parte do contínuo (c.35-38), cuja pauta ainda se encontra virgem no manuscrito; e (d) a utilização da clave de Dó na quarta linha no manuscrito (c.41-43 e c.46-50). Finalmente, propomos a restauração da *Lição 8* e disponibilização das *Lições 6, 8 e 13* de Nogueira em edições de execução com as facilidades das edições práticas (Figueiredo, 2000 e 2004) mas que, ao mesmo tempo, preserve os elementos notacionais centrais do manuscrito e explicita as interferências editoriais (Borém, 2015). A análise da escrita idiomática do violino (Galamian, 1962; Boyden, 1990) e de práticas de execução do período barroco (Tartling, 2000; Bartel, 1998; Geminiani, 1952) servirão de base para as sugestões de realização de acordes, ornamentos, dedilhados, arcadas, tradução de elementos de retórica e condução de vozes, especialmente úteis para os leitores menos familiarizados com a execução historicamente informada. Este estudo pretende contribuir (a) no resgate e divulgação de um importante músico português esquecido, (b) em uma nova percepção da qualidade e relevância da música portuguesa no período barroco, (c) na ampliação do repertório barroco de fugas instrumentais usualmente limitados a instrumentos de teclas e (d) na disponibilização de uma fonte histórica significativa tanto para a literatura de música de câmara quanto para o ensino desta forma musical.

Menezes, Potiguara (Universidade de São Paulo, Brasil) — Alguns usos e concepções de elementos da cultura popular e de comunidades tradicionais e suas relações com processos composicionais em obras do final do século XX no Brasil

O intento deste trabalho é comparar alguns dos processos composicionais utilizados em peças de compositores brasileiros no final do século XX, entre elas: *Maracatum* (2005), de Eli-Eri Moura; *Frevinho* (1995), de Wellington Gomes; *Ginga* (1994), de Marisa Rezende; *Diálogos* (1988), de Rodolfo Coelho de Souza; *Dramatic Polimaniquexixe ou "Quinto movimento para uma suíte implacavelmente longa e erótica"* (1985), de Jorge Antunes; *Anel Anemic* (1979), de Silvio Ferraz, e outras mais. Tais obras foram selecionadas, pois possuem, como denominador comum, um diálogo entre elementos oriundos das linguagens musicais eruditas contemporâneas e elementos advindos das culturas populares ou de comunidades tradicionais – como o maracatu, o frevo, o samba, o maxixe, as músicas de comunidades indígenas e caiçaras, e alguns casos particulares de uso da síncope. O foco principal incide sobre dois pontos: os processos composicionais fundamentais utilizados e as maneiras escolhidas para trabalhar os elementos populares e/ou das

comunidades tradicionais na construção das partituras. Baseado nos resultados analíticos obtidos durante nossa pesquisa de mestrado (2011) e doutorado (em andamento) – voltada a essa temática – articulou-se uma discussão comparativa entre as peças. Para isso, mostrou-se brevemente os principais processos composicionais envolvidos em cada uma das composições e suas relações com os elementos das culturas musicais mencionadas. Em seguida, destacou-se algumas implicações sonoras que tais relações provocaram, principalmente no âmbito da textura, da rítmica e da estruturação das alturas. Finalmente, debateu-se alguns pontos que se podem inferir sobre as concepções e os usos desses elementos para os autores em questão. Conclui-se que, nos dias de hoje – após a dissolução da principal oposição ideológica vivida na música erudita no Brasil, a querela nacionalismo *versus* vanguarda – os compositores estão em busca de novas formas de expressão e diálogo cultural em suas obras. Para isso eles estão desenvolvendo e articulando ao mesmo tempo diversas abordagens a culturas musicais distintas, entre elas as manifestações populares e de comunidades tradicionais. Tais posturas composicionais podem incorporar, desenvolver ou rechaçar – passando por uma gama infinita de gradações entre essas possibilidades – aquelas práticas desenvolvidas durante o período de predominância do nacionalismo musical no Brasil, principalmente no tocante ao aspecto rítmico.

Moura, Paulo Celso (Universidade Estadual Paulista, Brasil) — Vozes Paulistanas: as tradições populares e a criação da narrativa nacional

A gestão de Mário de Andrade à frente do Departamento de Cultura do município de São Paulo (1935-38) caracterizou-se como uma das mais importantes iniciativas no campo das políticas culturais em nosso país. Abarcando ações e projetos vinculados a diversas áreas (literatura, pesquisa etnográfica, cinema, música) estabeleceu-se como um paradigma de estruturação institucional do Estado no campo da cultura. Dentre suas principais realizações destaca-se a criação do Coral Paulistano (hoje intitulado Coral Paulistano Mário de Andrade), que iniciou suas atividades em 1936 tendo Camargo Guarnieri como seu primeiro regente. A influência de Mário de Andrade fez-se sentir desde logo, com o estímulo à criação de peças corais que logo entraram no repertório do grupo. Foram compostas e estreadas, nesses três anos, mais de 50 obras – todas elas a partir de materiais oriundos de diversas tradições populares (universos rural, indígena e africano). Esse processo se articulou às suas posições e ideais estético-políticas, e foi baseado na constituição de um *corpus* musical que pudesse contribuir para o estabelecimento de uma narrativa identitária nacional. Interessante notar que, para que isso fosse possível, tais elementos foram amalgamados a procedimentos de organização musical da tradição musical europeia: escrita coral a 4 vozes, recursos contrapontísticos, harmônicos e de estruturação formal etc. Dessa forma, instalou-se um sistema cruzado de certificação sócio-cultural: por um lado, a utilização de temas originários das tradições populares conferia a essa produção a legitimidade da desejada identidade nacional; por outro, sua exposição tornou-se possível graças à sua “elevação” à qualidade de música artística, dada pela aplicação dos elementos já consagrados da tradição europeia. Cumpre notar que não apenas esse conjunto específico de obras dirigiu-se a este objetivo – diversas outras produções da época ecoam, de forma mais ou menos intensa, os mesmos ideais de construção identitária brasileira; porém, nota-se a instalação de um circuito cultural muito bem elaborado englobando a institucionalização de um corpo estável no âmbito da estrutura municipal, um corpo de referências musical e estética, um sistema de incentivo e difusão (por meio de concurso de peças corais e séries de concertos populares) e até mesmo o registro fonográfico de 12 dessas obras. Constituiu-se, assim, em importante iniciativa não apenas musical, mas, de forma mais ampla, contemplando ideários muito caros ao contexto ideológico da época.

Navia, Gabriel & Moreira, Gabriel Ferrão (Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Brasil) — Período ou sentença? Hibridismo temático no choro

Dentre os gêneros musicais brasileiros, o choro é talvez aquele que mais despertou, e possivelmente ainda desperta, o interesse de autores com respeito à sua organização temática. A estrutura formal do Choro - derivada em grande medida da música europeia do fim do séc. XIX [ou música europeia de salão] - possibilitou que ferramentas analíticas concebidas principalmente para a explicação e compreensão do repertório clássico e romântico fossem facilmente adequadas às particularidades do gênero, em especial os escritos sobre a forma musical de Schoenberg (1970), contribuindo para a sua inserção e disseminação na academia. Em termos gerais, o choro é constituído por três partes tematicamente independentes que se sucedem seguindo o modelo ABACA. Convencionalmente, espera-se que cada parte seja organizada como um *período composto*, isto é, uma unidade de dezesseis compassos "reais" dividida em dois grupos de oito compassos que se relacionam nas funções de *antecedente composto* e *consequente composto* (CAPLIN, 1998: 65). Cada grupo de oito compassos, por sua vez, se estrutura como um *tema de organização precisa* (*tight-knit theme*), podendo tomar a forma de um período, uma sentença ou um híbrido. Apesar de figurar em estudos anteriores, o conceito de tema híbrido foi fundamentado e sistematizado por William Caplin em sua *teoria de funções formais* (1998), sendo aí definido como uma estrutura de oito compassos (dividida em duas frases de quatro compassos) que combina características do período e da sentença (1998: 59). Tais formações temáticas possibilitam, por exemplo, a justaposição da função inicial de um período (antecedente) às funções central e final de uma sentença (continuação/cadencial). Diversos autores notam a existência de construtos híbridos no choro, principalmente no âmbito da estrutura de dezesseis compassos (ALMADA, 2006; BARRETO, 2012; FREITAS, 2010; REZENDE, 2014; e TINE, 2001), entretanto ainda não há um estudo que tenha como foco discutir o hibridismo temático do gênero. Além disso, tratando-se de temas de dezesseis compassos, destacamos que os trabalhos de Caplin (1998 e 2013) trazem análises detalhadas do período composto e da sentença composta no classicismo vienense, porém não incluem discussões sobre possíveis híbridos compostos por estes serem pouco frequentes neste repertório (1998: 267). Através da aplicação da *teoria de funções formais*, o objetivo deste trabalho é investigar as maneiras pelas quais o hibridismo temático se manifesta no choro em dois níveis distintos, nas unidades de oito e dezesseis compassos, e demonstrar como este conhecimento pode contribuir para a compreensão de casos ambíguos em que o conteúdo temático parece ter pouca ou nenhuma relação com os dois tipos temáticos geralmente tomados como modelo na literatura, o período e a sentença. Ao longo do trabalho, serão abordadas as vantagens e desvantagens que surgem da aplicação de uma teoria desenvolvida para a música do classicismo vienense à música popular, considerando sempre as adequações teóricas necessárias para viabilizar este processo. Por último, vale apontar que este artigo é fruto do trabalho desenvolvido em uma disciplina de graduação que teve como propósito o estudo da forma musical através da aplicação da *teoria de funções formais* a gêneros populares latino-americanos.

Nogueira, Marcos (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil) — Por uma teoria do sentido musical aquém da estrutura

Juntamente com a emergência da "nova musicologia" norte-americana, temos assistido, nas últimas décadas, o surgimento de outro paradigma metodológico em Musicologia, que vem reorientando parcela significativa da pesquisa em teoria da música. Se a "nova musicologia" está notavelmente presente nos âmbitos histórico, cultural e teórico-estruturalista da pesquisa musical,

um crescente interesse por uma nova cientificidade da pesquisa em música na forma de um “novo empirismo” vem se fazendo cada vez mais presente na investigação teórica dos processos criativos em Música—destaco a pesquisa em composição, em performance, em sonologia e em análise musical. A emergência deste novo cientificismo musicológico pode ser verificada, por exemplo, pelo surgimento, nos últimos três decênios, de inúmeras publicações, sobretudo periódicos, que tematizam interdisciplinaridades da música com a matemática, a psicologia, os estudos da percepção, as neurociências cognitivas, e que vêm, inclusive, motivando a revalorização do termo “musicologia sistemática”. A Musicologia sempre foi essencialmente “empírica”, se com este termo entendermos a simples sistemática de observação e interpretação dos dados. O que vem, entretanto, determinando a mudança de paradigma são os novos instrumentos de observação que vêm provocando uma quase revolução metodológica impulsionada pela busca de evidências que enfim possam fundamentar teorias de como entendemos e de como expressamos em música. Essa trajetória já foi percorrida por disciplinas como a psicologia e a linguística, que puderam dissociar seus objetos de estudo de suas metodologias tradicionais. O presente estudo pretende discutir, particularmente, as motivações desse interesse acadêmico da área pelo rigor “científico” que os métodos experimentais—agora incrementados pelas novas tecnologias—oferecem na construção de um conhecimento objetivo acerca dos atos criativos e perceptivos musicais.

Nicolau, Thais Lopes (Universidade do Estado de Santa Catarina, Brasil) — *Ânfora*: de Debussy a Stravinsky na música de Edmundo Villani-Côrtes

A presente comunicação visa apresentar uma análise da linguagem harmônica e pianística da obra *Ânfora* composta em 2011 por Edmundo Villani-Côrtes. A obra foi originalmente encomendada para a formação de um Concerto para piano e vibrafone com orquestra de cordas. Com a intenção de aumentar as possibilidades de performance da composição da obra, Villani-Côrtes primeiramente a compôs para piano solo e depois adicionou as partes para vibrafone e orquestra. Como uma ilustração da liberdade estilística encontrada em todo o decorrer da carreira de Villani, *Ânfora* representa seus experimentos com elementos da linguagem composicional impressionista francesa e sua experimentação com a série harmônica e a escala octatônica como base para seu desenvolvimento harmônico. A obra apresenta um caráter explicitamente descritivo e revela, ao decorrer da obra, as estórias e acontecimentos presenciados por uma ânfora caída na areia de uma praia deserta. Tais acontecimentos são indicados na própria partitura e são ilustrados por um poema de autoria do próprio compositor, presente na capa da partitura manuscrita. Harmonicamente, Villani inclui passagens de quintas e quartas paralelas, trabalha com o retardo da resolução harmônica de forma similar a Debussy em passagens que incluem escalas pentatônicas e acordes de terças estendidas e, pianisticamente, explora texturas similares às escritas de Debussy e Ravel, onde baixos na região extremo grave do piano são complementados com passagens rápidas de semicolcheias, as quais, por sua vez, servem de suporte harmônico para uma melodia que se revela entre a região média e aguda do instrumento. No que se refere à experimentação com a série harmônica e a escala octatônica resultante, *Ânfora* apresenta uma escrita harmônica particular de Villani, a qual também está presente de forma estrutural na linguagem de seu Concerto para piano no. 3. Esta escrita é parcialmente derivada de seu profundo conhecimento da série harmônica, particularmente relacionada ao uso extensivo dos harmônicos parciais como consonâncias no uso de acordes com sétima, nona e décima terceira, assim com na superposição de tríades maiores separadas por um intervalo de trítone (como C e F#). Esta escrita é fundamentada de forma semelhante ao que Stravinsky apresenta em suas composições ao estabelecer parciais harmônicos como consonâncias relativas em seu conhecido policorde “Petrushka”, e à formação de acordes a partir da escala octatônica apresentado no

sistema *complexe sonore* estabelecido por Rimsky-Korsakov. Pianisticamente, Villani explora as ressonâncias simpáticas do instrumento, justapondo o uso do registro extremo grave do piano com passagens virtuosísticas de arpejos a fim de resultar em uma sonoridade relativamente complementar e consonante.

Pacheco, Alberto (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil) & Cranmer, David (Universidade Nova de Lisboa, Portugal) & Souza, Ana Guiomar Rêgo (Universidade Federal de Goiás, Brasil) & Luiz Guilherme Duro Goldberg (Universidade Federal de Pelotas, Brasil) – Grupo de Trabalho “CARAVELAS”

Desde o momento da descoberta do Brasil, em 1500, até à sua independência em 1822, Portugal e o Brasil integraram o mesmo estado. Desde então, os dois países continuam a manter laços mais ou menos estreitos em termos diplomáticos, económicos, sociais e culturais, resultando num intercâmbio constante de pessoas e ideias a muitos níveis. A história da música dos dois países possui igualmente bastante em comum. No entanto, até recentemente, a tendência para os musicólogos de ambos os países tem sido a de investigar os respectivos patrimónios musicais independentemente uns dos outros. Este núcleo de estudos procura focar conscientemente a articulação entre os dois países, assim como fomentar interesse neste campo. Âmbito de Investigação: Objetos (repertórios, fontes, instrumentos, etc.) em comum; Artistas (compositores, dramaturgos, intérpretes, etc.) em comum; Objetos e artistas brasileiros em Portugal; Objetos e artistas portugueses no Brasil. Caravelas é um órgão do Centro de Estudos da Sociologia e Estética Musical (CESEM) sediado na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Conta igualmente com a colaboração de instituições e indivíduos externos. Este GT no SIM-UFRJ 2016 irá debater as possibilidades de desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais, concernentes aos acordos de cooperação com a UFRJ e UFG.

Pistorius, Juliana M. (Universidade de Oxford, Reino Unido) & Fourie, William (Universidade de Londres, Reino Unido) — Estética descolonial e epistemologias operísticas do Sul: o Grupo Eoan e 'Ausências Contundentes'

A cumplicidade da música erudita ocidental na missão colonial tem se tornado um ponto cada vez mais importante na discussão entre pesquisadores musicais do Sul Global. O contínuo privilégio das epistemologias estéticas ocidentais não tem alcançado representar a experiência do sujeito colonial. Na África do Sul, os efeitos dessa lacuna têm sido perpetuados pela história recente do *apartheid* [segregação racial] no país, que institucionalizou a alteridade colonial sob as formas de preservação cultural e, mais tarde, o multiculturalismo. Este estudo discute a insuficiência da estética ocidental no reconhecimento do sujeito colonial como ser artístico, reconsiderando a política de uma companhia de ópera da era do *apartheid*, o Grupo Eoan, e uma curadoria recente de vestígios do grupo encontrados nos arquivos. O Grupo Eoan apresentou performances elaboradas de obras do cânone da ópera italiana, entre 1956 e 1976, estabelecendo assim de forma eficaz uma tradição operática na África do Sul. No entanto, como membros do chamado grupo de população "de cor", trabalhavam sob severas restrições, tanto física como de natureza ideológica. Suas habilidades musicais carregavam as marcas da aspiração e da cumplicidade com a agenda do *apartheid* e estavam fadadas a participar no estabelecimento de música erudita ocidental como cultura de elite. Este trabalho, no entanto, propõe uma reconsideração da Eoan estética através da estrutura crítica de Walter MIGNOLO (2013) da 'estética descolonial'. Com 'estética descolonial' Mignolo propõe uma desvinculação das epistemologias globalizados do Ocidente, a fim de desenvolver um modo performativo da produção do conhecimento enraizado no

momento enunciativo. Tal modelo enfatiza a validade de maneiras não-ocidentais de conhecimento, e se distancia dos cânones das estéticas moderna, pós-moderna e altermoderna. Ao fazê-lo, permite a oportunidade para expor as contradições da colonialidade ao tematizar categorias outras que a beleza ou a racionalidade. Vamos aplicar o conceito de *aesthesis* decolonial à narrativa do Grupo Eoan traçando seus princípios em uma exposição de 2013 intitulada *Lingering Abscences* [Ausências Contundentes]. Com base nos materiais de arquivo do grupo, a exposição antecipa questões de segregação, deslocamento e apagamento. Com filmagens desprovidas de som; uma parede de vozes sem corpo; plantas de assentos de salas detalhando a segregação racial; e as imagens acompanhadas de suas paisagens sonoras contemporâneas, a exposição *Lingering Abscences* expressou uma epistemologia performativa. Tomando isso como ponto de partida, este estudo considera como histórias orais, materiais arquivísticos e a geo-política da subjetividade colonial formam parte de um momento enunciativo radicalmente transformado. Discutimos também que tal exposição constitui uma oportunidade para uma leitura intercultural of música erudita ocidental em relação às epistemologias do Sul Global.

Portas, Mariana (Universidade Nova de Lisboa, Portugal) — Escolásticos e iluministas na teoria musical luso-brasileira na década de 1760: as mundivisões de Caetano de Melo de Jesus e Luiz Álvares Pinto. O problema de um método analítico-comparativo comum a tratados especulativos e métodos práticos de solfejo

No início da década de 1760, nas vizinhas capitanias atlânticas de Pernambuco e Baía-de-Todos-os-Santos, dois reputados músicos escreveram obras teóricas que se consideram marcos significativos da história cultural do Brasil. Contrastando no escopo, dimensão e conteúdo, a *Escola de Canto de Orgão* (1760) de Caetano de Melo de Jesus, com 1.260 páginas manuscritas, e a *Arte de Solfejar* (1761) de Luiz Álvares Pinto, método abreviado de 50 páginas, são confrontadas nos seus elementos comuns e mundivisões divergentes, refletindo distintas matrizes filosóficas. O presbítero baiano Caetano de Melo, mestre de capela da Sé de Salvador, teria já vivido meia década quando concluiu a segunda parte da *Escola*, uma *summa* escolástica sobre música modelada em plena época de declínio do seu modelo retórico e literário. Não obstante os esforços de singularização do discurso, Caetano inscreve-se inelutavelmente na «sistemática da citação», à imagem de Cerone ou Kircher, conformando-se ao que Luís Carmelo descreve como «horizonte da promessa» escatológica: sendo a música «aquella nobilissima sciencia, que S. Agostinho proclama Arte Divina: ... a sua nobreza não era conhecida, antes despresada na terra: *Quoniam vilescit in terris*: ameaça ao mundo com dizer que tornará a recolher-se no Ceo». Nesta visão de laivos neoplatônicos, toda a criação intelectual é perspeticada como a releitura de um discurso divino, único e transcendente que tudo fundamenta. Enquanto isso, o mulato pernambucano Luiz Álvares Pinto, recém-regressado de uma longa estadia em Lisboa, restabelecia-se na cidade de Recife, onde seria professor de primeiras letras, mestre de música, dramaturgo e militar. Em 1761 escrevia a *Arte de Solfejar*, um método prático de solfejo, que seria posteriormente revisto e ampliado, dando origem ao mais robusto *Muzico e moderno systema* (1776). A ampliação do texto nesta segunda obra manteve os elementos estáveis e comuns, acentuando o pendor para a simplificação e clarificação racional do método. Bebendo em parte nas mesmas fontes teóricas, como Cerone, a *Arte de Solfejar* evidencia um esforço de inocular na secular solmização uma visão «moderna» cartesiana, inspirada nas Luzes da *Encyclopédie*. Ao explicar o solfejo heptacordal, «hù methodo para cantar com segurança, e sem o rodeio formidolozo das Mutanças...», o pernambucano convoca o «horizonte da afirmação» da autonomia do sujeito, a capacidade de interpretar por si próprio a natureza, desvinculado de um plano de ordem superior. A sua atitude é epistemologicamente reformadora e antiescolástica: «O principiante ... quer menor explicação [do Mestre] ... achará muitas vezes ... tão confusos que não

os entenderá. Eu não tenho vaãgloria de sabio. Estes errão». O presente trabalho problematiza um método analítico capaz de confrontar textos tão díspares como a abreviada *Arte de Solfejar* e um discurso prolixo como a *Escola de Caetano*. Sendo que a organização dos tratados de música em geral se desenvolvia com base no «esqueleto» constituído pelos conceitos técnicos da solmização, tal método parece ser viável e mesmo aconselhável. Mais ainda do que a matéria teórico-musical, são os cenários filosófico-ideológicos veiculados pelos autores. De salientar a revisão fundamental introduzida por Álvares Pinto: a superação da tradicional dicotomia *cantochão / canto de órgão* pelo conceito comum de *solfejo*, aplicável a qualquer dos domínios da música.

Prada, Teresinha (Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil) — Minimalismos e africanidades na música contemporânea para violão de Leo Brouwer

Com o intuito de organizar o conhecimento e a transmissão de conteúdos em sala de aula, a disciplina História da Música Ocidental é apreciada por pontos na linha do tempo que, dispostos assim, marcam os principais momentos de mudança, os movimentos estéticos que surgem e podem significar a ruptura com estilos anteriores. Nos pontos temporais mais recentes, temos a ascensão das vanguardas na década de 60 do século XX, com inúmeras tendências convivendo simultaneamente, numa época de grande efervescência nas Artes. Dentre esses acontecimentos, a Minimal Art surge como um movimento de origem estadunidense, com grandes criadores como Riley, Reich e Glass no chamado Minimalismo Musical. Traçando um paralelo com a atenção dada à música fora do eixo europeu-estadunidense, sabemos que há a disciplina Etnomusicologia para abordar as músicas originalmente não-ocidentais, nos termos de estudiosos como Bruno NETTL (1996), John BLACKING (1973) e Gerard BÉHAGUE (1999). As possibilidades de aproximação a essa música são inúmeras e é crescente o número de estudos em trabalhos de análise sobre a diversidade de cultura musical. A partir de uma fala do compositor cubano Leo Brouwer (1939), nossa proposta visa a reunião de dois mundos por meio da utilização das disciplinas História da Música e Etnomusicologia, para a abordagem do termo Minimalismo, até aqui como percebido no Ocidente, apontado agora em obras extraocidentais, de acordo com Brouwer (BETANCOURT, 1998): "Tomei o minimalismo como um elemento composicional muito importante porque ele é inerente às minhas raízes culturais de "terceiro mundo". África, Ásia se manifestam de um modo minimalista. Estes maravilhosos criadores do minimalismo norte-americano descobriram este fato, talvez tardiamente" (Tradução minha). Assim, por essa fala, Brouwer aponta, a seu modo, um tipo de eurocentrismo na convenção do termo musical Minimalismo como manifestação cultural – não reconhecida – de localidades extraocidentais para dentro do mundo ocidentalmente organizado. Nesse sentido, invertendo a ordem temporal e geográfica, ou até geopolítica, Brouwer prioriza os saberes tradicionais e a cultura de africanos e asiáticos na primazia dessa manifestação então, esta sim, minimalista: os ritos, os tranSES, a música sendo ritual e vital para esses povos, enquanto "descoberta" desses. Se é à africanidade que Brouwer credita o Minimalismo, essa afirmação nos servirá como ponto de partida, para que em sua obra mesma, abordemos o Minimalismo em um conjunto de peças de Leo Brouwer para violão, na década de 80 do século XX, em comparação com as características comuns a seu entorno cultural afrocubano, seu interesse na cultura musical sonera e da santería cubanas. Faremos uma verificação desse seu interesse em fases anteriores à década de 80, para comprovar o processo em um crescendo, e ainda uma projeção do extrato de Minimalismo e Africanidade em obras pós-80, observando o que Brouwer guardou disso em sua produção composicional mais recente.

Prando, Flavia (Centro de Pesquisa e Formação – SESC / São Paulo, Brasil) — Samba paulista: imigrações e diásporas

Esta pesquisa tem como pretexto os ciclos de debates e palestras sobre o samba em São Paulo realizados no Centro de Pesquisa e Formação do Sesc em São Paulo (CPF), entre 2014 e 2016. Alia os depoimentos dos integrantes das tradições abordadas à fala dos pesquisadores e ao material bibliográfico disponível para construir argumentos e propor reflexões acerca do samba na cidade e no Estado de São Paulo a partir da diáspora africana e da imigração italiana. As atividades do CPF são gravadas visando gerar material primário para pesquisas e registrar depoimento dos mestres das tradições tratadas. O samba paulista tem sua origem no samba baiano e sofreu influência não somente do samba carioca, mas também do catolicismo popular, das congadas e moçambiques, e das diversas tradições dos povos de origem africana, do jongo, batuque de umbigada e samba de bumbo; essas manifestações trazidas pela diáspora mesclaram-se às tradições indígenas e portuguesas aqui encontradas. Há ainda um universo de influência que é trazido pela grande imigração em São Paulo. Entre os imigrantes, foram os italianos que mais contribuíram para a formação da população paulistana, não só por ter sido o maior contingente de estrangeiros alojados na capital, mas em virtude dos fatores que aproximam os dois grupos sociais: a estrutura familiar e linguística e as afinidades culturais e religiosas (MORAES, 1995, p. 55). Inicialmente reverenciados como financiadores dos cordões carnavalescos, participando das primeiras manifestações carnavalescas urbanas (os cordões), dos regionais de choro; da influência do bel canto através da herança vinda das modinhas e serestas; do carnaval dos imigrantes pobres e da convivência, nem sempre pacífica entre negros e imigrantes nos bairros menos favorecidos da capital. Esta pesquisa observou que há uma participação italiana muito maior do que meramente a ajuda financeira na formação da sonoridade paulistana. Este artigo visa explorar a natureza da herança híbrida contida na formação da música em São Paulo evidenciando a presença afro-italiana na gênese das manifestações paulistas e apresentando as peculiaridades desta sonoridade.

Ramírez Jiménez, Svetka Nathaly & Moreira Gabriel Ferrão (Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Brasil) — Dodecafonismo en Ecuador: análisis de la pieza *Sanjuanito Futurista* (1943) de Luis Humberto Salgado y estudio de las representaciones socioculturales presentes en el texto musical

Este trabajo tiene por objetivo el análisis del uso de la técnica de composición del dodecafonismo en la música académica ecuatoriana del siglo XX; específicamente el caso del compositor Luis Humberto Salgado (1903-1977). La hipótesis que planteamos a partir de la pieza para piano *Sanjuanito Futurista* (1943) -del mencionado compositor-, nació de varias preguntas que intentamos responder en este trabajo a partir de la interdisciplinariedad entre el estudio analítico musical de la pieza con otras áreas de las ciencias sociales, como contribución para una musicología latinoamericana. De este modo las preguntas son: ¿Cuáles son las estrategias de composición serialista que Luis Humberto Salgado usa para insertar el dodecafonismo en el género musical del sanjuanito? ¿Cómo representa la ambigüedad de su contexto sociocultural en la pieza? Y ¿*Sanjuanito futurista* es de hecho un sanjuanito? Para responderlas en la pieza, partimos del análisis musical por medio de la teoría de conjuntos; las series dodecafónicas y los hexacordes; análisis de textura y forma de la música popular latinoamericana, este último con el fin de alcanzar el objetivo general de nuestra investigación: Determinar a través de la herramienta de análisis musical nuevas formas de estudio de la música académica de compositores latinoamericanos del siglo XX y XXI. A lo largo del trabajo mostramos en las figuras del análisis musical los momentos relevantes de la pieza donde las preguntas iniciales se responden; así por

ejemplo los principios de combinatoriedad hexacordal, la ambigüedad entre la serie y el diatonismo que se genera entre los hexacordes, dan como resultado agregados de escalas diatónicas que el compositor hábilmente disfraza o revela, siempre con consecuencias formales importantes. A manera de consideraciones, podemos resaltar que el maestro Salgado con esta pieza buscaba representar una vanguardia de contracultura de forma híbrida entre lo local y lo global, al tomar el sanjuanito - un género musical no aceptado por la cultura dominante en Ecuador - como identidad propia del ser ecuatoriano y el dodecafonismo de Schoenberg que se abría como una nueva posibilidad de vanguardia en la música de América Latina.

Ribeiro, Bianca Gesuato Thomaz & Fiaminghi, Luiz Henrique (Universidade do Estado de Santa Catarina, Brasil) — A Rítmica de Gramani em uma perspectiva africanista

Esta comunicação propõe abordar os estudos polirrítmicos de José Eduardo Gramani contidos em suas obras *Rítmica* (1988) e *Rítmica Viva* (1996) sob a luz epistemológica da rítmica de origem africana apresentada por etnomusicólogos como JONES (1959), KUBIK (1979), AROM (1985), NKETIA (1987), OLIVEIRA PINTO (2001), SANDRONI (2001) e AGAWU (2006). Colocamos em evidência que Gramani explora conceitos polirrítmicos e polimétricos similares àqueles trazidos à tona pela etnomusicologia africanista, como o conceito de ostinatos reguladores do tempo (*timelines* ou linhas guia), rítmica aditiva, *cross-rhythm* e pulsação elementar. Gramani explora em suas séries rítmicas o princípio da rítmica aditiva em contraposição a ostinatos e motivos rítmicos formados por combinações binárias ou ternárias. A assimetria ou imparidade rítmica gerada por esses contrapontos rítmicos é semelhante, em vários aspectos, a muitos padrões rítmicos cíclicos encontrados na África e na diáspora africana na América. Do ponto de vista cognitivo, a sobreposição destas séries a ostinatos que geram ciclos agrupados em 5, 7, 9, 11 e 13 pulsos e seus múltiplos, pressupostos de uma alternância métrica em sobreposição a movimentos de ostinatos regulares, induz o músico a sensibilizar-se para independência das polifonias rítmicas. Esta polifonia é evidenciada através da utilização de timbres diferentes (voz e palmas) e da conscientização do movimento corporal. AGAWU (2006) e KUBIK (1979) ressaltam que os *timelines* africanos mais característicos são estruturalmente formados a partir de pulsos elementares, entendidos como unidades mínimas de tempo que ocupam uma sequência musical, respectivamente sobre 12 pulsos (tradição ioruba) e sobre 16 pulsos (tradição bantu). Em nossas análises, demonstramos como Gramani dialoga com esse universo rítmico utilizando as imparidades semelhantes em seus estudos. No caso do *standard pattern*, os 12 pulsos se dividem em duas partes assimétricas de 5 e 7 pulsações. Por sua vez, a linha guia característica do samba SANDRONI (2001), OLIVEIRA PINTO (2001), formada sobre 16 pulsos básicos, pode ser dividida em 7 e 9 pulsações mínimas como base do ciclo. Assim como ocorre em grande parte das polirritmias africanas, os ostinatos propostos por Gramani estabelecem a referência temporal básica. Em sua execução o músico é conduzido também pela divisão dos pulsos elementares em partes iguais, sentidas física e independentemente dos padrões assimétricos dos ostinatos (*time lines*). As vozes concordam com o princípio de *cross-rhythm* ou cruzamento de ritmos individuais. O entrelaçamento de toques e timbres pode causar no ouvinte uma sensação de ambigüidade e incerteza induzindo-o a criar diferentes organizações temporais. À parte da questão polirrítmica, Gramani não teorizou sobre os conceitos de *timeline*, *cross-rhythm* e *rítmica aditiva*. Podemos, entretanto, detectá-los no âmago de seus estudos, alinhando sua visão rítmica, de forma precursora, aos autores que se dedicaram a estudar matrizes rítmicas extra-europeias. A rítmica proposta por ele ultrapassa os compêndios da rítmica tradicional pelo fato de explorar um "pulsar musical", por atravessar compassos e propulsionar a criatividade. Apresenta uma ideia ampliada da medida do ritmo: frases musicais onde a menor unidade é a base das proporções

fundamentadas no pensamento aditivo, onde os valores são pensados como pulsações e não subdivisões.

Ruas Junior, José Jarbas Pinheiro (Universidade Federal do Tocantins, Brasil) — A Estampa VIII de *Nova Arte de Viola* (1789), de Manoel da Paixão Ribeiro: ponderações e proposições para uma edição crítica

O presente artigo tem como objetivo apresentar as escolhas feitas diante do processo de tradução e reelaboração musical da estampa VIII do tratado (1789). Como resultado, surge diante de nós um texto musical cuja necessidade de justificativa é plausível ao leitor/intérprete mediante as escolhas tomadas pelo tradutor durante o processo. O resultado é uma edição crítica do texto musical sujeita as subjetividades do autor. A *Nova arte de viola que ensina a tocalla com fundamento sem mestre* está entre as primeiras obras dedicadas exclusivamente à viola. A obra é um tratado musical de teor especulativo e prático, datado do ano 1789. Foi publicada pela Real Universidade de Coimbra e tem como autor Manoel da Paixão Ribeiro. Fruto da busca pessoal de seu autor, um curioso pela arte de tocar o instrumento, a presente obra é a tentativa de realizar seu desejo de aprendê-lo diante da escassez de professores em Coimbra e da falta de material específico para o mesmo. Logo, diante da compilação dos princípios de música extraídos das lições tidas com o mestre de capela português José Maurício (1752-1815), da consulta ao *Dicionário de Música*, de Rousseau, e aos *Elementos de Música*, de Rameau, o tratado veio à luz. Localizada ao final tratado, após as exposições de regras especulativas e práticas, a estampa VIII compõe um conjunto de oito imagens instrutivas cujo objetivo é ilustrar as orientações dadas ao leitor ao longo da obra. A estampa em questão apresenta um "Modo de pôr cifra qualquer Modinha, Minueto, etc." e, para tanto, Paixão Ribeiro se utilizou do Minuete de Matos. Para a edição crítica da partitura, concentramo-nos no conceito de Reelaboração Musical desenvolvido por PEREIRA (2011). A autora expõe os processos que distinguem as manipulações do material temático como forma de fugir da amplitude e generalização que o termo *arranjo* representa na literatura musical. Sendo assim, entende, como parte desse processo, a existência de seis meios de produção distintos, com características particulares e formas para abordar os aspectos estruturais e ferramentais da música. Logo, a Reelaboração Musical pode ser vista pela ótica da Transcrição, Orquestração, Redução, Arranjo, Adaptação e Paráfrase. A autora defende a ideia de que Reelaboração Musical e a Tradução Literária compõem um exercício crítico, já que "traduzir é a maneira mais atenta de ler", pois o arranjador e também o tradutor estão inseridos em escutas ou leituras ativas, e "não se contentam somente em receber ou perceber as obras, mas que se incorporam e se transformam, como num processo contínuo de mutação, uma espécie de devir musical" (PEREIRA, 2011, p.41).

Santos, Silvio J. dos (Universidade da Florida, Gainesville, EUA) — Música como representação intercultural: a *Sinfonia No. 10 "Ameríndia"* (1952/53) de Villa-Lobos e *Yanománi*, op. 47 (1980) de Marlos Nobre

Um dos principais desafios na análise da música que descreve o brasileiro índio e sua luta contra as forças da "civilização ocidental" é uma metodologia para interpretar representações interculturais. Enquanto a penetração do indianismo imaginado na literatura, arte e música forneceu princípios importantes na construção de uma identidade cultural brasileira a partir do final do século XIX em (cf. Maria Alice VOLPE e Gerard BÉHAGUE), as sociedades e as culturas indígenas reais são tão estrangeiras para os brasileiros em geral agora como eram então. De fato, como argumenta a antropóloga Alcida Rita Ramos, o indigenismo brasileiro é conceito análogo ao

"Orientalismo" de Edward SAID. A esta luz, este ensaio examina o conteúdo narrativo de duas obras musicais que retratam momentos de encontro entre nativos e colonizadores como caminhos para a compreensão da representação da identidade e da diferença. A poderosa representação do contato entre os tupinambás e Padre José de Anchieta na fundação da cidade de São Paulo na *Sinfonia No. 10*, de Villa-Lobos, ilustra a transformação do exotismo de Villa-Lobos da década de 1920 no sentido de uma perspectiva historicista. Como Villa-Lobos, Marlos Nobre, também se apropriou de imagens estereotipadas do índio brasileiro para lançar sua carreira internacional. Mas em 1980, ele retrata a Yanomamis e sua luta contra um genocídio em potencial de uma perspectiva quase êmica [nativa]. Como defendo neste estudo, essa peça transforma Marlos Nobre em um ativista accidental. Ao parafrasear BALSLEV, meu objetivo não é enfatizar a "'alteridade' do 'outro'" através desta seleção musical, mas sim deixá "o 'outro' falar e, em seguida, tentar compreender o que é dito".

Sarfson, Susana (Universidad de Zaragoza, España) — Historia de una partitura para clave en el Virreinato del Río de la Plata (1799): un capitán portugués, una joven africana y un corsario francés

Esta comunicación se refiere a la pieza para clave más antigua hallada en Buenos Aires: un "Amable y minuet" que forma parte de un expediente referido al litigio por la libertad de una joven africana. Los sucesos ocurrieron en 1798 y 1799 en el virreinato del Río de la Plata, y el contexto incluye el tráfico de esclavos y los corsarios franceses. Se presenta la reconstrucción de la historia y la transcripción de la partitura.

Souza, Amanda Oliveira de & Goldberg, Luiz Guilherme Duro (Universidade Federal de Pelotas, Brasil) — Diálogos culturais: percepções das primeiras passagens de Vianna da Motta e Moreira de Sá pelo Brasil

Essa comunicação trata das percepções acerca das primeiras passagens dos músicos portugueses Vianna da Motta e Moreira de Sá pelo Brasil, em 1896 e 1897, tanto pelo que foi publicado nos periódicos brasileiros, quanto pelas observações emitidas pelos músicos visitantes. Pensando a linha conhecida como história imediata de acordo com a definição de Lacouture, segundo o qual esta "não tende apenas a encurtar os prazos entre a vida das sociedades e sua primeira tentativa de interpretação, mas também a dar a palavra aos que foram os atores dessa história" (LACOUTURE, 1988: 217), percebe-se por que a pesquisa em periódicos tem sido uma importante fonte para a musicologia. Neste contexto, os jornais trazem registros acerca das práticas musicais, seja por meio das notas de concerto ou das críticas musicais, tornando possível tomar conhecimento dos personagens, repertórios e recepção musical em determinado local e época. As críticas de Oscar Guanabara, importante crítico de música na cidade do Rio de Janeiro, aos concertos Vianna da Motta e Moreira de Sá, em 1896 e 1897, publicadas no *O Paiz*, foram o ponto de partida deste trabalho. Além disso, recolheu-se também críticas musicais não assinadas e notas de concertos, possibilitando o conhecimento do repertório aqui executado por esses músicos há tempos consagrados na Europa, bem como a recepção que aqui tiveram. Todos os periódicos que serviram de fonte a este trabalho encontram-se no acervo da Hemeroteca Digital Brasileira, vinculada à Biblioteca Nacional. Além do olhar dos nativos, somou-se às fontes uma conferência proferida por Moreira de Sá em 1898 no Instituto Português de Estudos e Conferências, intitulada *A Música na América do Sul*, onde o violinista descreve suas impressões acerca do público, das músicas, músicos e escolas de música brasileiras, bem como as declarações de Vianna da Motta sobre o ambiente musical no Brasil (GOLDBERG *apud* MELO,

2007). É nessa direção que segue este trabalho, que tem por objetivo apresentar os diálogos culturais resultados das digressões artísticas dos músicos portugueses Vianna da Motta e Moreira de Sá em suas primeiras passagens pelo Brasil.

Suárez Marrero, Pablo Alejandro (Universidad de Guanajuato, México) — Elementos hispanos y africanos en los *Villancicos cubanos*, (La Habana, 1956) de Alfredo Morales Mustelier (Stgo. de Cuba, 1927 – Sto. Domingo, 2012)

En Cuba, la mayoría de los estudios sobre música religiosa han estado centrados en las expresiones músico-danzarias de ritos afrocubanos que constituyen patrimonio inmaterial de la nación. La salvaguarda del patrimonio documental relacionado con la práctica de la liturgia católico-romana es igualmente trascendente para nuestra cultura musical. En el archivo de música de la Catedral de Santiago de Cuba fueron localizadas partituras de Alfredo Morales Mustelier, único reservorio que conserva sus obras en Cuba. La confluencia de elementos hispanos y africanos en su ciclo "Villancicos cubanos" (La Habana/ 1956) refuerza la hipótesis de que este compositor puede ser considerado uno de los precursores del uso de ritmos y melodías populares y folklóricas en la práctica musical católica antes del Concilio Ecuménico Vaticano II (1962-1965). Estos villancicos estuvieron condicionados por un contexto literario-musical en el que primó un deseo inquebrantable de lograr una expresión musical nacional. Ello fue una excelente excusa para experimentar con nociones musicales propias de la guajira, los coros de clave y el punto cubano, cuya percepción y vocalidad estaban al alcance de la feligresía católica. Alfredo Morales Mustelier tuvo en cuenta la funcionalidad de la música, aportando elementos expresivos que reforzaron el contenido semántico de los textos. El análisis literario-musical de los "Villancicos cubanos" aporta mejores cotas para su interpretación, no sólo para despertar asociaciones diversas en el receptor, sino también emociones.

Verzoni, Marcelo (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil) – Grupo de Trabalho "MÚSICA, GÊNERO E SEXUALIDADE"

Ao longo do século XX, especialmente após a Segunda Grande Guerra, com suas amplas consequências para a organização das sociedades contemporâneas, observou-se um afrouxamento de identidades que pareciam estáveis. Diminuiu sensivelmente a autoridade do pai, do sacerdote, do(a) chefe, do(a) professor(a). As relações se modificaram na mesma medida em que as posições se tornaram menos fixas. Nesse contexto, diminuíram também as certezas referentes às identidades sexuais e, conseqüentemente, de gêneros. Nos últimos 30 anos, tais discussões assumiram dimensões nos espaços públicos jamais imaginadas. A partir de debates inaugurados por cientistas sociais e psicólogos, não há como a musicologia se furtar a debater tais temáticas e seus possíveis reflexos em ambientes sociais nos quais música se faça presente. O presente GT tem como objetivo principal criar no PPGM-UFRJ um espaço de pesquisa dedicado à discussão de temas musicológicos que sejam atravessados por questões de gênero, tão em voga nos debates acadêmicos da contemporaneidade.

Volpe, Maria Alice & Barros, Frederico Machado & Freire, João Miguel Bellard & Lana, Jonas Soares (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil) – Grupo de Trabalho “PEDAGOGIA DA HISTÓRIA, SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA DAS MÚSICAS”

O debate sobre os cursos convencionalmente intitulados “História da Música” propõe redimensionar os conteúdos curriculares, visando à integração das abordagens históricas, sociológicas e antropológicas da música e reconhecendo o sentido crescentemente interdisciplinar dessa área de conhecimento. Enfatiza a importância da escuta analítica e do conhecimento de repertórios e estilos em sua diversidade cultural, contextualizados e recontextualizados. Arrazoa em que medida as pesquisas recentes alcançam a sala de aula e visa promover maior inserção do conhecimento novo na produção de materiais didáticos. Discute ainda o papel da musicologia na formação do músico. Finalmente, propõe a formulação de projetos de cooperação que possam desenvolver as diversas linhas de ação que emanarão da continuidade deste GT.

Windholz, Mauro Orsini (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil) — Metáforas do entendimento do discurso harmônico tonal

Este trabalho apresenta uma análise das metáforas conceituais convencionalmente empregadas por músicos e teóricos no entendimento, teorização, análise e ensino do discurso harmônico musical, especificamente o discurso tonal clássico/romântico. A análise é feita de acordo com as teorias cognitivas desenvolvidas por LAKOFF e JOHNSON (1980, 1999), empregando como ferramenta principal os conceitos de metáforas conceituais e esquemas de imagem, essenciais para a cognição incorporada ou enacionista, linha na qual este trabalho se insere. Tomando por base trabalhos da denominada musicologia cognitiva (ZBIKOWSKI, 2009, SASLAW, 1996), pretendo destacar duas metáforas do discurso harmônico tonal: PROGRESSÃO HARMÔNICA É AFASTAMENTO E RETORNO e PROGRESSÃO HARMÔNICA É CONFLITO E RESOLUÇÃO. Tais metáforas são frequentemente empregadas para se abordar o discurso harmônico musical em diversas situações, seja em trabalhos teóricos, no ensino, ou mesmo durante a prática musical, e estruturam e condicionam o nosso entendimento do mesmo. Discuto como uma característica marcante desta maneira de se entender o discurso harmônico o seu acentuado binarismo. O “percurso” que estrutura a primeira metáfora é entendido geralmente como um trajeto circular cujas características mais importantes frequentemente se limitam a afastamento e retorno. Na segunda metáfora, a variável presente ao longo do discurso harmônico é a geração de maior ou menor conflito e a sua subsequente resolução. Estas metáforas são estruturadoras de diversos trabalhos importantes na investigação do discurso musical, como em RIEMANN, 1887, MEYER, 1956, PARNCUTT, 1989, LERDAHL e JACKENDOFF, 1983, entre outros. Não obstante a importância da contribuição de tais trabalhos seminais, discuto que o binarismo que estrutura a nossa compreensão dos discursos harmônicos musicais decorrente da ubiquidade destas metáforas no nosso discurso sobre os mesmos é limitador do nosso entendimento da experiência musical. Trabalhos recentes em psicologia da música e música e emoção revelam a enorme multiplicidade do impacto que a experiência musical tem sobre seus ouvintes, ainda que não tratando em maior detalhe especificamente dos discursos harmônicos musicais (JUSLIN e SLOBODA, 2013). Pretendo levantar a possível necessidade de se procurarem novas formas de estruturar o nosso entendimento dos discursos harmônicos musicais tonais clássico/romântico, que possibilitem uma nova compreensão da experiência da escuta deste repertório. Adotando uma concepção de tonalismo como uma técnica que visa à geração de uma forma tonal, em detrimento de um sistema com supostas bases naturais (NOGUEIRA, 2016), pretendo discutir a possibilidade de se estender estas novas formas de entendimento do discurso harmônico clássico e romântico

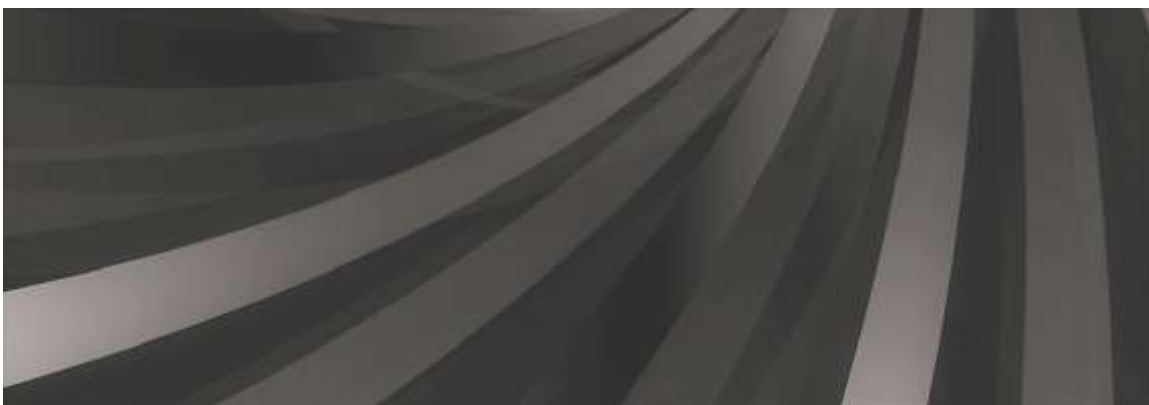
para outros repertórios, em especial do período pós-romantismo, que empreguem estilos harmônicos distintos, porém que ainda se valem de uma forma de escuta tonal.

**Wolff, Marcus Straubel (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil) —
Diálogo sul-sul: análise crítica dos modelos analíticos interdisciplinares de José L. Martínez
e de Oscar Hernández Salgar**

Este trabalho parte da análise do modelo teórico proposto pelo semiótico brasileiro José Luiz Martínez (1960-2007), baseado na teoria geral dos signos elaborada por Charles S. Peirce (1839-1914) e em sua concepção da ação dos signos como um processo triádico, cuja lógica refletiria categorias universais da primeiridade, secundidade e terceiridade, para procurar responder às questões relativas à significação musical e para demonstrar como esse modelo, ao dividir o campo de investigação em três áreas distintas mas inter-relacionadas (semiose musical intrínseca, referência musical e interpretação musical), torna possível o preenchimento de uma lacuna entre as chamadas ciências da música (musicologias e teorias analíticas) e as disciplinas baseadas nas ciências sociais (como etnomusicologia, sociologia e antropologia da música), que tem lidado principalmente com os discursos e comportamentos musicais. Numa outra perspectiva, a proposta metodológica lançada pelo colombiano Oscar Hernández Salgar em 2011 será investigada, considerando-se as três abordagens que o autor propõe para enfrentar o mesmo problema – a abordagem semiótica-hermenêutica, a cognitiva e a sócio-política – em seu esforço para que os desdobramentos multidisciplinares mais recentes que envolvem a semiótica da música tornem possível a compreensão do modo como as linguagens sonoras contribuem para a criação de experiências e identidades sociais; ou, ainda, para a articulação de programas e resistências políticas, tornando-se uma forma de comunicação que envolve os produtores, as obras e seus intérpretes (executantes e ouvintes). Considerando, então, os limites da produção do próprio conhecimento, tal como colocados por Boaventura de Sousa Santos (2007) e o predomínio das teorias e modelos elaborados pelos países centrais e impostos aos países periféricos que o crítico marxista indiano Aijaz Ahmad (2002) chamou de imperialismo cultural, procura-se realizar uma investigação que estabelece um diálogo entre teorias do sul e uma análise crítica de alguns de seus pressupostos teóricos, bem como de suas propostas de superação da lacuna entre as disciplinas que focalizam o texto musical como som (teoria musical, musicologia), as disciplinas que focalizam na escuta e na interpretação (ciências cognitivas e psicologia da música) e as disciplinas que focalizam nos discursos sociais sobre a música (etnomusicologia, sociologia e antropologia da música). Para isso, o modelo de Salgar (2011) é comparado ao modelo do semiótico brasileiro José Luiz Martínez, elaborado em 1997 a partir da teoria geral dos signos de C. S. Peirce. Desse modo, pretende-se demonstrar as semelhanças e diferenças entre esses modelos analíticos interdisciplinares, através dos quais os semióticos mencionados buscaram superar visões naturalizadas dos fenômenos sonoro-musicais, de modo a ampliar a compreensão sobre a construção dos significados musicais em múltiplos contextos, sem desconsiderar a organização interna do signo musical propriamente dito e seu modo de atuação (o processo de semiose).



BOOK OF ABSTRACTS



Adour, Andrea (Federal University of Rio de Janeiro, Brazil) & Queiroz, Sonia (Federal University of Minas Gerais) & Fatorera, Babalawo Sandro (Afoxé Omó Ifá - RJ) & Santos, Elisangela (CEFET-RJ) – Working Group “AFRICANIAS”

The WG Africanias discussed the importance of the study on the African legacy in Brazilian music. In view of the fact that the Portuguese language brings together Brazil and Portugal, both in terms of academic production and music production, and in view of the fact that, according to Yeda Pessoa de Castro, the gap between European Portuguese and Brazilian Portuguese occurred in large part by the contribution of the African legacy, the group emphasizes that the importance of the African legacy also in Brazilian music. The WG proposed partnerships among institutions: Faculty of Letters of the Federal University of Minas Gerais, PPGM of the School of Music of the Federal University of Rio de Janeiro, Afoxé Omó Ifá and the Graduate Studies Program in Ethnic-Racial Relations of the CEFET of Rio de Janeiro. Such partnerships will allow the formation of a study group from several areas of knowledge, promoting a broad growth and deepening of the studies on Brazilian music and the contribution of the African legacy. The incorporation of several other institutions into the study group, both those belonging to the academy and those responsible for traditional knowledge, stands out because of the importance of scientific research always echoing and learning with the masters of traditional knowledge. Finally, the incentive of academic and artistic production from the studies, aiming to make public the aggregated knowledge.

Adour, Fabio (Federal University of Rio de Janeiro, Brazil); Cavalcante, Bruno (Federal University of the State of Rio de Janeiro, Brazil) — Motivic transformations in the Pixinguinha's orchestral arrangement of *Carinhoso* (1938)

The subject of this article relates to research on the issue of arrangement in popular music, accomplished as a requirement for the completion of the Licentiate Degree in Music at the Federal University of the State of Rio de Janeiro (UniRio), under the supervision of prof. Dr. Fabio Adour. It investigates one of the first forms of arrangement established in Brazil, which was the orchestral production Pixinguinha made for the radio. It emphasized that the motivic relationships in *Carinhoso* arrangement (1938) by means of a methodology guided by concepts proposed by Arnold Schoenberg and Leon Stein. The wealth of melodic manipulation in the arrangement, however, is superior to the types presented in the publications of these authors, which paved the way for various discussions and the construction of new analytical resources. It shows the motivic transformations of the main ideas developed by Pixinguinha in his orchestral arrangement of *Carinhoso* (1938), which is considered one of the most expressive productions of the composer. The wide variety of transformations that Pixinguinha handles interacts with compositional procedures most commonly used in the repertoire linked to the so-called classical music - or concert music. It demonstrates how the arranger was able to print, to a music in general associated with the popular production, compositional and morphological characteristics similar to those used, for example, in sonatas or symphonies, pointing to the establishment of dialogues, borders and cultural intersections. Some considerations of the research developed for the Licentiate Degree will be revisited and put in dialogue with what is here explored. Broadening the issue, we will relate the motivic investigations with discussions about harmony, demonstrating how Pixinguinha was able to develop, in different tonal contexts, the melodic material present in the music theme. It will also be highlighted the rhythmic elasticity of certain motifs. And to complete the analysis of this multi-faceted arrangement, we will show how the author, in a very dynamic way, still sought influences coming from popular music – through typical melodies and countermelodies of their social environment – and from military scope – through martial motifs, clear influence of military bands –, enriching its arrangement with different cultural impressions.

Assis, Ana Cláudia (Federal University of Minas Gerais, Brazil) — To silence is precise, to listen is (im)precise: thoughts about artistic research in music

This presentation addresses several issues that became part of my interdisciplinary practice (Performance and Musicology), as well as my own academic routine. On one occasion, when I suggested that the admission exam in the area of Music and Culture of my university's graduate studies program should have at least one question specifically about music, I heard (emphatically) the following reply: "What do you mean by 'Music'?" The way this question was addressed (rather than its contents) did put an end to any possibility of a dialogue on the subject, and emphasized the gap that we have been building between music and ourselves. The text of the opening section of the II Encontro of TeMA contains a sentence that synthesizes very well what was involved in the previous episode. With your permission, I transcribe it here: "The pluralist notion that permeates both themes and methods, can reach a state of relativism that, dangerously, leads to the difficulty of comprehension, and hinders disciplinary progress." Mário Vieira de Carvalho envisioned a possible alternative to this "relativist state" in 2011 by proposing a radical change in the paradigm that oversees the current interdisciplinary perspectives in Music, by reversing the logic of the object-method, subject-context, knowledge-musical practice: "It is not about understanding music through history, but also to understand history through music; it is not about thinking music from a philosophical perspective, but also to address music itself as philosophy; it is not about musical interpretation according to a theoretical and methodological framework derived from social sciences, but also to let music interpret us, and the society we live in (as if the music could also be some sort of social theory, encoded in sounds)" (Carvalho, 2011, p.12). As this author seems to suggest, could "artistic research" be an investigation field dedicated to experience such a paradigm shift?

Barbosa, Mário Alexandre Dantas (Pedro II School / Federal University of Rio de Janeiro, Brazil) —Centro Artístico of Belém do Pará: foundation (1899) and first activities

This paper presents the findings of a primary-source research project about the Centro Artístico, since its foundation and first activities in Belém do Pará at the end of the 19th century. The attention given by the coeval press allows an assessment the impact of this institution's rise in the context of the *Belle Époque* in the capital of Pará. Among the aspects outlined in this work are the presentation of the Centro Artístico's original program; government support received; the institutional struggle against the Conservatorio Carlos Gomes for the hegemony of Belém's musical life, and the reception of the debut concert. A survey on the activities developed by Centro Artístico by the end of 1899, of which the first two concerts can be considered the culmination, reveals that its contribution was very important by stimulating the musical practice of dilettantes, promoting large events, including an eclectic repertoire in their programs. It earned political support for endeavors in the arts, and had a remarkable presence in the Belém musical life of that period. The survey conducted in the framework of this research instigates future efforts in which the delimitation could allow following other phases of this institution history by providing subsidies to assess more accurately its impact on surrounding society.

Barreiro, Hugo (University of Guanajuato, Mexico) — Reception and transmission of Rossini opera in Latin America between 1815 and 1840

This project examines the reception and transmission of Rossini opera in Latin America between 1815-1840 with a focus on Don Lucas Alaman, a conservative, nationalist *guanajuatense*, precursor of the opera in the nascent Mexican republic, who was named Minister of Internal and External Relations on four occasions between 1823 and 1853. In the field of artistic and cultural events, the young minister began major activities that allowed for the formation of incipient Mexican opera companies in the capital between 1823 and 1827. Meanwhile, the minister's activities allowed Mexico to bring the first complete Italian opera company from Milan to Veracruz on 20 July 1831. We now have a better understanding of the circumstances that brought the premiere of more than 50 operas, including seria and buffa, by different composers, mainly Rossini, precursor of Italian romanticism, sung in their original language to Mexico City's principal theatre. We also have a better grasp of the impact that this cultural phenomenon had in forming the musical conscience of the public public, among other ideological, cultural, and aesthetic factors that resulted from the presence of the company in Mexico City during the long season 1831-1838.

Benvenuti, Christian (Federal University of Rio Grande do Sul, Brazil) — Rise, faz, and rise of information theory: a historical perspective on musical applications

This paper examines several studies across nearly 70 years in order to establish and contextualise a chronology of interdisciplinary studies in music, particularly in music reception, analysis and composition, from the perspective of information theory (IT). It addresses the need to recognise an emerging research agenda, whose relevance had been recently renewed by evidence of the human ability to detect complex statistical properties in different contexts. This provides psychological validation to address issues in composition and music cognition supported by the conceptual and/or technical framework of IT. This paper takes as its starting point the seminal article by Claude Shannon, *A Mathematical Theory of Communication*, inaugurating in 1948 a field of inquiry that is now commonly known as information theory. The article proposed that information is a quantity, therefore measurable and on equal terms with units previously not considered quantifiable, such as distance, mass and energy. Once theorised in bits, information was regarded as conceptually omnipresent, forming the human knowledge, matter, and therefore the mind. It was in this context, amid the emergence of fields such as computer science and neuroscience, that the 'information processing theory' – today established as the discipline of cognitive science – was born. This study identifies a revolutionary paradigm shift that soon had an impact on several often converging areas such as psychology and the arts. Specifically, concepts such as information, entropy, and redundancy, used to describe complexity and uncertainty in a message, motivated the first studies in the 50's and 60's that used IT as a tool for music analysis and generation of new compositions. The author also notes a rarefaction in studies in this area between the 60's and 80's and attributes this shortage partly to the lack of computing resources, such as sufficiently large music corpora and interfaces and processes for analysing and collecting data that do not require the exhaustive labour of manually tabulating thousands of statistical data. It was observed that it was only in the 80's, after a 'cooling off' of the so-called cognitive revolution and the popularization of personal computers, that studies in music and IT were resumed. The author concludes with an overview of promising trends for studies in the area, such as the emergence of research groups in music and IT across several countries, new technologies for audio analysis, free-access analytical tools, and the conceptual appropriation of theoretical IT issues by the humanities, rather than the unproductive concentration in research & development centres for telecommunications engineering.

Borém, Fausto (Federal University of Minas Gerais, Brazil) — Lino José Nunes (1789-1847): Eclectic topics by a mulato from Rio de Janeiro

Recently uncovered documents of birth, marriage and death have made the work of Lino José Nunes (1789-1847) and his career in Brazilian music (BORÉM, 2016). Son of a freed slave from Minas Gerais, father unknown, Lino is a model of inversion of the Brazilian social pyramid: He held important positions in major performance and musical-education institutions of Rio in the First Empire (CARDOSO, 2011, p.427-429); ordered the masterpiece Mass of St. Cecilia from Father José Maurício Nunes Garcia (MATTOS, 1967, p.34); resisted the mass dismissal of the Royal Orchestra in 1831 (ANDRADE, 1967, v.1, p.164); authored the second method in the world written by a bassist (BORÉM, 2015) and authored one of the first written music tutorials in Brazil (BINDER and CASTAGNA, 1996, p.200-208). He was also a precursor of eclecticism and Brazilian musical identity that brought about important amalgams between classical and popular music in the 20th century. In the small musical corpus of Lino we know so far (a method and three modinhas), we can observe the coexistence of compositional and performance practices of the emerging African-Portuguese Brazilian popular song (modinha and lundú) with the Portuguese military music and dramatic Italian and German classical music. Lino's adeptness in both the popular and classical fields is noticeable in the choice poems for the three modinhas: In *De Huma simples amizade* and *Se meus suspiros podessem* he used anonymous popular ballads; in *Cupido tirando*, Lino used the sophisticated autobiographical text *Marília de Dirceu*, by the *inconfidente* (republican conspirator) Tomas Antonio Gonzaga, written in his exile in Africa. If the criss-crossed prose of *De Huma simples amizade* ("Quedeia...mornos" rather than "Que de amor nos...") foreshadows a provocative freedom that today is exemplary of Brazilian popular music, the erudite between text and music is present in all three modinhas. From the rhythmic point of view, Lino's music wanders between (1) the energetic dotted figures of military hymns (familiar to locals because of the Portuguese bands that came to keep order in the new kingdom); (2) frequent changes of tempo and the flexibility of recitatives (which arrived in Rio with many European opera companies); and (3) the embryonic Brazilian syncopation. And from the point of view of harmony, Lino was well ahead of the practices of his peers and teacher, Father Jose Mauricio, both in his modinhas and his method for bass, *Lições do Methodo para Contrabaxo* (1838). Over long unmodulated pieces of music, he uses various types of secondary and dominant chords "on loan." On the other hand, in very short sections, he manages to employ the total chromatic scale; with skill, he brings together ornamental and functional changes and even causes the shock of two or three simultaneous semitones between the lines of melody and accompaniment. As far as I could ascertain, Lino was the most chromatic composer of the Americas by the end of the First Brazilian Empire. The pedagogical dimension of Lino, a composer-performer who advertised classes in popular song and Portuguese guitar accompaniment in newspapers, is also evidenced by the sophistication of the *Methodo para Contrabaixo*. Here he uses harmonic schemes according to the circle of fifths, a modal practice employed in previous textbooks, such as the *Cravo bem temperado* by J. S. Bach, or inserted in dramatic repertory like W.A. Mozart's *Don Giovanni*. The circle of fifths is present both externally, following tones that connect the lessons for bass without accompaniment, and internally, as in the modulation sequence by major thirds in Lesson 5. This study discusses the presence of TÓPICAS (AGAWU, 1991) in Lino José Nunes's music, their interactions and potentially resulting friction of musicalities (MERCY 2011, 1999) and/or hybridization (fusion) of musicalities (Magalhaes PINTO and BORÉM, 2013; FREIRE and SANTOS, 2013; LINHARES and BORÉM, 2011).

Borém, Fausto & Ribeiro, Alfredo (Federal University of Minas Gerais, Brazil) — Audio EdiPA: an analytical score for the recording of 1929 composer-bassist Serge Koussevitzky

Proposal for an analytical score - the EdiPA (Audiovisual Performance Edition) Audio (BORÉM, 2016) - reflecting a music recording, built with a notational system that combines three layers: a spectrogram of the audio file, which is overlaid to a staff with notation to represent the rhythmic realization of audio and, among them, a ruler in milliseconds to indicate the timing of events throughout the recording (RIBEIRO, 2016). In the spectrogram, sound elements not normally described or recorded in detail in traditional music are identified, such as vibrato, portamento and rubato. Samples of the events in the spectrogram enable the identification of types, such as different types of vibrato (continuous, with increasing intensity with decreasing intensity, starting or sudden interruption) and different types of behavior (rising early, descending initial, ascending intermediate, intermediate descending, ascending and descending conclusive conclusive). Manual calculation from the spectrogram allows for the evaluation of variables such as amplitude (in semitones) and rate (in Hertz) of vibrato. Dotted vertical lines allow us to indicate the exact time of articulation of notes and early breaks and thus represent the timing of the notes proportionately on the agenda. Likewise, the duration of each beat can be inferred and displayed from a comparison of the spectrogram and the original recording score. The analytical elements of audio EdiPA allow us to identify, measure and describe compositional and performance practices with greater precision and, therefore, can serve as a reference in recognizing individual styles of composition or performance (RIBEIRO and BORÉM, 2016), style time and genres. This study shows the EdiPA with the analytical elements of a recording of bassist-composer Serge Koussevitzky playing *Andante*, the second movement of his Opus Concert 3 for Double Bass and Orchestra in a reduction for bass and piano (Koussevitzky and LUBOSHUTZ, 1929). The analysis of the spectrogram and the audio EdiPA show the interaction between two significant features in a historical period of transition in classical music: the practice of *portamento*, which gradually fell into disuse and gave way to continuous vibrato (LEECH-WILKINSOM, 2007). EdiPA audio also allows us to recognize typical rhythmic patterns of romantic interpretation, such as the frequent use of rubati and, relating to Koussevitzky, large and sudden changes of tempo and asynchrony planned with the pianist, noticeable in the similar interpretation of phrases and equivalent formal sections.

Camacho Lagos, Melanie Kristel & Moreira, Gabriel Ferrão (Federal University of Latin American Integration, Brazil) — Structural analysis of the harmonic-melodic and textural interactions in Alberto Villalpando's *Mística n°9* Fourth Movement and representation of Bolivian geography

In this paper we study the development of distinct aspects (harmonic, melodic and textural) of the fourth movement of *Mística n°9* (2005), from the Bolivian composer Alberto Villalpando (1940), in order to recognize how they relate to create musical discourse. In this direction, we recognize how Latin American music has developed, since the creation of this concept in the nineteenth century, into a diversity of aesthetic tendencies and adopted distinct languages from European concert music without withdrawing on the identity and national issues. Those issues often manifest on the depiction of cultural, geographic and music idiomatic aspects of each region. To achieve our objective, we use different analytical methods, like the Set Theory and Harmonic Genre Theory and Textural Analysis. The presence and definition of the concepts "Mystic", "Telluric" and "Intimacy" - three important axis in Villalpando's compositional archetype - are investigated among the "Sounding Geography", a term created by the composer, representing his efforts to bring together environmental elements from the Andes and combine them musically with his own perspective. Does this take place in this piece? Through this analysis and research, we found

characteristics constructs, like harmonic sets chosen to build up the musical discourse and textural processes that define the great form of the piece. We also found a post-tonal fluid dialogue between the harmonic-melodic, textural, and contextual aspects in contraposition with Bolivian geography representation. The different methodologies used for the analytical study of the following Bolivian work demonstrate both the particularities of Villalpando's writing and identity and how they are represented through his music. We intended to contribute to the study of Latin American composers of concert music while revealing how the representativeness of the national can go beyond the typical use of stereotypical musical elements, revealing another way of perceiving the national theme: through the music that engulfs in itself the geographical representations and understanding of the environment in the composer's view.

Candemil, Luciano da Silva & Fiaminghi, Luiz Henrique (Santa Catarina State University, Brazil) — The melodies of Ketu Candomblé and its timelines: reconstruction of Camargo Guarnieri transcripts

This paper presents a study on the musical production of *ketu* candomblé by a reevaluation of historical research conducted by composer Camargo Guarnieri. His fieldwork took place during the 2nd Afro-Brazilian Congress based in Salvador, Bahia, in 1937, with support from the State Department of Culture of São Paulo under the direction of Mario de Andrade. Two hundred and ten melodies were collected of various types of candomblé: *ketu*, *angola*, *bantu-mestizo*, *congo*, *gege*, *gexa*, *nagô* and *mestizo*. Later this collection was titled Collection Camargo Guarnieri part of the material 'Melodies Registered for Media Non-Mechanics' (ALVARENGA, 1946). This material will be given special attention to the melodies of *ketu* candomblé. Generically, candomblé is a kind of manifestation of oral tradition, of a religious nature, the result of cultural reelaboration on process occurred by mixing the various African ethnic groups who came forcibly to Brazil. Among the various types of candomblé, *ketu* becomes the religion of the *orishas*, deities of African origin, in which their services are based on psychic trances promoted by the rhythms of the drums. Their rituals take place at specific locations called *terreiros* or houses-saint, where music has communicative function and is closely related to dance and mythological aspects. Traditionally, his musical group is formed by a drums trio called *lé* (*high*), *rumpi* (*medium*) and *rum* (*low*), and the *gan*, idiofônico instrument, single bell that produces a rhythmic line, a kind of *ostinato* reference for organization of time, common in musical traditions of African origin, also known by timeline. From the analysis of *ketu* candomblé melodies transcribed by Guarnieri, and the confrontation of these with recent theories on African rhythm as the concept of timeline (NKETIA, 1974; SANDRONI, 2001), circularity and rotatability (AGAWU, 2003; PINTO, 2001), binarization and ternarização rhythms (PÉREZ-FERNADEZ, 1988), and on generative analysis and phenomenological analysis, it will be shown the importance of rhythmic structures and their relationship to the melodic lines in this cultural context. The sequestration of the timelines occurred in the melodies collected by Guarnieri will be questioned in the light of an anchored epistemology in rhythmic movement and the semantic relationships that identify certain deities to certain rhythms. In collecting Guarnieri became evident, on the contrary, the ontological priority of melody over rhythm. During this careful process of reconstruction, the practical and theoretical study of the issues presented above was carried out from the musical and idiomatic knowledge of the authors. The empirical process and musical experimentation through performance is therefore one of the methodological pillars of this research. Upon presentation of the original melodies and new versions touched upon this research will also discuss the relationship of the timeline with the dance, the relationship between the drum *rum* and dance, writing organization needs to guide contemporary artistic musical practices, signatures, bar line *versus* cycle bar, among others.

Cosi, Claudio (University of Pavia, Italy) — The harmonic language of Tom Jobim: a case of transcultural fusion between 'erudite' and 'popular'

The essence of the harmonic language of Tom Jobim is probably the most visible result of his own inclination to absorption and fusion of different cultures, traditions and musical repertoires. Fascinated early on by the aesthetics of Brazilian modernism – in particular by the thought of Oswald de Andrade and Mário de Andrade – and attracted by the music of Heitor Villa-Lobos, Jobim approaches the composition with an attitude that, if we refer to Fernando Ortiz's *Contrapunteo cubano del tabaco y el azúcar* [Cuban counterpoint of tobacco and sugar] (1940), can be defined in some way as "transcultural". If *bossa nova* is notoriously one of the greatest periods for the composer Jobim, during which the 'dialogue' between classical and popular styles leads to a very high level of syncretism, the analysis of some of his earlier works (1945-1957), less known but equally interesting, may shed light on the process of development of a harmonic language that gradually becomes rich, syncretic, mixed, and, above all, very personal. His first two compositions, *Valsa sentimental* (1945) and *Incerteza* (1953), can be considered as concrete although separated results of an absorption of idioms, such as those of Chopin and Ravel, on the one hand, and Cole Porter and George Gershwin on the other; with *Rio de Janeiro: Sinfonia popular em tempo de samba* (1954), Jobim clearly shows the intention to cross musical influences from different cultures. *Hino ao Sol* – the second samba-canção in this work, that Brazil Rocha Brito (1960) considers an "anticipation of *bossa nova*" – is one of the most interesting cases: here Jobim, through a refined blend of harmonics ingredients extracted from a famous American jazz song by Jerome Kern, *All the things you are*, and *Sirènes*, one of the three *Nocturnes* by Claude Debussy, lays the foundations for his highly chromatic harmony, that over the years will be the most striking feature of Jobim's transcultural language.

Duarte, Fernando Lacerda Simões (Federal University of Minas Gerais, Brazil) — The Catholic musical past sung by *Coral Canção Nova* (New Song Choir): Musical memories and identities in present-day Roman Catholicism

In addition to the simple functionality, the selections of repertoires and composers in the musical goals of the Catholic Church imply stylistic-musical adaptations to the identities of the religious system at different stages of its history. This study seeks to analyze the selection of ancient Catholic compositions - Haydn's works, Gounod and Franck - by *Coral Canção Nova*, a Catholic community aligned with the Catholic Charismatic Renewal, as well as the production of new choral compositions - sometimes with Latin text - by Juliana Moraes and Fábio Roniel, members of this community. Such phenomena suggest pathways of continuity in relation to existing self-perceptions in Roman Catholicism prior to the Second Vatican Council (1962-1965). This study questions which memories are evoked by *Coral Canção Nova* in the selection of old repertoires and the placement of new compositions in the Latin language, and if this phenomenon implies revisions of analytical categories established and relating to musical identities of Roman Catholicism. Data analysis is carried out through the frameworks of collective memory and identity in Jöel Candau; Pierre Nora's places of memory, and the complex adaptive social systems of Luhmann and Buckley. From bibliographical and documentary research, it was revealed, for example, that the spread of Haydn's *Tantum ergo* Haydn hails the mid-nineteenth century, when the composition was published in the *Canticos espirituaes* collection of the priests of the Congregation of the Brazilian Mission and replicated in a series of other similar collections, to such an extent that its authorship was ignored in the process. The collection of the Mission Congregation of Priests therefore came before the Catholic Musical Restoration, a movement that proposed radical separation between theatrical

music and a repertoire of Catholic identity, whose characteristics were prescribed in 1903 in the *motu proprio* of Pius X. Having passed through gradual openings, the musical goals of the religious system were significantly transformed through the Second Vatican Council, when the National Conference of the Bishops of Brazil began to work for the renewal of the liturgical repertoire. During this period, a representation of opposition between Latin and vernacular was reinforced, resulting in the deliberate abandonment of part of the pre-conciliar repertoire. Already in the late 1990s, a new musical movement linked to the Catholic Charismatic Renewal gained strength in Catholicism. Its musical characteristics are similar to the evangelical gospel, but the sung texts seek to maintain elements of Catholic identity. The *Canção Nova* community came about within this movement, which assumed that the departure from the old could not be reconciled with Catholic choral traditions. Our results reveal, however, the absence of a necessary duality in relation to the tradition that marked the years following the Second Vatican Council and musical goals linked to liberation theology. On the other hand, the *Coral Canção Nova* does not propose a literal return to the pre-conciliar past, but maintains an interpretative model of the Charismatic Renewal. So the memorial rescue in question suggests an adaptation of the religious system and an increase in complexity, demanding a review paradigms established regarding Catholic musical practice in the present.

Duarte, Fernando Lacerda Simões (Federal University of Minas Gerais, Brazil) — Progress, progressive and Catholic ritual music in the pontificate of Pius XII: the ecclesiastical norms to musical practices in Brazil

The pontificate of Pius XII can be considered one of the most divisive of the 20th century. Over the course of nearly twenty years (1939-1958) in charge of the Catholic Church, Eugenio Pacelli, who so often served as a kind of diplomat, dealt with extremely sensitive issues in the international arena, such as the Holocaust and World War II. The first earned him antagonistic epithets of "Hitler's Pope" and "Pope of the Jews." With regard to Catholic worship, his pontificate, considered conservative by many and progressive by many others, advanced in a series of reforms that would become hegemonic goals of the religious system after the Second Vatican Council (1962-1965), but also preserved a number of traditions. In the music field, for instance, the pontificate encouraged the expansion of the vernacular in the masses, especially through popular religious songs. This paper aims to discuss the notions of progress and progressivism involved in Pius XII's actions to legislate on ritual music. We consider possible ruptures and continuities, set timeframes for the notions of *aggiornamento* and inculturation and have distinct meanings of progress and progressivism are so fundamental points as identify changes in musical practices through sources (music and documents). To achieve these objectives, we employ bibliographic and documentary procedures. Data were analyzed based on notions of collective memory and identity in Jöel Candau, civilizing progress by Norbert Elias, as well as an approach based on the complex social systems of Niklas Luhmann and Walter Buckley. We also relied upon the study of relations between the institutionalized church and culture by Paula Montero and Maria Aparecida Gaeta. The results point to the encouragement of expanded use of songs in the vernacular in Catholic rites in the *Mediator Dei* encyclical (1947) and greater tolerance of non-European elements in the liturgy. We therefore observe elements of continuity in the use of the vernacular - present in ritual music since at least the late 19th century - but also a change in the Eurocentric perspective of civilizational progress that characterized the previous pontificates. On the international scene, in the late 1940s masses emerged that were molded to the nature of each particular portion: *Katanga Mass* (1949), and *Luba Mass* (1958), among others. The use of the vernacular in the *Proprio* of the Mass, with ecclesiastical permission, also represented progress as a kind of reform or morphogenesis, especially in Brazil, where the songs of the variable parts of so-called low masses

(paraliturgical functions) was performed daily in the vernacular. The authorization for mixed choirs under special conditions also represented a breakthrough, although in Brazil this practice had already been previously established by negotiations. Thus, more than a linear progress which culminated in the Second Vatican Council, the pontificate of Pius XII deserves mention for the gradual abandonment of a Eurocentric civilizing perspective of progress that had marked previous pontificates, allowing new developments in liturgy and the church as a whole.

**Eufrazio, Vinícius & Rocha, Edite Maria Oliveira (Federal University of Minas Gerais, Brazil)
— Contacts, influences and multicultural impact on sung prayers of ritual Praying of Souls**

The Commendation of Souls is a ritual practice that was introduced in Brazil by the Company's priests of Jesus, the Jesuits, even in colonial times, in the sixteenth century. From the contact with Indian slaves and Africans, especially through the indoctrination processes employed in the evangelization of these people within the country, the ritual was inserted and spread through various regions, modifying, but keeping the characteristic elements of their European roots. The ritual takes place in the days of lent or holy week, and its main foundation, the medieval belief in the existence of purgatory and the need to pray for the souls who suffer there, asking God the relief of their sentences. It is a manifestation currently still present in the Brazilian popular catholicism culture, which through various diasporas, international and national, initially migratory character, from the Portuguese colonization process, spread within the Brazilian territory, and through acculturations from ethnic contacts, was appropriated and reinterpreted by descendants of black, white and indigenous, being set up as an african-Luso- Brazilian ritual. The rite is filled with blessed, incensações and other parts, known by practitioners as "prayers sung", which, through its text, melodic characteristics and main sound elements, translate ceremonial procedures that illustrate aspects of a shared heritage among people. In order to carry out a survey and understand the implications of the contacts, influences and ethnic/multi-cultural repercussions present in Commendation of Souls in ibero-african- Brazilian space, this paper aims to select transcripts sung songs of ritual, taken from literature sources and come from field work and analyze how these reproduce mysticism, symbolism, beliefs and values among people. Through a comparative approach is also intended to know the ways in which the multiethnic contact around the rite was able to influence and modify your music. Based on the analysis of transcriptions of songs and the existing socio-cultural context about the rite, this study aims to present the main points that illustrate the musical scope of a practice that has resisted through the distance of time and space that permeates the length of its insertion in land Brazil until today, even though forgotten in Brazilian and Portuguese rural villages.

Fagundes, Luciana Pessanha (House of Rui Barbosa Foundation) — The Brazilian League for the Allies: music, advertising and cultural mobilization in World War I (1914-1918)

As part of an ongoing research at the Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB) [House of Rui Barbosa Foundation] entitled "Impacts of World War I in the Brazilian music scene," this paper discusses the musical and musico-literary events promoted by the Brazilian League for the Allies, during the period of the Great War, focusing on repertoires performed, and on the participation of national and international musicians in such events. It aims at analyzing the place that music held in the nationalist debate triggered by the effects of the war in Brazil, at a time also marked by an intense cultural battle manifested through the control of information and propaganda by the warring nations, involving concepts like civilization, nationalism, barbarism and race. The hateful discourse that warring nations launched against each other aimed to denigrate to the greatest extent possible

the image of the enemy, accusing them of the greatest crime to bring about the defeat of modern civilization, thus attempting to raise public support in neutral countries. Thus, the war required a position on the part of Brazilian society, which did not come about without many conflicts and ambiguities. A result of this dispute, the Brazilian League for the Allies was founded on March 17, 1915, in Rio de Janeiro, by José Veríssimo, Nestor Victor, and Olavo Bilac. Composed of distinguished intellectuals and politicians from Rio, the League aimed to promote the cause of the Allies among the Brazilian population and to provide moral support and sympathy to these nations. The main channel for League propaganda was newspapers in Rio, the federal capital, in which the League often published manifestos, articles and correspondence exchanged with a number of important personalities of the Triple Entente. But the promotion of festive and artistic events by the League, especially in its first year of activities, was very intense, and with the participation of important musicians of the national scene, such as Alberto Nepomuceno, director of the National Institute of Music (INM) and other professors at the INM such as the pianist Joaquim Barroso Netto, and the baritone Carlos Alves de Carvalho. Thus, by studying the events promoted by the League, we try to bring to the music scene the cultural battle that consumed Brazilian society. After all, the institution justified its support to allies through a cultural alliance, manifested in the musical repertoire and themes of the series of musical and literary conferences, in which music played a prominent role. We assessed whether these events strengthened, or not, a certain aesthetic or musical tradition, considering that the allied nations varied widely in their characteristics because they spanned from the Russian Empire through Belgium, France, Portugal, to England. What aesthetic ties with Brazilian music might be strengthened in such events? This is the issues we seek to address in this study which falls within the field of cultural history, to propose an interdisciplinary dialogue with musicology in order to contribute to the renewal of the Brazilian musical history within a sociocultural history of music.

Fonseca, Anna Cristina Cardozo (Pedro II School / Federal University of Rio de Janeiro, Brazil) — Music at the International Exhibition of Rio de Janeiro (1922): memory and modernity

The International Exhibition of Rio de Janeiro, held from 7 September 1922 to 2 July 1923, and part of the commemorative celebrations of the Centenary of Independence Brazil Policy, has received analysis of researchers in several respects. It was identified, however, a significant lack of systematic studies on the presence of music in the context of this event. The first analysis suggests a fairly vibrant musical activity throughout the time that the International Exhibition was open for public visitation, registered hundreds of ceremonies of inauguration and the like, parties and presentations of the most diverse festivals and marches, led these events by the organization of the event and foreign commissions that did it represent. The Music Pavilion was specially built for the International Exhibition and part of the national event section. It was just one of the places where musical events were held. Authored by Nestor de Figueiredo architect, the Music Pavilion was built in an amphitheater style, using wood for the constructive part and plaster for decoration and for flooring. Documents already consulted point outdoor concerts held there as one of the great attractions of the commemorative event. This research paper aims identifying and characterizing the place of music in the International Exhibition of 1922 in Republican Brazil the context of the early twentieth century, considering the concepts of modernity and progress, linked to the construction of national identity from memory collective. The specific objectives of this study: a) to examine musical events programs carried out in the sphere of the International Exhibition; b) to verify the existence of ideal traits of modernity in running programs; and c) to analyze the correspondence between the musical programming of the solemnities of the exhibition, the musical life of the city and the trends of the period. The literature review will focus on the event, the

historical and social context of the celebrations, and philosophical thought that cradled the period. In turn, the archival research, a significant part of this study, will focus on raising official records and publications on the International Exhibition and research and analysis of musical presentations at the core of the program of the International Exhibition, highlighting: programs, performers, music halls, radio broadcasts, images, photographs, advertisements, articles, essays and criticism. Already investigated periodic hold significant material on musical performances, pointing artists, repertoire performed, and the reaction and affluence of the public to shows. This survey aims to access the role of music in the 1922 International Exhibition.

Franco, Suely Campos (Federal University of Rio de Janeiro, Brazil) — Rio de Janeiro's casinos as spaces for the reception of foreign musicians in the context of World War II

The declaration of World War II in 1939 led many artists and producers to seek exile. In this context, Brazil opened its doors to many musicians, for whom Rio de Janeiro, the federal capital, became a safe haven. In a period marked by intense social and cultural life and growth in the entertainment business, casinos had proliferated and were experiencing a golden age, creating thousands of jobs and putting several cities on the international tourism route. In Rio de Janeiro, several stood out, including: Casino Copacabana Palace (officially called Copacabana Casino-Theater), inaugurated in 1932; the Urca Casino (Casino Balneario da Urca) opened in 1933; and the Atlantic Casino (Casino Balneario Atlantico), inaugurated in 1935. Great national musical figures appeared on the sumptuous stages, including Carmen and Aurora Miranda, Herivelto Martins, Dalva de Oliveira, Grande Otelo, Ciro Monteiro, Nelson Gonçalves, Carmen Costa and Carmelia Alves, Ary Barroso, Emilinha Borba, Marlene, Virginia Lane, Dick Farney, Admiral, and Laurindo Almeida; international stars such as Libertad Lamarque, Gloria Warren, Maurice Chevalier, the American singer Josephine Baker, French singer Jean Sablon, Henri Salvador, Ray Ventura, among many other artists, also made appearances. The casinos, designed as spaces for musical creation and production, offered unique opportunities for the projection of national and international artists, helping to promote the so-called "golden age" that identified the musical production of the years 1930 -1940. It is a story of back-and-forth, mutual influences of multicultural exchanges and exchanges carried out between Europe and South America. The prohibition by presidential decree signed in 1946 by Eurico Gaspar Dutra forced the casinos to close their doors, which brought about profound changes in the professional music market. Whereas the period of casino operation was implicitly associated with the figure of Getulio Vargas, the closing roulettes would end, symbolically, in conjunction with the political era of Getulio Vargas and more specifically the period known as the Estado Novo (1937-1945). The look at Rio de Janeiro's as a stage for musical gatherings and encounters, sociability, and cultural dialogue is a topic almost completely ignored by social history studies, cultural anthropology and musicology. I aim to address the phenomenon, contextualizing it in the political and social environment of the time. This is a major issue in the cultural history of Rio de Janeiro that is yet to be analyzed.

Freitas de Torres, Leslie (University of Oviedo, Spain) — The musical heritage of José Gomez Vega "Curros" preserved in the archives historical Gallegos

José Gomez Vega, nicknamed "Curros" (1864-1946) was a musician compostelano of unquestionable prestige location. The same was the musical art form of life, being prolific in several of its aspects: instrumentalist, conductor, teacher and composer. As a composer, which will address here was modest presenting a simple style and inspiring, "Curros" tending always faithfully reproduce their works nostalgic feelings of the land that had made his mind a dreamy soul. One of

the fundamental purposes of this research is to catalog, for further editing and analysis, the works produced "Curro" throughout his life. After a search process in the archives of Galicia if you have found a total of thirty seven scores. The greatest legacy of the musician we find it in the archives of the Monastery of San Pelayo Antealtares, totaling twenty-three scores (between complete and incomplete) (COBAS Lopez, 2003). In the book *The tuna Santiago*, written by Trasmonte Cores (2001, p.168-170), we located a score. In the archives of the Cathedral of Santiago de Compostela found a mass (Lopez-CALO, 1993, p.223). In the Archives of Major Seminary, there are two compositions (López Rego, 2000, pp.861-862). In the library of the Museum of the Galician preserved a printed work. On the File Canuto Berea (Dolorier LIAÑO, 1998, p.378) and the County Council of Pontevedra (PERFECT FEIJOO, 1-5) are located in two pieces each. Finally, five are in the Library Local Studies A Coruna (CARTELLE, February 21, 2016). We try to homogenize our catalog under the guidance of RISM (Repertoire International Sources Musicales). So we decided to work with the tab for the same proposal as the basis of our work. For describing and cataloging the data contained in each and their subsequent management, we considered a total of nine fields. Which are: location, signature, title diplomat, date, pages, gender and / or shape, instruments, musical incipit and observations. Well, so we made the introduction of all the works of Jose Gomez Vega "Curros" file histories Galicia, thus concluding that the musical heritage of the musician is one of the largest and most significant in this region.

Gerling, Cristina Capparelli (Federal University of Rio Grande do Sul, Brazil) & Barros, Guilherme A. Sauerbronn de (Santa Catarina State University, Brazil) & Schumann-Deppe, Germano (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) — A glossary of Schenkerian terms

Presenting a glossary formulated under the auspices of TeMA, the Brazilian Society for Theory and Musical Analysis, we aim at collaborating in the transposing of "Interdisciplinary Challenges for Analytical Theories ad Musicologies: Dialogues, Frontiers and Intersections" by presenting c. 50 entries that translate to the Portuguese language, exemplify and seek to explain the main concepts associated with Schenkerian Theory and its analytical practices. In brief, each entry seeks to follow the Schenkerian precepts by connecting some of the most fundamental analytical concepts to specific segments extracted from musical literature found in the work of great masters of the western music classical tradition. This task is justified as we acknowledge the all pervasive influence of Heinrich Schenker's (1868-1935) analytical formulations during the last decades of the 20th century. Thanks to the tireless work of his disciples Oswald Jonas, Felix Salzer, Allan Forte, amongst many highly distinguished theorists that dedicated themselves to making Schenkerian formulations available through specialized literature, this theory became common currency in the most prestigious North American and English institutions. At the end of the 20th c. publication on this vast subject can also be found in the European continent, mostly French and Italian, as well as in Brazil. A partial bibliography will be included as part of this Glossary. It is relevant to mention that Schenker's formulations have had a significant impact on subsequent theoretical works such as "pitch set analysis", *The Structure of Atonal Music* (Forte, 1973), theories of rhythm such as *The Rhythmic Structure of Music* (Cooper e Meyer, 1960) and also *The Generative Theory of Tonal Music* de Jackendoff e Lehrdahl (1981). Considering the scope and the fact that on the hand of eminent musicians this theory has been successfully adapted to various musical manifestations such as pre- and post- tonal music, all manner of popular music and jazz, it is amply justified to present a glossary of terms as a supporting tool for Portuguese speaking musicians.

Gómez Céspedes, Ivette Janet (Fine Arts University, Havana, Cuba) — Textual crossroads: an analysis of the Experimental Sound Collective of ICAIC's songs

This paper proposes the textual interaction music–image–literary topic–social imaginary as an analytical approach to understand the songs of the Experimental Sound Collective of ICAIC (GESI, by its Spanish acronym). These axes of analytic discourse allow to articulate the Cuban post-revolutionary social imaginary that sustain the song, the topics that emerge from the literary level, the iconographic production of their albums, as well as the ethical and aesthetic projection of the creators of GESI and stylistic and generic features they used in the musical level –in which jazz, rock, avant-garde music procedures, rumba, bossa nova, among others, are mixed. All these components make up a body of multiple converging texts in their songs that offers a more comprehensive look of that task in the Group. Specifically, it is taken as an object of study the repertoire of songs of the GESI, because this is an area of creation where the expressions of the new song in Cuba were consolidated. The emergence of this group in 1969 was supported by the “Casa de las Américas” and the Cuban Institute of Cinematographic Arts and Industry (ICAIC). The GESI was a formative space, generating innovative and experimental music for filmmaking and was an active agent in the “Nueva Trova” Movement. Relevant songwriters of this movement as Silvio Rodríguez, Pablo Milanés, Noel Nicola and Eduardo Ramos consolidated their musical training in this space; hence a significant part of its repertoire is made up of songs. The multiple texts that traverse the ideo-artistic creation of GESI are articulated from the topic of the revolutionary epic. This semantic relationship does clarify how their songs became a catalyst for revolutionary utopias gestated in the sixties and were associated with a discourse of power that transcends until today.

Lana, Jonas Soares (Pontifical Catholic University of Rio de Janeiro / Federal University of Rio de Janeiro) — Theorizing Tropicália listening

One can say that the popular music recorded by Tropicália, the collaborative circle that emerged in late 1960s Brazil, can be called program music. In fact, some of the meanings attributed to it are in part suggested by the dialogue/tension of the sonic-musical contents with song lyrics and titles, record covers, and with other signifiers that work like programs, comparable to those of the 19th century symphonic poems. This work is about another program, which comes first and it is necessary to the signification of considerable part of Tropicália sonic-musical content. This is a “program for listening”, which, through fusions of arrangements and soundscapes, and through the simulation of acoustic augmented realities, has stimulated a subjective and perceptual reconfiguration of listening selves. The familiarization with such effects have made these listeners able to recognize meanings on these Tropicália records that are not obvious to the uninitiated in the “program for listening” that these records capture and convey.

Lacerda, Marcos Branda (University of São Paulo, Brazil) — Transcription in ethnomusicology – the etic/emic dichotomy and some methodological misunderstandings

The usually manifested criticism about the practice of analysis in ethnomusicology is the starting point of this work. It discusses the point from which we can leave the descriptive work towards considerations of extra-musical order about other kinds of behavior in society. It also considers the confusion related to the understanding of the dichotomy etic/emic, which normally assumes that the term “emic” means necessarily an extrapolation of the analytical-musical dimension. The work ends

by asserting the legitimacy of the practice and continuity of a structuralist methodology until it runs out, then allowing that the musical results be used more widely in other fields of social knowledge.

Lefèvre, Diogo (State University of São Paulo, Brazil) — *As Estrelas* [The Stars] by Harry Crowl: analysis of the text-music interconnections

The study of a contemporary art song raises several questions for analysis, and this paper makes a case study of the song *As Estrelas* [The Stars], by Harry Crowl, based on the poem with the same name by Cruz e Sousa. One of the questions is the text-music relationship, and in this regard, three viewpoints on this question are considered here: Schoenberg's (1976; 1985); Edward Cone's (1989) and Diether de la Motte's (1968). After comparing these perspectives, it was concluded that the study of the text, as well as of the music, is important for a complete understanding of a song. Nevertheless, in many cases the relationships between text and music are not in strict parallelism, but in complex connections, involving seeming divergences between poem and song. In order to better grasp the poem *As Estrelas*, two studies of the Cruz e Sousa's poetry were read (BASTIDE, 1943; RABELLO, 2000), as well as other books about poetry in general (see specially BOSI, 1997). The approach of Cruz e Sousa's poem was collated with the analysis of the song by Harry Crowl based on it. The study of the musical composition involved the motivic and formal construction of the piece, studied taking Schoenberg (1993) as reference, associated with observation of the surface of the music, and the analysis of the harmonic and intervallic structure of many segments of the piece. The concepts of centricity and referential collections (STRAUS, 2013) and the study of the interval vector (FORTE, 1973) were relevant for the examination of the harmonic and intervallic structure. The following conclusions were drawn from the comparison between the poem by Cruz e Sousa and Harry Crowl's song based on it: Although the form of the song by Crowl doesn't match the strophic structure of Cruz e Sousa's poem, this form highlights some inner connections of the text, representing an interpretative reading of the poem. Crowl emphasizes the similarity between the lines 1 and 7, which begin with the same word followed by a comma, through the centricity of the note D, and of the melodic resemblance in the vocal part in the two verses. Moreover, line 7, although placed in the middle of the poem's second stanza, is the beginning of a section in the musical composition by Crowl, and this is highlighted by the pianistic interlude that precedes this line and subdivides in two the second stanza of the poem. The association and proximity between words of contrasting meanings in the central stanzas of the poem is represented in the musical composition through musical contrasts that follow quickly one after another. On the one hand, there are fast transformations on the musical surface, such as the use of opposite regions of the vocal range, and the frequent changes of the texture of the piano accompaniment. On the other hand, there is the juxtaposition of melodic and harmonic segments with opposite intervallic features, derived from distinct referential collections, such as the hexatonic, octatonic, diatonic and chromatic collections.

Madrid, Rodrigo (Valencia Catholic University, Spain) — Baroque dance in the Corpus Christi procession in Spain

This study analyses the recovery of Baroque dance inside the church on the occasion of the celebration of Corpus Christi in Spain and particularly in Valencia. It is a singular occurrence in which the dances are interpreted within a liturgical setting. First, we trace popular demonstrations to celebrate Corpus Christi. Then, based on the dances performed by the *Seises* of the Cathedral of Seville, we examine the recovery of dances performed by the Valencians *infantillos*: music, garb and choreography. The music manuscripts, found in the Royal College of Valencia, correspond to

the only score that was composed in Spain to be danced by young children. This procession was held in Valencia, uninterrupted, from 1604 until the Napoleonic invasion in 1812. Since 2005 a group of researchers, musicians and choreographers led by Rodrigo Madrid undertook the recovery of these dances with the support of public and private entities, including the Catholic University of Valencia and the Spanish Society of Musicology. The process culminated in the interpretation and published recordings of the recovered heritage

Mariño Lalana, Ariannys (The University of Arts, Havana, Cuba) & Bittencourt, Pedro Sousa (Federal University of Rio de Janeiro, Brazil) — A reading of *Callajeando* for alto saxophone and electroacoustic by Ariannys Marine Lalana and a brief overview of recent mixed music for saxophone in Cuba and Brazil

The first half of the last century opened a new road for music with the rise of electronic media and the computer industry. Cuba and Brazil were not exempt from these transformations. Both are countries where diverse cultures converge in processes of acculturation that have been going on for several centuries, and have enriched and developed through the continuous flow of people that promote the exchange of information. In both cases culture (in the broad understanding) has kept pace with the world's musical development, even with these countries' specificities and particular historical realities. The use of electroacoustic music led to the creation not only of acousmatic works but also works linked to other artistic aspects as dance arts, audiovisual, literary and even the performance of electroacoustic works dialoguing with one or more solo instruments. This creative process is even more rewarding when done in open instrumentalist-composer collaboration. In the search for new sounds and fusion of cultural visions *Callejeando* emerged, the work of the Cuban composer Ariannys Mariño Lalana, designed for alto sax, and electroacoustic collaboration with the Brazilian saxophonist Pedro Bittencourt. Despite its suggestive title *Callejeando* is not a descriptive work. It is actually a work full of symbolism. Like many songs, it was meant to be heard and not explained or described. Its allusions and messages, as often happens, are part of the heritage of the personal experiences of the creator and performer, and no single understanding is pursued. Rather, it is preferred that the audience be left with the varying images that music could freely suggest to them. However, it is likely that one of many possible readings is that of a generic life, with its promising start, brief early confusions, followed by vain idyllic dreams and then the realization of harsh realities. Cultural and personal visions that in *Callejeando* propose a dialectical relationship between similarities and differences, between individual and humanity. This, like other works, is inserted into the panorama of tasks of mixed music for saxophone both in Cuba and Brazil.

Mayr, Desirée (Federal University of Rio de Janeiro, Brazil) — A neo-riemannian analytical approach of Leopoldo Miguéz's music

This paper is associated to an ongoing Doctorate research in Music addressed to investigate the constructive procedures employed in Leopoldo Miguéz's *Violin Sonata* Op.14, especially considering its thematic structure. In the research the Op.14 is compared to another piece of same genre and almost exactly contemporary: Brahms' *Violin Sonata* Op.78. The present study examines a secondary issue of the comparative analysis, namely, the correlations between form and harmony (more precisely, the tonal configurations) that serve as basis for the contextualization of the themes, with the purpose of evidencing common and particular procedures employed by both composers for structuring their respective sonatas. In this paper the first movements of the two pieces (both organized in sonata form structures) are analyzed under the perspective of the

Neo-Riemannian theory, aiming at qualifying the respective tonal plans according to their formal basic segmentation. The first section of the paper presents the adopted theoretical grounds, especially the chromatic transformational system and the concept of network diagrams, both proposed by David Kopp (2002). Secondly, the structure of each movement is graphically displayed on a chart that associates formal sectioning to the regions that form its tonal plan. From the data inserted in the two analytical charts (one for each movement) are obtained the sequences of operations which are applied to each couple of contiguous regions. In turn, the two sequences allow the elaboration of the network diagrams of the both movements, on which are mapped the operational transformations involved, considering not only the surface relations (i.e., between each couple of regions), but also the hierarchically more basic structural levels, by taking also into account the correspondences with the formal organizations. The comparison of the network diagrams of both movements reveals not only the similar aspects (for instance, the employment of remote tonal regions and the predominance of mediant relations, characteristic elements of the romantic harmonic language) but also particular compositional strategies, resulting in tonal spaces with considerably distinct organizations. By displaying tonal relations as hierarchic spatial configurations, this analytical method allows a clear, broad and precise observation, favoring the speculation about compositional choices and intentions. As far as it is known, this study proposes the first analytical approach of a Leopoldo Miguéz's musical work considering the principles of Neo-Riemannian Theory, aiming at contributing for knowledge expansion about the constructive processes employed by this composer and even about the Brazilian romantic music, lacking in systematical studies.

Medina, Gustavo (Universidade do Estado do Amazonas, Brasil); Borém, Fausto (Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil) — Notes for the performance editions of the 13 *Partimenti* for Violin and Continuo (c.1720) by Pedro Lopes Nogueira

The c.1720 manuscript by Pedro Lopes Nogueira (c.1700-?), which is part of the collection of the National Library of Portugal since at least 1948, brings to the fore one of the most fascinating violin tutorials written during the European Baroque, because it combines violin pedagogy with the provision of a varied concert repertoire with different levels of difficulty. Amongst the very well preserved 244 pages of the *Casta de Lições* that form the manuscript, there are lessons, preludes, fantasias, cadences, arpeggios and *filhotas* (Portuguese folk pieces with scordatura without accompaniment) and a *Gaita de Folle*. The first 13 lessons, which occupy pages 3-26 of the manuscript, can be considered a set of *partimenti*, that is, a two-part score (melody + figured bass) with the theoretical-pedagogical purpose of training more skillful and learned musicians (Gjerdingen, 2000). Although the still little known author warns that his lessons are "... for studies on the *Rabeca*...", these small pieces also attract attention because by they add valuable chamber music to the repertoire from the Portuguese Baroque period. From the musicological point of view, studies on these lessons can contribute to the paradigm shift in which Portuguese music is seen as a minor output, when compared to the predominant European models. The present study aims at presenting initial notes to make the 13 *Partimenti* by Pedro Lopes Nogueira available through the elaboration of performance editions. The editorial approach proposed combines the preservation of the original notation in the manuscript with interferences from performance practices and musical analysis between brackets (Borém, 2015). While preserving the qualities of practical editions (Figueiredo, 2000, 2004), this proposal aims at providing a more informed alternative for their performance by musicians who are not very familiar with HIP. The wide variety of compositional procedures by Nogueira in these *partimenti* requires the discussion of several editorial procedures. An initial categorization of its content reveals notational problems that include the occurrence of (A) wrong notes, metrics, and figures (stem problems, over and under-written rhythms, pitch errors);

(B) inconsistencies of articulations and accidents; (C) absence of tempo indications (*Lesson 9* suggests an *Allegro*), character (*Lesson 10* suggests *gallant* and Mozartean elements), dynamics and fingerings (D); improvisation and (E) incomplete staves that require restoration. In addition to these more general questions, there are also notational questions that arise from an analysis of the idiomatic writing for the violin, such as the performance of ornaments, the performance of chord sequences in double, triple and quadruple chords, the use of open strings and harmonics, the choice of fingering in 2 and 3-voice textures, the use of *bariolage* versus *ondulé*, the emphasis on voice leading in free and fugal imitative writing. The choice of tonalities or the scheme of its harmonic sequence may reveal didactic aspects in the teaching of the instrument. In the performance editions it will be considered the realization of the *13 Partimenti* by Nogueira with characteristics of the Baroque violin with gut strings and the Baroque bow with its peculiarities of timbre, dynamics and articulation.

Medina, Gustavo (Amazonas State University, Brazil) & Borém, Fausto (Federal University of Minas Gerais, Brazil) — Notes about fugue's compositional proceedings on *Lições 6, 8 & 13* and restoration of *Lição 8* (c.1720) by Pedro Lopes Nogueira

The 244 pages of rare manuscript *Casta de Lições* (c.1720) by Pedro Lopes Nogueira (c.1700), available in the Portugal's National Library collection, bring to us a rich variety of compositional proceedings. *Lição 8* (*Lesson 8*), pages 17-18 (Nogueira, c.1720) show a two voices fugue for violin and Basso continuo, which may suggest that the Iberian music wasn't so far away from European compositional models more sophisticated, as if still believes widely amid musicological. This Fugue in a minor gives us clues, not just of a compositional and pedagogical activity and unsuspected in Portugal, but also historically significant, since they are very few previous references of this musical form to the violin in Europe, instrument which consolidated as mainstay of orchestral and chamber music in the Baroque period. If the year of 1720 is the approximate date of the manuscript of Pedro Lopes Nogueira, as suggested by research on the topic (Nobes, 2000), the fugues for violin BWV 1001 Sonatas included in the seminal, 1003 and 1005 of J. S. Bach (Slough, 2010), also of 1720, would not have been models for the Portuguese violin teacher. Probably, as for almost all the classical music of the period, the musical references of Nogueira would have come from Italy, through the Italian musicians brought by Dom João V to meet the musical demands of the Portuguese court. This study aims to describe the compositional style used for Pedro Lopes Nogueira on *Lessons 6, 8, and 13* seeking structural similarities through analysis and comparison with the music of their likely models. At the same time, also based on musical analysis, we propose to restore and edit *Lesson 8*, once observed in the manuscript (a) possible errors and inconsistencies of notation as sporadic absences of figures of Basso continuo (bars 18 and 26); (b) wrong pitches; (c) a gap of four blank bars in the continuous (b. 35-38) still virgin in the manuscript; and (d) the possibility of use of the c-clef on the fourth line in the manuscript (b. 41-43 and b. 46-50). Finally, we propose the restoration of *Lesson 8* and making available the Nogueira's *Lessons 6, 8, and 13* in a Performance Edition with the facilities of practical editions (Figueiredo, 2000 and 2004) but at the same time, preserving the notational elements of manuscript and bolding the editorial interference (Borém, 2015). The analysis of idiomatic writing for Violin (Galamin, 1962; Boyden, 1990) and common practices of the Baroque period (Tartling, 2000; Bartel, 1998; Geminiani, 1952) will serve as a basis for suggestions for playing chords, ornaments, fingerings, bowing, translation of rhetoric figures and voicing, especially useful for readers less familiar with Historically Informed Performance. This study aims to contribute (a) in the rescue and release of an important Portuguese musician, (b) in a new perception of the quality and relevance of Portuguese music in the Baroque period, (c) in the expansion of the Baroque repertoire of instrumental fugues usually limited to key instruments and

(d) the provision of a significant historical source both for the Chamber music literature and the teaching of this musical form.

Menezes, Potiguara (University of São Paulo, Brazil) — Some uses concepts and elements of popular culture and traditional communities and their relations with compositional processes in works of the end of the twentieth century in Brazil

This study proposes a comparative analysis of some compositional processes used in pieces by Brazilian composers of the late twentieth century, including: *Maracatum* (2005), by Eli-Eri Moura; *Frevinho* (1995), by Wellington Gomes; *Ginga* (1994), by Marisa Rezende; *Diálogos* (1988), by Rodolfo Coelho de Souza; *Dramatic Polimaniquexixe or "Fifth movement for a long and implacably erotic suite"* (1985), by Jorge Antunes; *Anel Anemic* (1979), de Silvio Ferraz, among others. The selection of works took in consideration their common ground: a dialogue among elements derived from contemporary classical musical languages, and elements arising from the popular cultures or traditional communities – as *maracatu*, *frevô*, *samba*, *maxixe*, the muics of indigenous and caçaras people, and some particular cases using syncope. This paper focuses on two points: the fundamental compositional processes, and the ways popular elements and / or traditional communities are worked in the construction of scores. This paper proposes a comparative discussion between the pieces based on the analytical results obtained during our Master's (2011) and PhD (in progress) research. It presents a brief analysis of the main compositional processes involved in each of the compositions, and their relationship to the elements of the aforementioned musical cultures. It emphasizes some sound implications that such relations caused mainly within texture, rhythm, and pitch structure. It discusses some aspects that can be inferred from the concepts and uses these elements by the authors in question. After the dissolution of the main ideological opposition experienced in art music in Brazil, namely, the quarrel 'nationalism *versus* vanguard', composers are looking for new forms of expression and cultural dialogue in his works. So, they are developing and articulating at the same time different approaches to different musical cultures, including from popular and traditional communities. Such compositional postures can incorporate, develop or reject – through an infinite range of possibilities – those practices developed during the predominance of musical nationalism in Brazil, especially with regard to the rhythmic aspect.

Moura, Paulo Celso (State University of São Paulo) — Voices from São Paulo: popular traditions and the creation of the national narrative

Mário de Andrade's administration as the head of São Paulo City Department of Culture (1935-38) was one of the most important initiatives in the field of cultural policies in Brazil. By launching actions and projects related to different areas (literature, ethnographic research, film, and music), it has established itself as an institutional paradigm for State structure in the field of culture. Among its major achievements are the foundation of the Coral Paulistano (now called Coral Paulistano Mário de Andrade), which started in 1936 having Camargo Guarnieri as its first conductor. The influence of Mário de Andrade was felt immediately with the composition of choral pieces that became part of the group's repertoire. More than 50 works – all using materials from different folk traditions (rural, indigenous and African) were composed and premiered during that short period of three years. This process was articulated with Andrade's standpoints and aesthetic-political ideals, and provided the basis for the constitution of a musical *corpus* that contributed to the establishment of a national identity narrative. Interestingly, to make this possible, such elements were amalgamated within musical procedures of the European tradition: four-voice choral writing,

contrapuntal and harmonic devices, formal structures etc. Thus, it settled a cross system of sociocultural certification: on the one hand, the use of themes from popular traditions gave to this production the legitimacy of the desired national identity; on the other, the exposure of those compositions was made possible by their elevation to the status of "art music", provided by application of some compositional techniques already established in the European tradition. It should be noted that not only this particular set of works addressed this goal – several other compositions of the time resonate, to some extent, the same ideals of Brazilian identity construction. However, this process resulted in the setting up of a cultural circuit, encompassing the institutionalization of a permanent body within the city government's structure, a body of musical and aesthetic references, an incentive and dissemination system (through choral pieces contest, and popular concert series), and even the phonograph record of twelve works. It constituted thus an important initiative not only musical but, more broadly, contemplating some core ideals of the ideological context of those times.

Navia, Gabriel & Moreira, Gabriel Ferrão (Federal University of Latin-American Integration, Brazil) — Period or sentence? thematic hybridism in the Brazilian *choro*

Among all Brazilian musical genres, *choro* may be the one that has captured the attention of most authors regarding the music's form and thematic organization. *Choro's* formal structure—derived mostly from late nineteenth-century European music [or European dances]—allowed authors to easily adapt the available analytical tools, conceived primarily for the analysis of the Classical and Romantic repertoire (e.g. Schoenberg's writings on musical form), so that they would fit the genre's idiosyncrasies, a practice that contributed to the genre's entrance and dissemination in the academia. In general terms, *choro* comprises three thematically independent parts organized as ABACA. Conventionally, each part is expected to be set as a compound period: a sixteen-(real) measure unit divided into two eight-measure halves that relate to each other in the quality of *compound antecedent* and *compound consequent* (CAPLIN, 1998, p.65). In addition, each eight-measure group is structured as a *tight-knit theme* and may take the form of a period, sentence or hybrid. Despite its previous appearances in the literature, the concept of *hybrid theme* was finally developed and rationalized by William Caplin in his *Theory of Formal Functions* (1998), where he defines it as an eight-measure structure (divided into two four-measure phrases) that combines characteristics of the period and the sentence. This theme-type allows, for example, the juxtaposition of the period's initial function (antecedent) with the sentence's middle and end functions (continuation/cadential). Many authors have noted the presence of hybrid constructs in *choro*, specially in the sixteen-measure structure (ALMADA, 2006; BARRETO, 2012; FREITAS, 2010; REZENDE, 2014; e TINE, 2001); however, no one has yet examined in depth their use in the genre. In fact, regarding compound themes, we note that Caplin has dealt in detail with both the compound period and the compound sentence in the music of Haydn, Mozart and Beethoven (1998 e 2013) but chooses not to discuss compound hybrids because these are not common in their music (1998: 267). Through the lens of Caplin's *Theory of Formal Functions*, this paper examines the behavior of hybrid themes in *choro* in two distinct levels defined by the eight- and the sixteen-measure units. Moreover, it demonstrates how the concept of hybrid theme may help one understand complex passages in which the thematic content seems to hold little or no connection with the two standard theme-types, period and sentence. Throughout this paper, we discuss the many advantages and disadvantages that may arise from applying a theory conceived for Viennese Classical music to popular music, taking into account the theoretical adjustments required to make this process possible. Lastly, it should be noted that this paper is the result of an undergraduate course on form in which we studied the thematic organization of some Latin-American popular genres through Caplin's formal function approach.

Nicolau, Thais Lopes (Santa Catarina State University, Brazil) — *Ânfora*: from Debussy to Stravinsky in Edmundo Villani-Cortes's music

This proposal presents a harmonic and pianistic analysis of Edmundo Villani-Côrtes's *Ânfora* [Amphora], composed in 2011. The piece was originally commissioned for piano and vibraphone solo and String Chamber Orchestra. To increase the opportunity for its performance, Villani-Côrtes purposely composed it first for piano solo and later added the vibraphone and orchestral parts. As an example of the stylistic freedom found in Villani-Côrtes's entire career, *Ânfora* represents his experimentations with French-impressionistic elements and his experimentations with the harmonic series and the resultant octatonic scale as the basis for his harmonic development. The work presents explicit descriptive characteristics, and reveals throughout the score the story and events that are witnessed by and an amphora lying on the sand on a deserted beach. Such descriptions are indicated along the score and are illustrated by a poem written by the composer and included on the manuscript cover of the music. Harmonically, Villani includes passages containing parallel fourths and fifths; works with the delay of the harmonic resolution similarly to Debussy's passages including pentatonic scales and extended tertian chords and, in his pianistic writing, explores textures that are similar to Debussy's and Ravel's. In such passages, Villani uses basses in the extreme low region of the piano, complemented with rapid sixteenth-note passages, which, in turn, serve as harmonic support for the melodic material that appears in the medium and high region of the instrument. Referring to his experimentation with the harmonic series and the resultant octatonic scale, *Ânfora* presents one of Villani-Côrtes's particular harmonic writing that is also present as a formal structure in the harmonic language of his Concerto no. 3 for piano and orchestra. This writing is partially derived from his profound knowledge of the harmonic series, particularly related to the use of extended harmonic partials as consonances in the formation of chords with seventh, ninth, and thirteenth, as well as the superposition of triads a tritone apart (as seen between C and F#). Its foundation is similar to what Stravinsky presented in his compositions, establishing harmonic partial as relative consonances in his well-known polychord "Petrushka," as well as the chordal formation suggested by Rimsky-Korsakov through the octatonic scale presented in his *complexe sonore* system. Pianistically, Villani explores the sympathetic resonances of the instrument, juxtaposing the extreme low region of the piano with virtuosic arpeggios in order to result in a relatively complementary and consonant sonority.

Nogueira, Marcos (Federal University of Rio de Janeiro, Brazil) — For a theory of musical meaning to structure

Along with the emergence of the American "new musicology", we have seen in recent decades, the arising of another methodological paradigm in musicology, which has reoriented significant portion of research in music theory. If the "new musicology" is notably present in historical, cultural and theoretical-structural aspects of contemporary musical research, a growing interest for a new scientificity in musical research, a new empiricism, has become increasingly present in the theoretical investigation of the creative processes in music—I emphasize the research in composition, performance, sonology and musical analysis. The emergence of this new musicological scientificism can be checked, for example, by the rise, in the past three decades, in publications, particularly journals, thematizing interdisciplinarity between music and mathematics, psychology, studies of perception, cognitive neuroscience. It has even motivated the reevaluation of the term "systematic musicology". Musicology was always essentially "empirical", if with this term we understand the simple systematic observation and interpretation of data. What have determined

the change of paradigm are the new tools of observation. They have led to an almost methodological revolution boosted by the search for evidences that finally can support theories of how we understand and how we express in music. This path has been journeyed by disciplines, such as psychology and linguistics, that could dissociate their subjects from their traditional methodologies. This study aims at discussing particularly the motivations of this academic interest for the "scientific" accuracy that experimental methods, now enhanced by the use of new technologies, offer to produce objective knowledge on musical creative and perceptive acts.

Pacheco, Alberto (Federal University of Rio de Janeiro, Brazil) & Cranmer, David (New University of Lisbon, Portugal) & Souza, Ana Guiomar Rêgo (Federal University of Goiás, Brazil) & Luiz Guilherme Duro Goldberg (Federal University of Pelotas, Brazil) – Working Group “CARAVELAS”

From the moment of the discovery of Brazil, in 1500, until its independence in 1822, Portugal and Brazil formed part of the same state. Since then, the two countries have continued to maintain more or less close ties in diplomatic, economic, social and cultural terms, resulting in a constant interchange of people and ideas at various levels. The history of music of the two countries also has a good deal in common. However, the tendency for musicologists of both countries until recently has been to research their respective musical heritages independently of one another. This study group seeks to focus consciously on the connections between the two countries, as well as to encourage interest in this area. Research scope: Objects (repertoires, sources, instruments, etc.) in common; Artists (composers, dramatists, performers, etc.) in common; Brazilian objects and performers in Portugal; Portuguese objects and performers in Brazil. Caravelas forms part of the Centro de Estudos da Sociologia e Estética Musical (Centre for the Study of Musical Sociology and Aesthetics, CESEM), based at the Faculty of Social Sciences and Humanities, Universidade Nova de Lisboa, Lisbon, Portugal. It also counts on the collaboration of external institutions and individuals. This WG at SIM-UFRJ 2016 will discuss the possibilities of developing interinstitutional research projects, concerning cooperation agreements with UFRJ and UFG.

Pistorius, Juliana M. (University of Oxford, UK) & Fourie, William (University of London, UK) — Decolonial Aesthetics and operatic epistemologies of the South: the Eoan Group and its ‘Lingering Absences’

Western Art Music’s complicity in the colonial mission is an increasingly important point of discussion in music scholarship of the Global South. The continued privileging of Western aesthetic epistemologies fails to account for the experience of the colonial subject. In South Africa, the effects of this failure have been perpetuated by the country’s recent apartheid history, which institutionalised colonial difference under the guises of cultural preservation and, later, multiculturalism. This paper will speak to the insufficiency of Western aesthetics to account for the colonial subject as artistic being by reconsidering the politics of an apartheid-era opera company, the Eoan Group, and a recent curation of the group’s archival traces. The Eoan Group presented elaborate performances of works from the Italian operatic canon between 1956 and 1976, thus effectively establishing an operatic tradition in South Africa. However, as members of the so-called ‘coloured’ population group, they operated under severe restrictions, both physical and ideological in nature. Their musicianship, branded as aspirational and complicit in the apartheid agenda, is deemed to have participated in the establishment of Western Art Music as elite culture. In this paper, however, we shall argue for a reconsideration of the Eoan aesthetic through the critical framework of Walter MIGNOLO’s (2013) ‘decolonial aestheSis’. With ‘decolonial aesthetics’ Mignolo

proposes a delinking from the globalised epistemologies of the West, in order to develop a performative mode of knowledge production rooted in the enunciative moment. This model emphasises the validity of non-Western ways of *knowing*, and distances itself from the canons of modern, postmodern, and altermodern aesthetics. In so doing, it allows for the opportunity to expose contradictions of coloniality by thematising categories other than beauty or rationality. We shall apply the concept of decolonial aestheSis to the narrative of the Eoan Group by tracing its tenets in a 2013 exhibition titled *Lingering Absences*. Drawing on material from the group's archive, the exhibition foregrounded issues of segregation, dislocation, and erasure. With film footage stripped of sound; a wall of bodiless voices; seating plans detailing racial segregation; and images accompanied by their contemporary soundscapes, *Lingering Absences* enacted a performative epistemology. Our paper will take this as a starting point to consider how oral histories, material archives, and the geo-politics of colonial subjectivity form part of a radically transformed enunciative moment. This, we shall argue, represents an opportunity for an intercultural reading of Western Art Music in relation to epistemologies of the Global South.

Portas, Mariana (New University of Lisbon, Portugal) — Scholasticism versus Enlightenment in Brazilian music theory of 1760: the contrasting visions of Caetano de Melo de Jesus and Luiz Álvares Pinto. Discussing an analytic-comparative method capable of confronting extensive-speculative treatises with brief solmization methods.

Around 1760, in the neighboring Atlantic colonial provinces of Pernambuco and Bahia, two distinguished musicians wrote theoretical works that are considered as important contributions to Brazilian cultural history. Visibly contrasting in scope, extension and content, *Escola de Canto de Orgão* (1760) by Caetano de Melo de Jesus, with 1.260 manuscript pages, and *Arte de Solfejar* (1761) by Luiz Álvares Pinto, a brief solmization method of 50 pages, are described in their common traits and contrasting visions, reflecting different philosophical models. Caetano Mello de Jesus, the eldest, a chapel-master at the cathedral of Salvador, took decades to finish his *Escola*, a scholastic summa of music theory modeled at a time when his literary and rhetoric models had declined. In spite of his efforts to produce original theory, Caetano's discourse dwells, just as his models Cerone or Kircher, in a vast "systematics of quotation" described as conforming to a cultural "scatological horizon": as music was to him "that very noble science that St Augustin proclaims as the Divine Art: ... its nobility was not known, but despised on Earth: Quoniam vilescit in terris: [and] thus threatened the world that it would retreat back to Heaven". In this vision of neo-platonic resonances, all intellectual works were seen as re-interpretation of a unique, transcendent discourse. At the same time, Luiz Álvares Pinto returned from a two-decade stay in Lisbon and established himself in Recife, where he was to become a teacher, musician, playwright and military officer. In 1761 we wrote *Arte de Solfejar*, a brief solmization method, later to be revised and expanded into a more complete work, *Muzico e moderno systema para solfejar* (1776). Either version had common and stable textual features, with a progressive penchant for simplification and rational clarification of the method. Based also on scholastic authors as his main sources, such as Cerone, *Arte de Solfejar* denotes however an effort to inoculate a "modern" Cartesian orderliness in the old solmization tradition, inspired by the French Encyclopédie. Explaining his heptachordal method, that would enable anyone to learn "to sing securely, without the formidable subterfuges of the Mutations... ", Álvares Pinto summons the "horizon of autonomy of the individual", and its capacity to interpret nature by himself, detached from any superior plan or theological discourse. His perspective is anti-scholasticism: "The pupil ... would have less explanations [from his Master] ... as he would often find [them] so confusing that would not be capable to understand. I do not claim to be a savant. They are often wrong". This essay problematizes a comparative-analytical method capable of paralleling contrasting texts such as the brief *Arte de Solfejar* and a speculative

discourse such as Caetano's *Escola*. As music theory was based on a central "skeleton" grouping the main technical concepts of solmization, such a method seems to be viable. But more than theoretical content, it is the philosophical-ideological models that appear in between the lines. Worth highlighting is the fundamental revision of Álvares Pinto, replacing the traditional duality plainchant / organ chant by the common concept of solfege, applicable to either domains of written music.

Prada, Teresinha (Federal University of Mato Grosso, Brazil) — Minimalism and Africanities in contemporary music for guitar Leo Brouwer

In order to organize the knowledge and the transmission of classroom content, Western Music History courses present a timeline that so willingly mark some turning points and aesthetic movements that may result in a rupture with previous styles. The rise of vanguards in the 1960s gave place to numerous trends coexisting simultaneously at a time of great upheaval in the arts. Among these events, the Minimal Art emerged as a movement of American origins, with Rileigh, Reich and Glass in the so called Musical Minimalism. Drawing a parallel with the attention given to music outside the European-American axis as ethnomusicology has approached non-Western music, according to prominent scholars such as Bruno NETTL (1996), John BLACKING (1973), and Gerard BÉHAGUE (1999). The possibilities of approaching that repertory are numerous with the growing number of analytical studies on the diversity of musical culture. From the Cuban composer Leo Brouwer (1939-)'s speech, our proposal is the meeting of two worlds through the use of the disciplines History of Music and Ethnomusicology, to approach the Minimalism term far as perceived in the West, pointed now in extra-occidental works according to Brouwer (BETANCOURT, 1998): "I took minimalism as a very important compositional element because it is inherent to my cultural roots from the 'Third World'. Africa, Asia manifest themselves in a minimalist way. These marvelous creators of North American minimalism discovered that fact, perhaps late." Thus, for this speech, Brouwer points out, in its way, a kind of Eurocentrism in the musical term Minimalism convention as a cultural manifestation – not recognized – of extra-occidental locations into the organized occidental world. In this sense, reversing the temporal and geographical, or even geopolitical, Brouwer prioritizes traditional knowledge and culture of Africans and Asians on the primacy of this manifestation so this rather minimalist: the rituals, trances, music and ritual and vital for these people as "discovery" of these. If it is to Africanity that Brouwer credits Minimalism, this statement will serve us as a starting point, so that in his same work, we address the Minimalism in a set of Leo Brouwer pieces for guitar, in the 1980s, compared with the characteristics common to their Afro-Cuban cultural environment, his interest in musical culture sonera and Cuban santería. We will check that your interest in the stages before the 80's, to prove the process in a growing, and even a projection of Minimalism and Africanity extract in post-80 works by watching what Brouwer kept it in his most recent compositional output.

Prado, Flavia (Research Center – SESC / São Paulo, Brazil) — São Paulo Samba: migrations and diásporas

This research emerges from some debate and lecture series on the samba in São Paulo conducted at SESC Research and Training Center in São Paulo (CPF), between 2014 and 2016. It combines the testimony of members of the traditions addressed to speech researchers and bibliographic material available to build arguments and propose reflections on the samba in the city and state of São Paulo from the perspective of African diaspora and Italian immigration. The recording of CPF activities aims at registering the testimony of the masters of the traditions, and generating primary

material for research. The *samba paulista* [São Paulo samba] has its origin in the *samba bahiano* [Bahia samba], and had not only influence of the *samba carioca* [Rio de Janeiro samba], but also of genres associated with popular Catholicism, such as *congadas* and *moçambiques*, and with diverse Afro-traditions, such as *jongo*, *batuque de umbigada*, and *samba de bumbo*. Those expressions brought about by the diaspora blended indigenous and Portuguese traditions found here. There is also a universe of influence brought by large immigration in São Paulo. Among the immigrants, Italians contributed mostly to the formation of São Paulo's population, not only for being the largest foreign contingent housed in the capital, but because of the factors that bring the two social groups: the family and linguistic structure, and cultural and religious affinities. (MORAES, 1995, p. 55). The present research observed that there is much more Italian presence than merely financial aid in the formation paulistana sound. The Italians were initially revered as financiers of *cordões carnavalescos* [carnival group parades]. However, they also participated in the first urban carnival events (the *cordões*) and in *choro* regional groups. There was also the *bel canto* influence on the heritage of folk songs and serenades. It must be also considered the carnival of poor immigrants, and the coexistence, not always peaceful, between Blacks and immigrants in the poorest neighborhoods of the capital. This article aims to explore the nature of hybrid heritage contained in the formation of music in São Paulo showing the Afro-Italian element in the genesis of São Paulo and presenting the peculiarities of those sonorities.

Ramírez Jiménez, Svetka Nathaly & Moreira, Gabriel Ferrão (Federal University of Latin-American Integration, Brazil) — Twelve-tone technique in Ecuador: Analysis of Luis Humberto Salgado's *Sanjuanito Futurista* (1943) and a study of the sociocultural representations in the musical text

This paper aims to analyze the use of the twelve-tone technique in the Ecuatorian concert music in the twentieth century; namely, the *Sanjuanito Futurista* (1943) from Luis Humberto Salgado (1903-1977). The hypothesis we sustain for this piano piece came out from many questions that we tried to answer using interdisciplinary tools (especially Social Sciences) united to the musicological and analytical traditional methods. Our primary questions are: Which are the strategies of serial composition used by Luis Humberto Salgado to insert the dodecafonism in the traditional musical genre from Ecuador, *sanjuanito*? How does he represent the ambiguity of his own social and cultural context in this piece? Could we classify *Sanjuanito Futurista* as a real *sanjuanito*? To answer those questions, we analyse the piece using the Set Theory; we recognize its dodecafonic series and hexacords; we study the texture and form of traditional *Sanjuanito*, aiming to reach the general aim of our research: to determine through musical analysis new ways of study Latin American composers from the twentieth and twentieth-first centuries. Throughout this work we show in the analytical graphics the relevant moments where the primary questions are answered; So, for example, the creative use of combinatorial hexacords creates the ambiguity among the dodecafonic series and the diatonic collections that are created through the piece, as the composer artfully disguise or reveals them, always with important formal consequences. As final considerations, we can point out that this composition of vanguard music from Salgado intended to represent the vanguard as a countercultural phenomenon; an hybrid between the local and the global, by choosing the *sanjuanito* - a musical genre that was unaccepted by the dominant culture in Ecuador at the time - as an Ecuatorian identity symbol and Schoenberg's dodecafonism as a new possibility for the Latin American musical vanguard.

Ribeiro, Bianca Gesuato Thomaz & Fiaminghi, Luiz Henrique (Santa Catarina State University, Brazil) — The Gramani's Rhythmics from an Africanist perspective

This paper proposes to study the polyrhythmic exercises of José Eduardo Gramani contained in his works *Ritmica* (1988) and *Ritmica Viva* (1996) under the epistemological view of ethnomusicologists as JONES (1959), KUBIK (1979), AROM (1985), NKETIA (1987), OLIVEIRA PINTO (2001), SANDRONI (2001), and AGAWU (2006). The highlight is that Gramani explores polyrhythmic and polymeter concepts presented by the African ethnomusicology, as the concept of the ostinato as a point of reference in time (timelines or guidelines), additive rhythmic, cross-rhythm and elementary pulse. Gramani explores in his *Series* the principle of additive rhythm opposed to an ostinato and rhythmic motifs formed by binary or ternary combinations. Asymmetry generated by these rhythmic counterpoints is similar in many ways to some cyclic rhythmic patterns found in Africa and the African diaspora in America. From the cognitive point of view, the overlapping of these series generating cycles grouped in 5, 7, 9, 11 and 13 pulses and its multiples, induces the musician to independence of rhythmic polyphony. This polyphony is evidenced by using different tone colours (voice and claps) and an awareness of body movement. AGAWU (2006) and KUBIK (1979) point out that the most characteristic African timelines are structurally formed from elementary pulses, defined as minimum units of time occupying a musical sequence, respectively about 12 pulses (Yoruba tradition) and about 16 pulses (Bantu tradition). In our analysis, we show how Gramani works with this rhythmic universe using similar odds in his studies. In the case of the standard pattern, the 12 pulses are divided into two asymmetric configurations of 5 and 7 pulses. In turn, the samba characteristic guideline – SANDRONI (2001), OLIVEIRA PINTO (2001) – formed by 16 basic pulses can be divided in 7 + 9 pulses. As with most of the African polyrhythms, the ostinato proposed by Gramani establishes the basic time reference. In its performance the musician is also conducted by the division of the elementary pulses in equal parts, physically felt and regardless of asymmetric patterns of ostinato (time lines). The voices agree with the principle of cross-rhythm. The interweaving of tones and tone colours can cause a sense of ambiguity and uncertainty inducing the listener to figure out different time organizations. Apart from polyrhythmic question, Gramani did not theorize about the concepts of timeline, cross-rhythm and additive rhythm. However, we can detect them at the core of his studies, associating his rhythmic vision to the authors who have dedicated themselves to study non-European rhythmic arrays. The rhythmic proposed by Gramani exceeds compendiums of traditional rhythmic by exploring a "musical pulse", by crossing bars and propelling creativity. It features an expanded idea of rhythm as musical phrases where the smallest unit is the basis of proportions based on additive thinking, where the values are thought of as pulsations and not subdivisions.

Ruas Junior, José Jarbas Pinheiro (Federal University of Tocantins, Brazil) — The Engraving VIII in *Nova Arte de Viola*: Considerations and Proposals for a Critical Edition

This article aims to present the choices made before the process of Translation and Musical Reworking of Engraving VIII of the treaty *Nova Arte de Viola* [New Art of Guittar] (1789). As a result, there arises before us a musical text whose need for justification is plausible to the reader-performer on the choices made by the translator during the process. The result is a critical edition of the musical text subject subjectivities of the author. *Nova arte de viola que ensina a tocalla com fundamento sem mestre* is among the first works dedicate exclusively to the viola. The work is a speculative and practical content of musical treaty, dating from the year 1789. It was published by the Royal University of Coimbra and is author of Manoel Ribeiro Passion. Result of personal search of its author, a curious the art of playing the instrument, this work is an attempt to realize their desire to learn it on the shortage of teachers in Coimbra and the lack of specific material for

the same. Shortly before the compilation of music principles drawn from the lessons taken with Kapellmeister Portuguese José Maurício (1752-1815), in consultation with the Music Dictionary, Rousseau, and the music elements of Rameau, the treaty came to light. Located in the treated end after the exhibition of speculative and practices rules, the engraving VIII comprises a set of eight instructional images whose purpose is to illustrate the directions given to the reader throughout the book. The engraving in question has a "mode to put any chord symbol Modinha, Minuet, etc." and for that, Paixão Ribeiro used the Matos Minuette. For the critical edition of the score, we focus on the concept of Musical Reworking developed by PEREIRA (2011). The author sets out the processes that distinguish the manipulations of the thematic material as a way to escape the breadth and generalization that the term arrangement is in musical literature. So, you see, as part of this process, the existence of six different means of production, with particular characteristics and ways to address the structural and tooling music. Soon, Musical Reworking can be seen from the perspective of Transcription, Orchestration, Reduce, Arrangement, Adaptation and Paraphrase. The author defends the idea that Musical Reworking and Literary Translation comprise a critical exercise, since "translate is the most attentive way of reading "as the arranger and also the translator are inserted in a listen or active readings, and "not content only to receive or perceive the works, but to incorporate and become as a continuous mutation process, a kind of musical becoming".

Santos, Silvio J. dos (University of Florida, Gainesville, USA) – Music as Intercultural Representation: Villa-Lobos's *Symphony No. 10, "Ameríndia" (1952/53)* and Marlos Nobre's *Yanománi, op. 47 (1980)*

One of the main challenges in the analysis of music depicting the *índio brasileiro* and their struggle against the forces of the "Western civilization" is a methodology for interpreting intercultural representations. While the pervasiveness of imagined indigenism in literature, art, and music has provided important tenets in the construction of a Brazilian cultural identity from the late nineteenth century on (cf. Maria Alice VOLPE and Gerard BÉHAGUE), the actual indigenous societies and culture are as foreign to Brazilians at large now as they were then. Indeed, as anthropologist Alcida Rita Ramos argues, Brazilian Indigenism is analogous Edward Said's concept of "Orientalism." In this light, I examine the narrative content of two musical works portraying moments of encounter between natives and colonizers as avenues for understanding the representation of identity and difference. The powerful depiction of the contact between the Tupinambás and Padre José de Anchieta in the foundation São Paulo city in Villa-Lobos's *Symphony No. 10*, illustrates a shift from Villa-Lobos's exoticism of the 1920s to a historicist perspective. Like Villa-Lobos, Marlos Nobre also appropriated stereotypical images of the *índio brasileiro* to launch his international career. But in 1980, he portrays the Yanomamis and their struggle against a potential genocide from a quasi-emic perspective. As I argue in this presentation, this piece turns Nobre into an accidental activist. In paraphrasing Balslev, my goal is not to emphasize the "otherness of the 'other'" through this musical selection, but rather let "the 'other' speak and then attempt at comprehend what is said."

Sarfson, Susana (University of Zaragoza, Spain) — History of a score to key in the Viceroyalty of Rio de la Plata (1799): a Portuguese captain, a young African woman and a French privateer

This communication refers to the oldest musical piece for hapschord found in Buenos Aires: an "Amable and minuet" that is part of a dossier to litigation for the freedom of a young African woman. It occurred in 1798 and 1799 in the Viceroyalty of Rio de la Plata, and its context includes the slave trade and the French privateers. This study presents the reconstruction of the musical piece's history, and the musicological transcription of the score.

Souza, Amanda Oliveira de; Goldberg, Luiz Guilherme Duro (Federal University of Pelotas, Brazil) — Cultural dialogues: perceptions of the first passages of Vianna da Motta and Moreira de Sá in Brazil

This communication deals with the perceptions of the first passages of the Portuguese musicians Viannada Motta and Moreira de Sá in Brazil in 1896 and 1897, based on what was published in Brazilians newspapers, as well as the comments made by the visiting musicians. Thinking on the line known as immediate history, according to the definition of Lacouture, in which this "tends not only to shorten the time between the life of societies and their first attempt at interpretation, but also to give a voice to the actors of this story" (LACOUTURE 1988, p.217), it is clear why the research in newspapers has been an important source for musicology. In this context, the newspapers records about the musical practices, either through the concert notes or musical criticism, making it possible to take notice of the personages, repertoires and musical reception in a particular place and time. The criticism of Oscar Guanabarro, critic of music in the city of Rio de Janeiro, to the Vianna da Motta and Moreira de Sá concerts, in 1896 and 1897, published in *O Paiz*, were the starting point of this work. Furthermore, unsigned musical criticisms and concert notes were collected, allowing the acquaintance to the repertoire here performed by these musicians, who were by a long time who were very famous in Europe, as well as the reception they had here. All journals that served as source for this work are found in the collections of the Brazilian Digital Hemeroteca, linked to the National Library. In addition to the look of the natives, it was added to the sources a conference given by Moreira de Sá in 1898 in Oporto Institute of Studies and Conferences entitled *The Music in South America*, where the violinist describes his impressions of the audience, musics, musicians and Brazilian music schools, as well as the statements of Vianna da Motta on the musical environment in Brazil (GOLDBERG apud MELO, 2007). It is in this direction that this paper follows, aiming to present the cultural dialogues results of artistic digressions of the Portuguese musicians Vianna da Motta and Moreira de Sá in their first passage through Brazil.

Suárez Marrero, Pablo Alejandro (University of Guanajuato, México) — Hispanic and African elements in *Cuban Villancicos*, (Havana, 1956) by Alfredo Morales Mustelier (Stgo de Cuba, 1927 - Santo Domingo, 2012.)

In Cuba, most studies have focused on religious music in the musical and dance expressions of Afro-Cuban rites that are the nation's intangible heritage. Safeguarding the documentary heritage related to the practice of the Roman Catholic liturgy is equally important for our musical culture. In the music file of the Cathedral of Santiago de Cuba were located scores of Alfredo Morales Mustelier, only reservoir retaining his works in Cuba. The confluence of Hispanic and African elements in its cycle "Cuban Villancicos" [Christmas Carols] (Havana, 1956) reinforces the hypothesis that this composer can be considered one of the pioneers of the use of popular and folk

rhythms and melodies in the Catholic musical practice before the Second Vatican Ecumenical Council (1962-1965). These carols were conditioned by a literary-musical context in which prevailed an unshakeable desire to achieve national musical expression. This was an excellent excuse to experiment with their own notions of *guajira* music, choirs and Cuban "puntos de clave", whose perception and vocalism were available to the Catholic faithful. Alfredo Morales Mustelier took into account the functionality of music, providing expressive elements that reinforced the semantic content of the texts. The literary-musical of the "Cuban carols" analysis provides better bounds for interpretation, not only to arouse different associations but also emotions in its reception.

Verzoni, Marcelo (Federal University of Rio de Janeiro, Brazil) – Working Group "MUSIC, GENDER AND SEXUALITY"

Throughout the twentieth century, especially after the Second World War, with its far-reaching consequences for the organization of contemporary societies, there was a loosening of identities that seemed stable. It has significantly diminished the authority of the father, the priest, the teacher, of the teacher. Relationships have changed to the same extent that positions have become less fixed. In this context, the certainties regarding sexual identities and, consequently, gender identities have also diminished. In the last 30 years, such discussions have taken on dimensions in public spaces never imagined. From debates opened by social scientists and psychologists, there is no way that musicology can avoid discussing such themes and their possible reflections in social environments in which music is present. The main purpose of this WG is to create a research space at the PPGM-UFRJ dedicated to the discussion of musicological themes that are crossed by gender issues, so prevalent in contemporary academic debates.

Volpe, Maria Alice & Barros, Frederico Machado & Freire, João Miguel Bellard & Lana, Jonas Soares (Federal University of Rio de Janeiro, Brazil) – Working Group "PEDAGOGY OF HISTORY, SOCIOLOGY AND ANTHROPOLOGY OF MUSIC"

The debate on the courses conventionally entitled "History of Music" proposes to resize the curricular contents, aiming at integrating the historical, sociological and anthropological approaches of music, and recognizing the increasingly interdisciplinary sense of this area of knowledge. It emphasizes the importance of analytical listening, and the knowledge of repertoires and styles in their cultural diversity, contextualized and recontextualized. It accesses to what extent recent research reaches the classroom, and aims to promote greater insertion of new knowledge in the production of didactic materials. It also discusses the role of musicology in the training of the musician. Finally, it proposes the formulation of cooperation projects that can develop the various lines of action that will emanate from the continuity of this WG.

Windholz, Mauro Orsini (Federal University of Rio de Janeiro, Brazil) — Metaphors for the understanding of tonal harmonic discourse

This work presents an analysis of the conceptual metaphors conventionally used by musicians and theorists in understanding, theorizing, analyzing, and teaching musical harmonic discourse, specifically classical/romantic tonal discourse. The analysis is carried out in accordance with cognitive theories developed by LAKOFF and JOHNSON (1980, 1999), adopting as main tools the concepts of conceptual metaphors and image-schemas, essential for embodied cognition and

enactivism, area of research to which this work subscribes. Based on works of the so-called cognitive musicology, it points out two metaphors of tonal harmonic discourse: HARMONIC PROGRESSION IS MOVING AWAY AND RETURNING and HARMONIC PROGRESSION IS CONFLICT AND RESOLUTION. Such metaphors are frequently employed to approach harmonic discourse in many situations, be it in theoretical works, teaching, or even during musical practice, and structure and constraint our understanding of it. It discusses as a prominent characteristic of this way of understanding harmonic discourse its marked binarism. The "path" which structures the first metaphor is usually understood as a circular trajectory of which the most important characteristics are frequently limited to moving away and returning. In the second metaphor, the variable present along harmonic discourse is the creation of more or less conflict and its following resolution. These metaphors structure several important works on musical discourse, as in RIEMANN, 1887, MEYER, 1956, PARNCUTT, 1989, LERDAHL and JACKENDOFF, 1983, among others. The importance of such seminal works notwithstanding, the binarism that structures our understanding of musical harmonic discourse as a consequence of the ubiquity of these metaphors in our discourse about them is limiting of our understanding of musical experience. Recent works on music psychology and music and emotion have shown the remarkable multiplicity of the impact that musical experience has on its listeners, even if not addressing specifically musical harmonic discourse (JUSLIN and SLOBODA, 2013). This study points out the possible necessity of searching for new ways of structuring our understanding of classical/romantic tonal harmonic discourses, which make a new understanding of the hearing experience of such repertoire possible. Adopting a conception of tonalism as a technique that aims to the creation of tonal form, in place of the notion of a tonal system with supposed natural basis (NOGUEIRA, 2016), it discusses the possibility of extending these new forms of understanding classical/romantic harmonic discourse to other repertoires, specifically from the post-romantic period, that make use of different harmonic styles, though still adhering to a tonal listening experience.

Wolff, Marcus Straubel (Universidade do Estado do Rio de Janeiro) — South-South dialogue: critical analysis of interdisciplinary analytical models of Jose L. Martinez and Oscar Hernandez Salgar

This work departs from the analysis of the theoretical model proposed by the Brazilian semiotician José Luiz Martinez (1960-2007), based on the general theory of signs developed by Charles S. Peirce (1839-1914) and his conception of the action of signs as a triadic process, whose logic would reflect the universal categories of firstness, secondness and thirdness, to try to answer the questions regarding the musical meaning and to demonstrate how this model by dividing the research field in three distinct but interrelated areas (intrinsic musical semiosis, musical reference and musical interpretation), makes it possible to fill a gap between the so-called music sciences (musicologies and analytical theories) and disciplines based on social sciences (such as ethnomusicology, sociology and anthropology of music) which have mainly dealt with musical discourses and behaviors. From another perspective, the methodological proposal elaborated by the Colombian Oscar Hernandez Salgar in 2011 will be investigated considering the three approaches that the author proposes to face the same problem – the semiotic-hermeneutic approach, cognitive and socio-political in its effort to make the latest interdisciplinary developments involving music semiotics helpful to the understanding of how sound languages contribute to the creation of social experiences and identities or for the articulation of programs and political resistance making it a form of communication involving producers, the works and their interpreters (performers and listeners). Then considering the limits of the production of knowledge itself, as pointed out by Boaventura de Sousa Santos (2007) and the predominance of theories and models developed by the central countries and imposed on peripheral areas that the Indian critical Marxist

Aijaz Ahmad (2002) called cultural imperialism, the author seeks to pursue an investigation aimed at a dialogue between the southern theories in question and a critical analysis of some of the assumptions and their overcoming proposals of going beyond the gap between the disciplines that focus on the musical text as sound (music theory, musicology), the disciplines that focus on listening and interpretation (cognitive sciences and psychology of music) and disciplines focusing on the social discourses about music (ethnomusicology, sociology and anthropology of music). For this, the model of Salgar (2011) is compared to the model of the Brazilian semiotician Jose Luis Martinez, elaborated in his theses from the general theory of C. S. Peirce signs. Thus, we intend to demonstrate the similarities and differences between these interdisciplinary analytical models, through which the mentioned semioticians have sought to overcome naturalized views of sonorous-musical phenomena in order to expand the understanding of the construction of musical meanings in multiple contexts without disregarding the internal organization of the musical sign itself and its operating mode (the process of semiosis).



BREVE CURRÍCULO DOS AUTORES



Adour, Andrea (Universidade Federal do Rio de Janeiro)

Bacharel em Desenho Industrial pela PUC-Rio, Mestre em Música – Canto pela UFRJ, onde defendeu a dissertação: *A Dobra: o resgate da poética perdida no percurso histórico da música*, e Doutora em Educação pela UFMG, onde defendeu a tese *Vissungo: o cantar banto nas Américas*. Foi professora substituta na UFRJ, UERJ e UFMG. Em 2006 ingressou como professora efetiva na UFOP e em 2013 foi redistribuída para a UFRJ onde é Professora do Departamento Vocal. Como intérprete, privilegia o repertório camerístico dos séculos XX e XXI, sobretudo da música brasileira. Destaca-se seu trabalho, há 20 anos, com o Duo Adour e, mais recentemente, com o Duo Adour-Medeiros. Pesquisadora, desde 2004, a presença de africanias na música vocal brasileira.
andreaadour@musica.ufrj.br

Adour, Fabio (Universidade Federal do Rio de Janeiro)

Professor Adjunto do Departamento de Musicologia e Educação Musical da UFRJ; ex-professor do Departamento de Instrumentos e Canto da UFMG. Doutor em Educação pela UFMG. Mestre em Música pela UFRJ. Bacharel em Musica (Violão) pela UniRio. Violonista com intensa atuação, dedica-se principalmente à música contemporânea e à música popular. Lançou recentemente o livro *Sobre Harmonia: Uma Proposta de Perfil Conceitual*, trabalho vencedor do Prêmio Funarte de Produção Crítica em Música 2013.
fabioadour@yahoo.com.br

Assis, Ana Cláudia de (Universidade Federal de Minas Gerais)

Professora da Escola de Música da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), onde desenvolve projetos de pesquisa/artísticos sobre a música contemporânea. Doutora em História pela FAFICH/UFMG (em parceria com o IPEAT/Université de Toulouse) e mestre em Práticas Interpretativas pela UNI-RIO, é autora do livro *Os Doze Sons e a Cor Nacional: conciliações estéticas e culturais na produção musical de César Guerra-Peixe (1944-1954)*. Realizou, em 2010, pós-doutoramento sobre a relação entre o compositor português Fernando Lopes-Graça e a música brasileira, junto ao Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical (CESEM) da Universidade Nova de Lisboa. Como pianista tem participado em importantes festivais como Bienais da Música Brasileira, Festivais de Outono (Portugal), *Monaco Electroacoustique* (Monaco) e *Visiones Sonoras* (México). Desde 2014 integra o *Duo CardAssis - Piano Contemporâneo a quatro mãos*, dedicado ao fomento e divulgação da música contemporânea para esta formação instrumental. Atualmente coordena o Programa de Pós-Graduação em Música da UFMG.
cassis@musica.ufmg.br

Barbosa, Mário Alexandre Dantas (Colégio Pedro II / Universidade Federal do Rio de Janeiro)

Docente no Colégio Pedro II, desde 2015. Doutorando em música (Musicologia) na UFRJ. Mestre em Música pela UFRJ (2012). Licenciado em Música pela UFRJ (2009). Atuou como professor substituto de História da Música e Música Brasileira (2015), na UFRJ. Autor de artigos publicados em anais de eventos científicos da área de música de âmbito nacional (ANPPOM) e internacional (SIMPOM, SIM-UFRJ, SIMA), bem como em periódico acadêmico especializado (*Revista Brasileira de Música*). Colaborou com o projeto "Ópera na Amazônia", integrando a equipe de transcrição/revisão da ópera *Gli Erói*, de Meneleu Campos. Tem-se dedicado à pesquisa da música paraense do século XIX e XX, do periodismo musical brasileiro e da bibliografia musical com fins didáticos. Catalogou a obra completa do compositor paraense Otávio Meneleu Campos (1872-1927). Colabora com o Projeto *Bibliografia Musical Brasileira* da Academia Brasileira de Música, integra como pesquisador-assistente o Projeto RIPM-Setor Brasil e participa do Grupo de Pesquisa *Novas Musicologias* (PPGM-UFRJ).
malexdantas@gmail.com

Barceló Rodríguez, Alejandro (Universidad Nacional Autónoma de México)

Maestro en Música con énfasis en musicología y teoría de la música por la Universidad Veracruzana (Xalapa, Veracruz, México). Ha participado en coloquios internacionales como las ediciones II y III del Coloquio Internacional de Musicología "La investigación en México" organizado por el programa de posgrado de la Universidad Veracruzana, el Congreso Internacional de Musicología "200 años de música en América Latina y el Caribe" (México, D. F. 2010) organizado por INBA, CONACULTA y la International Musicological Society con la ponencia "Sangre en Comala. La representación de identidad cultural en un universo musical de Ricardo Zohn-Muldoon"; en 2011 presentó la ponencia "Post-tonal elements as integration factors of modal, tonal, and post-tonal structures and as expression of Modernist aesthetic qualities: an analytic and transformational exploration and a cultural study in the sonata for guitar and harpsichord (1926) by Manuel M. Ponce." en el II Simpósio Internacional de Musicología da Universidade Federal do Rio de Janeiro "Teoria, Crítica e Música na Atualidade". Ha publicado ensayos de musicología analítica en Anais do II Simpósio Internacional de Musicología da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Música, Programa de Pós-Graduação, Rio de Janeiro, Brasil (2012) y en la revista arbitrada DISCANTO: Ensayos de investigación musical, volumen I, Universidad Veracruzana, México (2005). Como administrador, ha sido gerente de la Orquesta de Baja California (2000-2001), Coordinador Ejecutivo y Gerente de la Orquesta Filarmónica de Sonora (2006-2010), Coordinador del programa nacional de Núcleos Comunitarios de Aprendizaje Musical en el Sistema Nacional de Fomento Musical de CONACULTA (2010-2013), Coordinador de Artistas Invitados de la Orquesta Escuela Carlos Chávez (2013-2014) y actualmente es catedrático del Conservatorio Nacional de Música y Secretario Académico de la Facultad de Música de la Universidad Nacional Autónoma de México.

alejbarcelo.r@gmail.com

Barreiro Lastra, Juan Hugo (Universidade de Guanajuato, México)

Cantante barítono. Director musical. Investigador. Profesor de Carrera Titular "A" de la Universidad de Guanajuato adscrito al Departamento de Música de la División de Arquitectura Arte y Diseño (DAAD). Coordinador del Programa Académico de Doctorado en Artes de la DAAD. (2014-2016). Exbecario PROMEP 2001-2006. Posee reconocimiento al Perfil Deseable concedido por la Secretaría de Educación Superior de México PRODEP, 2001-2016. Doctorado en Música por La Universidad Autónoma de Madrid-2006. Calificación Sobresaliente Cum Laude, tesis dirigida por la Doctora Begoña Lolo Herranz. Alcanzó el Título de Master en Gestión y Promoción de la Música Española en la misma universidad. Posee el Grado Superior de Canto otorgado por el Ministerio de Educación y Ciencias de España. Obtuvo el Título de Licenciatura en Música en la Especialidad de Canto dirigido por Ramón Calzadilla en el Instituto Superior de Arte (ISA) de la Universidad de las Artes en La Habana, Cuba. Ganador en 1982 del Gran Premio en el "Concurso de Canto Enrique González Manticí" de la Habana y del premio del Gran Teatro de Ópera y Ballet "García Lorca" de la Habana por la mejor interpretación operística del año teatral 1988. Debutó como primer solista en la Ópera de Cuba en 1978 bajo la dirección de Alicia Alonso. Titular "A" y Jefe del Departamento de Canto en la Facultad de Música del ISA (1990-1994). Ha realizado presentaciones artísticas internacionales, e investigaciones operísticas en los Teatros: La Scala de Milán, Ópera Garnier de París, Comunal de Bolonia, San Carlos de Lisboa, Liceo de Barcelona y Real de Madrid, entre otros. Organizador de festivales y concursos internacionales de música de diversos géneros en México y el extranjero. Ha sido Coordinador del Programa Especial de Doctorado en Historia y Ciencias de la Música impartido por Profesores de la Universidad Autónoma de Madrid en el Departamento de Música de la Universidad de Guanajuato (2007-2009). Profesor del Núcleo Básico del Posgrado en Artes de la División de Arquitectura Arte y Diseño de la Universidad de Guanajuato (2010-2016). Ha publicado libros y artículos en torno a la música y a las artes y dirigido tesis de licenciatura, maestría y doctorado. Alumnos de canto

formados o asesorados en su cátedra, han ganado premios en concursos nacionales e internacionales y se encuentran participando como primeros cantantes en diferentes casas de ópera en México y el extranjero. Ha fundado y dirigido talleres y grupos profesionales de ópera y concierto que han alcanzado relieve internacional. Miembro de la Sociedad Española de Musicología. Premio Extraordinario 2012 a la Mejor Tesis Doctoral otorgado por la Universidad Autónoma de Madrid.
hugo130844@yahoo.es

Barros, Frederico Machado (Universidade Federal do Rio de Janeiro)

Professor da Escola de Música da UFRJ. Doutor em Sociologia pela Universidade de São Paulo, possui graduação em História pela Universidade Federal Fluminense (2003) e mestrado em História Social da Cultura pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (2006). Tem experiência nas áreas de Sociologia da Cultura e da Música, História, Musicologia e Etnomusicologia, atuando principalmente com os seguintes temas: música, pensamento social brasileiro e movimentos artísticos nos séculos XX e XXI.
fredericobarros@musica.ufrj.br

Barros, Guilherme A. Sauerbronn de (Universidade do Estado de Santa Catarina)

Doutor em Musicologia (UNIRIO, 2005), Mestre em Música em Instrumento Piano (UFRJ, 1998) e Bacharel em Instrumento Piano (UNIRIO, 1994). Atualmente é professor associado na Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, onde orienta trabalhos de mestrado e coordena projetos de pesquisa. Tem vasta experiência como camerista e desenvolve pesquisa nas áreas de análise musical, estética e interpretação musical, abordando os seguintes temas: piano, análise musical, Schenker, Ernst Mahle, harmonia, estética, música de salão. Foi editor da revista DAPesquisa (2009 a 2013) e atualmente é membro do corpo editorial da revista Debates (UNIRIO) e editor da revista Orfeu, do PPGMUS-UDESC.
guisauer@gmail.com

Benvenuti, Christian (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

Pesquisador de pós-doutorado (PNPD/CAPES) no Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Tem doutorado em música (PhD) pela University of Surrey, mestrado em composição musical pela UFRGS e bacharelado em composição musical pela UFRGS. Coordena o Núcleo de Estudos em Teoria da Informação, Música e Expectativa (NE_TIME) na UFRGS. Compositor, percussionista, artista multimídia e crítico musical, Benvenuti recebeu o Prêmio Funarte Petrobras de Dança Klauss Vianna e o Troféu Açorianos de Melhor Produção por sua ópera P-U-N-C-H (2014), entre outros prêmios a outras obras. Em sua produção como pesquisador, seus principais interesses são processos composicionais, teoria da informação, teorias da comunicação, música e mediação tecnológica, processos colaborativos em música e dança, psicologia da música e cognição musical.
cbenvenuti@gmail.com

Bittencourt, Pedro (Universidade Federal do Rio de Janeiro)

Saxofonista, professor e pesquisador dedicado à música de concerto e contemporânea. Se apresentou em diversos festivais no Brasil, França, Alemanha, Suíça, Portugal, Espanha, Grécia, Eslovênia, Canadá, México, Cuba e China. Professor assistente de saxofone da Escola de Música da UFRJ, efetivo desde 2012. Diretor do Conjunto de Sax da UFRJ (ensemble de saxes). Fundador, diretor e saxofonista do ABSTRAI ensemble. Se apresenta regularmente como solista e músico da OSN-UFF (Orquestra Sinfônica Nacional da UFF), OSB (Orquestra Sinfônica Brasileira) e da Orquestra do Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Doutor em Estéticas, Ciências e Tecnologias das Artes/Música pelo Centro de Informática e Criação Musical da Universidade de

Paris 8, França. Sua pesquisa sobre músicas mistas para saxofones teve orientação do compositor Horacio Vaggione e contou com uma bolsa de estudos da Fundação para a Ciência e a Tecnologia de Portugal. Mestrado em Musicologia na Universidade de Bordeaux III, França, sobre o *Orestes* de Iannis Xenakis. Artista residente no ZKM, Instituto de Música e Acústica em Karlsruhe, Alemanha, onde criou o projeto multimídia *Ondas Segundo Poetas* e gravou o CD *ENLARGE YOUR SAX* pelo selo alemão Wergo. Estudos de saxofone e música de câmara contemporânea no Conservatoire National de Région de Bordeaux, França, na classe de Marie-Bernadette Charrier (*Diplôme d'Etudes Musicales* e *Perfectionnement*). Iniciou os estudos de saxofone com Mecenas Magno aos 10 anos de idade. Pedro Bittencourt toca saxofones Selmer (sopranino, soprano, alto, tenor, barítono e baixo) com boquilhas e palhetas Vandoren.
pedro.bittencourt@musica.ufrj.br

Borém, Fausto (Universidade Federal de Minas Gerais)

Professor Titular da UFMG e Editor-Chefe da revista *Per Musi*. Coordena o grupo de pesquisa *PPPMUS* ("Pérolas" e "Pepinos" da Execução Musical) e o grupo de pesquisa interdisciplinar *ECAPMUS* (Ensino, Controle e Aprendizagem na Execução Musical), cujos resultados de pesquisa incluem um livro, capítulos de livro, dezenas de artigos sobre práticas de execução e suas interfaces (composição, análise, musicologia, etnomusicologia e educação musical) em periódicos nacionais e internacionais, dezenas de edições de partitura e recitais nos principais eventos nacionais e internacionais de contrabaixo. Recebeu diversos prêmios no exterior como solista, teórico, compositor e professor, e no Brasil (incluindo o *Diapason D'Or* no Brasil pela gravação de um CD com a *Orquestra Barroca da Pró-Música* em 2006). Recentemente, gravou o CD do 26º Festival Internacional de Música Colonial Brasileira e Música Antiga de Juiz de Fora com a *Orquestra Barroca do Amazonas*.
faustoborem@gmail.com

Camacho Lagos, Melanie Kristel (Universidade Federal da Integração Latino-Americana)

Nascida em La Paz, Bolívia, é estudante de graduação em música, com ênfase em Piano, na Universidade Federal da Integração Latinoamericana – UNILA.
melanie.lagos@aluno.unila.edu.br

Candemil, Luciano da Silva (Universidade do Estado de Santa Catarina)

Natural de Florianópolis atua como músico, percussionista, compositor, professor e pesquisador. Atualmente é discente do Curso de Mestrado em Música da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), na área de etnomusicologia. Tem as seguintes titulações cursadas na Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI): Especialização em Educação Musical, Licenciatura em Música e Bacharelado em Música com Mérito Estudantil. Na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) foi graduado no curso de Engenharia Civil. Tem diversos artigos publicados em congressos nacionais, ANPPOM (2011, 2012, 2013 e 2016), ABEM (2016) e EDUCERE (2013), bem como em eventos internacionais como o Congresso Internacional A música no espaço luso-brasileiro: um panorama histórico em Lisboa (2013); o XII Congresso da IASPM – AL, Associação Internacional para o estudo da música popular, seção da América Latina, Havana (2016), FLADEM Fórum Latinoamericano de Educação Musical, Buenos Aires (2016) e; SIBE Sociedade de Etnomusicologia, Madrid (out/2016).
lucianocandemil@hotmail.com

Cavalcante, Bruno (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro)

Ocupa atualmente a função de 3.º sargento músico, na Fanfarrinha do 2.º Regimento de Cavalaria de Guarda do Exército Brasileiro. Iniciou seus estudos musicais aos 14 anos, com Emma Barros na rede Faetec de ensino. Posteriormente estudou na escola de música Villa – Lobos, onde teve

aulas com Paulo Passos e integrou o Grupo de música de Contemporânea e a banda sinfônica da escola de música Villa Lobos. Em 2009 ingressou no curso de Licenciatura em música na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), tendo integrado nesse período a Orquestra de cordas dedilhadas da UNIRIO. Concluiu sua graduação em música no presente ano. brunnus2@gmail.com

Cosi, Claudio (Universidade de Pavia, Itália)

Pesquisador, com uma bolsa de pós-doutorado, no Dipartimento di Musicologia e Beni Culturali (Cremona – Università di Pavia, ITALIA) e dedica-se atualmente ao estudo da canção brasileira, com especial atenção para a obra de Tom Jobim e as suas relações com o US Jazz. Em 2014 defendeu a tese de doutorado *Il linguaggio armonico di Tom Jobim (dal 1945 al 1973): uno studio storico-analitico*, um estudo sobre a origem da linguagem harmônica de Jobim e as relações entre palavras e música na sua obra. Em 2010 discutiu a tese de mestrado sobre o processo criativo do cantor e compositor italiano Fabrizio De André. É autor do livro *Fabrizio De André. Cantastorie fra parole e musica* (com Federica Ivaldi, Carocci, Roma, 2011) e, com o Professor Stefano La Via, do livro *Bossa Nova Canção. Prospettive teoriche e analisi poetico-musicali* (proxima publicação, LIM, Lucca).

claudio_cosi@libero.it

Cranmer, David (Universidade Nova de Lisboa, Portugal)

Doutor (PhD, 1997) em Música e Mestre (1977) em Musicologia pela Universidade de Londres, Bacharel (Hons.) em Música (1976) pela Universidade de Cambridge. Radicado em Portugal desde 1981, é Professor Auxiliar da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas – Departamento de Ciências Musicais, da Universidade Nova de Lisboa. Pesquisador do Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical–CESEM, atualmente é diretor de Caravelas–Núcleo de Estudos da História da Música Luso-Brasileira. Seu interesse de investigação compreende: ópera e música teatral do século XVIII e início do séc. XIX, especialmente o Teatro de São Carlos, Marcos Portugal, António José da Silva/António Teixeira, a recepção de Metastasio em Portugal, comédias, entremeses and farças portuguesa, o teatro de Manuel Luiz Ferreira (Rio de Janeiro); música sacra em geral; Camille Saint-Saëns; e Portugal e música nas relações anglo-portuguesas. Especialista da ópera e música teatral em Portugal dos séculos XVIII e XIX, sua pesquisa tem alcançado documentação relativa à música no Brasil em fontes portuguesas. Colaborador de obras de referência internacional: *Die Musik in Geschichte und Gegenwart* e *The New Grove Dictionary of Opera*. Tem publicado em periódicos acadêmico-científicos arbitrados e participado de congressos nacionais e internacionais.

cranmer@netcabo.pt

Duarte, Fernando Lacerda Simões (Universidade Federal de Minas Gerais)

Doutor (2016) e mestre (2011) em Música / Musicologia pela UNESP, onde também realizou estudos de graduação em Música com habilitação em composição e regência (2008). Bacharel em Direito pela universidade Mackenzie (2006). Autor do livro *Música e Ultramontanismo*, além de artigos e trabalhos apresentados em eventos científicos, enfocando principalmente música religiosa, memória, patrimônio e identidade. Pesquisador vinculado a núcleos de pesquisa da UNESP e UFES. Atualmente é bolsista CAPES, em estágio pós-doutoral realizado junto à UFMG. lacerda.lacerda@yahoo.com.br

Eufrásio, Vinícius (Universidade Federal de Minas Gerais)

Mestrando no Programa de Pós-Graduação da Escola de Música da Universidade Federal de Minas Gerais (Linha de Pesquisa: Música e cultura) através da bolsa de fomento da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal Ensino de Nível Superior). Especialização em

Música Brasileira e Educação Musical (2013) pela UNINCOR - Universidade Vale do Rio Verde; e Especialização em Educação Musical com Ênfase em Música Popular (2015) pela UNIS - Centro Universitário do Sul de Minas Gerais. Licenciatura em Música com Habilitação em Canto (2012) pela UNINCOR - Universidade Vale do Rio Verde. Atua profissionalmente desde 2010, desenvolvendo trabalhos enquanto Educador Musical em instituições educacionais de cidades como Formiga, Arcos, Iguatama, Campo Belo e Cláudio, em Minas Gerais, onde desenvolveu propostas educacionais relacionados com a Educação Musical de crianças e adolescentes, além de prestar consultoria e ministrar workshops na área.

vni_mus@hotmail.com

Fagundes, Luciana Pessanha (Fundação Casa de Rui Barbosa)

Bacharel em História pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Mestrado em História Social na mesma instituição. Doutorado em História, Política e Bens Culturais, realizado no Centro de Pesquisa e Documentação em História Contemporânea do Brasil (CPDOC) da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Pós-doutorado em História da Música na Primeira República, realizado na Escola de Música da UFRJ, sob orientação do professor Marcelo Verzoni. Atuou como docente na Escola de Ciências Sociais da FGV, como professora convidada no Programa de Pós-Graduação em Música da Escola de Música da UFRJ, e no curso de pós-graduação "História do Brasil: ensino e pesquisa" do Centro Universitário Augusto Motta (Unisum). Atualmente, é bolsista de pós-doutorado na Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB), onde trabalha no projeto de pesquisa intitulado "Impactos da Primeira Guerra Mundial no cenário musical brasileiro", sob supervisão do pesquisador Marcos Veneu.

lucianapfagundes@gmail.com

Fatorera, Babalawo Sandro (Afoxé Ómó Ifá - RJ)

Responsável pela fundação, em 2015, do primeiro afoxé do bairro da Tijuca no Rio de Janeiro, o babalaô Sandro Fatorera Barcellos, do Instituto Irê de Tradições Afro-Brasileiras, é sacerdote do culto de Ifá, religião surgida na Nigéria.

babalawo.256@gmail.com

Fiaminghi, Luiz Henrique (Universidade do Estado de Santa Catarina)

Professor Adjunto da UDESC nas áreas de Percepção Musical, Musicologia, Etnomusicologia e Práticas Interpretativas. É bacharel em composição e regência pela UNICAMP/SP. Como bolsista do CNPq especializou-se em violino barroco na Holanda. É Doutor em Música pela UNICAMP, com tese sobre a rabeca e José E. Gramani. É rabequista, arranjador e diretor musical do grupo ANIMA, com o qual foi ganhador dos prêmios APCA (1998) e Carlos Gomes (2000), gravou 7 CD's, e tem realizado turnês no Brasil e exterior. Na área de pesquisa coordena o programa "A Vez e a Voz da Rabeca" e é membro do grupo MusicS (Música, Cultura e Sociedade) na UDESC. Como intérprete e pesquisador atua nas áreas de música antiga e tradição oral brasileira.

lhfiaminghi@yahoo.com.br

Fonseca, Anna Cristina Cardozo (Universidade Federal do Rio de Janeiro / Colégio Pedro II)

Professora da carreira de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Colégio Pedro II, no Rio de Janeiro, desde 1992, nele tendo exercido diversas funções docentes e administrativas, dentre as quais destacam-se as de Chefe do Departamento de Educação Musical, Subsecretária de Ensino Fundamental, Secretária de Ensino, Diretora de Ensino e Pró-reitora de Ensino. Exerceu também a Coordenação de Políticas de Educação Profissional e Tecnológica da Diretoria de Educação Profissional e Tecnológica da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação. Doutorado em História das Ciências, Técnicas e Epistemologia (em curso) na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Mestrado em Música pela Universidade Federal do Rio

de Janeiro. Especialização em Performance ao piano pelo Conservatório Estatal de Odessa (Ucrânia). Graduação (piano) e Licenciatura em Música pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.

annacrisfonseca2015@gmail.com

Fourie, William (Universidade de Londres, Reino Unido)

Realiza atualmente o curso de pós-graduação em Musicologia na Royal Holloway Universidade de Londres, sob a supervisão de J. P. E. Harper-Scott. Concluiu o Mestrado em Música (MSt)/ Musicologia pela Universidade de Oxford em 2016, tendo publicado na Inter-disciplinary.net Press e no periódico *Muziki: Journal of Music Research in Africa* (Taylor & Francis).

william.fourie1@gmail.com

Franco, Suely Campos (Universidade Federal do Rio de Janeiro)

Graduada em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Juiz de Fora, realizou doutorado em Études du Monde Lusophones (Paris 3 - Sorbonne Nouvelle, 2012), Mestrado em Memória Social e Documentos (UniRio) e Especialização em Cultura e Arte Barroca (Universidade Federal de Ouro Preto). Realizou estágio pós-doutoral em Musicologia na Universidade do Minho (Portugal) como bolsita da CAPES 2014/2015. Membro do CREPAL-Centre de Recherches sur les pays lusophones e ARBRE Association pour la Recherche sur le Brésil en Europe (França) e o do Polo de Pesquisas Luso Brasileiras (PPLB). Atuou como Produtora Cultural na Universidade Federal de São João del-Rei em atividades de extensão (organização e curadoria do festival anual de artes - Inverno Cultural) e como pesquisadora do Departamento de Ciências Sociais. Foi gestora de projetos e pesquisadora do Centro de Referência Musicológica José Maria Neves em São João del-Rei (2010-2012), com o qual continua colaborando. Tem experiência docente nas áreas de antropologia e história, dedicando-se principalmente aos seguintes temas: história de Minas Gerais e das relações luso-brasileiras, patrimônio imaterial, religiosidade, história e documentação da música Brasileira. Desenvolve pesquisas sobre práticas devocionais remanescentes do século XVIII nas cidades de São João del-Rei (Brasil) e Braga (Portugal). Participa, com frequência, de encontros científicos no Brasil e exterior. É Produtora Cultural da Escola de Música da UFRJ, onde atua na curadoria e organização de eventos culturais e científicos e como colaboradora do Laboratório de Musicologia (LaMus) do Programa de Pós-graduação em Música. Recebeu Bolsa da Fundação Calouste Gulbenkian (Portugal) em 2013/ 2014 para pesquisar sobre a música da Semana Santa em Braga: inventário dos arquivos. Em 2015 foi acolhida pelo Centre d'Histoire Culturelle des Sociétés Contemporaines Université de Versailles Saint-Quentin-en-Yvelines para dar continuidade às pesquisas na Biblioteca Nacional da França sobre a presença de músicos franceses nos cassinos do Rio de Janeiro nas décadas de 1930-1940.

suelyfranco@musica.ufrj.br

Freire, João Miguel Bellard (Universidade Federal do Rio de Janeiro)

Professor da Escola de Música da UFRJ. Licenciado em Educação Artística-Música pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (2000), Mestre em Música (Etnomusicologia) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2003) e Doutor em Música na área de Práticas Interpretativas pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (2013). É professor adjunto de Música da Universidade do Estado do Rio de Janeiro no Instituto Fernando Rodrigues da Silveira (CAp-UERJ), onde ingressou em 2005. Foi professor do Centro Universitário de Barra Mansa (UBM) na disciplina Laboratório de Prática de Conjunto em 2008. Foi professor de Educação Artística da Prefeitura Municipal de Niterói de 2004 a 2008. Foi professor substituto da Escola de Música da UFRJ em 2004 e em 2008-2009, na área de Metodologia do Ensino da Música. Atua no projeto de extensão da URJ "Escola de Música de Manguinhos", desde 2010, como membro do Apoio Pedagógico, participando de pesquisa sobre aprendizagem informal e

Ensino Coletivo de Instrumentos Musicais. Tem experiência na área de Música, atuando principalmente nos seguintes temas: interpretação, Educação Musical, Prática de Conjunto, Metodologia do Ensino da Música, Ensino Coletivo de Instrumentos, Tempo Musical, Musicologia Histórica e Etnomusicologia.

jmbfreire@yahoo.com

Freitas de Torres, Leslie (Universidade de Oviedo, Espanha)

Empieza sus estudios musicales en la Escola de Música de Brasília/Brasil en 1996. En 2007 ingresa en la licenciatura en música por la Universidad de Brasília/Brasil, donde es seleccionada como becaria para participar del Festival de Invierno de Londrina, en los años de 2008 y 2009. En el siguiente año realiza una movilidad en la Université Laval/Canadá. En 2011 recibe el diploma de licenciatura en música. Como profesora, durante 2012 e inicios de 2013, trabaja en el Centro Cultural México Contemporáneo / Aguascalientes / México y en el Instituto Musical Aguascalientes/ México. En 2013 ingresa en la Universidad de La Coruña para cursar el Máster en Patrimonio Cultural: la eurorregión Galicia-Norte de Portugal, donde defiende el trabajo sobre El Himno Gallego: crónica histórica y guión cultural, el cual se presenta en el XXX Encuentro de Jóvenes Investigadores INICE en 2014. Es a partir de 2014 que su área de interés se torna la investigación, direccionada a la musical, al patrimonio cultural y a los proyectos filantrópicos. En estas áreas tiene el honor de realizar cursos, presentar ponencias, publicar artículos y hasta un libro. Actualmente es estudiante del doctorado em Historia del Arte y Musicología impartido por la Universidadde Oviedo, España.

leslieviolino@gmail.com

Gerling, Cristina Capparelli (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

Professora Titular da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Doutora em Artes Musicais pela Universidade de Boston. Cristina Capparelli Gerling concilia ativamente suas atividades artísticas, de pesquisa e docência. Com vários CDs dedicados à música brasileira e latino-americana, suas pesquisas nesta área e também no campo da musicologia cognitiva relacionada ao desempenho musical encontram-se publicadas nas principais revistas especializadas tanto nacionais quanto internacionais. Mestre em Música (New England Conservatory) e Doutora em Artes Musicais (Boston University), por três vezes recebeu bolsa da Comissão Fulbright, a terceira delas a prestigiosa Indiana Chair (LAMC & Jacobs School of Music, Indiana University, 2014). Docente de piano e análise musical no Departamento de Música e no Programa de Pós-Graduação em Música na Universidade Federal do Rio Grande do Sul e orientadora de iniciação científica, mestrado, doutorado e pós-doutorado, apresenta-se frequentemente em recitais solo e de câmara. É pesquisadora bolsista do CNPq, associada fundadora e Vice-Presidente da Associação Brasileira de Teoria e Análise Musical.

cgerling@ufrgs.br

Goldberg, Luiz Guilherme Duro (Universidade Federal de Pelotas)

Possui graduação em Canto e Instrumentos - Bacharelado em Piano pela Universidade Federal de Pelotas (1986), mestrado em Música, com ênfase em Práticas Interpretativas, pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2000), onde também concluiu seu doutorado em Música - Musicologia (2007). A tese aí desenvolvida (Um Garatuja entre Wotan e o Fauno: Alberto Nepomuceno e o modernismo musical no Brasil) foi distinguida com menção honrosa no Prêmio Capes de Teses 2008. Possui pós-doutorado na linha de Musicologia Histórica junto ao CESEM, FCSH, na Universidade de Lisboa, onde desenvolveu a pesquisa À procura de Artémis, que trata do psicodrama lírico Artémis, de Alberto Nepomuceno. Atualmente é professor associado no Centro de Artes da Universidade Federal de Pelotas.

guilherme_goldberg@hotmail.com

Gómez Céspedes, Ivette Janet (Universidade das Artes, Cuba)

Especialista de la Mediateca "Edgardo Martín" perteneciente a la Universidad de las Artes (ISA). Graduada con Título de Oro de la Licenciatura de Música perfil Musicología (Julio/2015). Primer Premio UNEAC "Argeliers León" a la Investigación Musical en Cuba por el trabajo "Rutas de Experimentación. Un acercamiento a lo experimental en el GESI" (Diciembre/2015). Participó en el taller de *Análisis y estética musical del siglo XVIII* impartido por el Dr. Ulrich Leisinger en la Fundación Internacional Mozarteum de Salzburgo, Austria (Marzo/2016). Intervino en las Jornadas Académicas del VI Festival Leo Brouwer de Música de Cámara con la conferencia: "Enrique Ubieta: un acercamiento a su vida y obra". Es miembro de la Rama Latinoamericana de la Asociación Internacional para el Estudio de la Música Popular (IASPM-AL). Publicó en la Revista Clave: "Reencuentro con el maestro Argeliers. Clave, 15(3). La Habana, Cuba. ivette.janet@gmail.com

Lacerda, Marcos Branda (Universidade de São Paulo)

Estudou composição com Osvaldo Lacerda e Hans Joachim Koellreutter. Em Colônia e Berlim, realizou os estudos de Linguística e Musicologia, encerrados com um doutorado sobre estruturação rítmica na música africana (povos Fon e Iorubá). É professor de História da Música e Análise no Departamento de Música da Universidade de São Paulo. Publicou em 2014 pela Edusp o livro *Música instrumental no Benim: repertório fon e música bātá* e recebeu o International Award for Distinguished Service to Historical Recordings. mbl@uol.com.br

Lana, Jonas Soares (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro / Universidade Federal do Rio De Janeiro)

Docente e pesquisador nas áreas de antropologia, música popular e etnomusicologia. Está vinculado aos programas de pós-graduação em Ciências Sociais na PUC-Rio (pós-doutoramento) e em Música na UFRJ (colaborador). É doutor em Ciências Sociais pela PUC-Rio e autor da tese "Rogério Duprat, arranjos de canção e a sonoplastia tropicalista" e de artigos como "Ambiguidade e presentificação no arranjo de Rogério Duprat para a gravação tropicalista de 'Não identificado' por Gal Costa (1969)" (publicado na *Revista Brasileira de Música*, 2014). jonaslana@gmail.com

Lefèvre, Diogo (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho)

Compositor, pianista e professor, Diogo Lefèvre é Doutor e Mestre em Música pelo Instituto de Artes da UNESP sob a orientação de Marcos Fernandes Pupo Nogueira e Bacharel em Música com habilitação em Composição pela Escola de Comunicações e Artes da USP na classe de Willy Corrêa de Oliveira. Obteve premiações como compositor no XIV e XIII Concurso Nacional Ritmo e Som – UNESP (2002 e 2000) e como pianista no Concurso Rosa Mística (Curitiba, PR, 2000). Principais professores de piano: Gilberto Tinetti, Maria José Carrasqueira e José Eduardo Martins. Trabalhos já publicados em anais: EIMAS, UFJF, Juiz de Fora-MG 2013; SIMPEMUS, UFPR, Curitiba-PR, 2013. Jornada de Pesquisa, UNESP, São Paulo-SP, 2013; SEMPEM, Goiânia-GO, 2012; 2011; 2007). diogolefevre@ig.com.br

Madrid, Rodrigo (Universidade de Valencia, Espanha)

Clavecínista, organista y director dedicado a la investigación de la música barroca. Académico de la Real Academia de Bellas Artes de San Carlos de Valencia. Doctor en Filosofía y Letras por la Universidad de Valencia (cum laude). Profesor de la Universidad Católica de Valencia (UCV).

Director del Máster de Estética y Creatividad Musical. Profesor de clave y Vicedirector del Conservatorio. Miembro de la Sociedad Española de Musicología (SEdeM), de la Real Sociedad Económica de Amigos del País (RSEAPV) y de la Sociedad General de Autores de España (SGAE). Investigador de la música antigua, ha publicado varias monografías de carácter especializado y grabado una docena de discos. Galardonado con el Premio de Honor del Conservatorio de Valencia, Premio a la Creatividad, Premio del Instituto Universitario de Iniciativas Culturales concedido por la Universidad de Valencia, Premio "Andrés Segovia" al mejor intérprete de música española en la especialidad de clavecín y Premio "Jose Miguel Ruiz de Morales" de la Universidad de Santiago de Compostela. Invitado a congresos internacionales en Argentina, Méjico, Chile, Polonia, Costa Rica, Bolivia, Israel, Marruecos, Austria, Italia, Perú, Ecuador, Francia, Portugal, Alemania, Estados Unidos etc, ha publicado diversas obras de compositores del barroco hispánico presentes tanto en archivos españoles (Catedral de Valencia, Colegiata de Xátiva, Concatedral de Castellón y Alicante), europeos (Bayerische Staatsbibliothek de Munich) y americanos (Sutro Library. S. Francisco. California. USA - Catedral de S. José. Guatemala - Archivo Nacional de Bolivia). Sus libros se encuentran en bibliotecas de Europa: Biblioteca Nacional de España, Bodleian Library of Oxford, Bayerische Staatsbibliothek, Deutsche National Bibliothek Leipziger, Biblioteca de Uppsala, Universitätsbibliothek Basel, Biblioteca Conservatorio van Amsterdam, Biblioteca Universidad de Lisboa, Universitätsbibliothek Augsburg, Biblioteca Vaticana. Estados Unidos: Library of Congress, New York University, Princeton University Library, Ornell University Library of Ithaca, University of Pennsylvania Library, University of Chicago Library, California State Library, Getty Research Institute, Indiana University Library. Sudamérica: Biblioteca Nacional Argentina, Biblioteca de la Universidad de las Artes, Archivo y Biblioteca Nacional de Bolivia, Pontificia Universidad Católica de Ecuador, Biblioteca de la Universidad de los Hemisferios de Quito, Universidad Metropolitana de Ciencias de la Educación de Chile, Universidad Metropolitana, Real y Pontificia de San Francisco Javier de Sucre. Ha sido clavecinista titular de la Orquesta "Joaquín Rodrigo" (director: Agustín León Ara). Nombrado "Ubetense del Año", es director invitado del "Coro de Seises de la Sacra Capilla de El Salvador de Úbeda". Funda la Capella Saetabis en el año 2000 dedicada a la investigación de la música barroca española e hispanoamericana. En 2008 crea el grupo de "Seises - Infantes" con el que ha recuperado las Danzas que se bailaban en el Real Colegio de Corpus Christi de Valencia. En 2014 es aprobada su Candidatura por la E.C.A.S. (The European Commission Authentication System) como Experto Evaluador de la Comisión Europea (Bruselas) para los Proyectos de Investigación, Desarrollo e Innovación (I+D+I).
rodrigo.madrid@ucv.es

Mariño Lalana, Ariannys (Universidad de las Artes, Cuba)

Licenciada en Composición musical (2012) en la Universidad de las Artes (ISA) de La Habana. Durante su carrera artística ha sido invitada a los Talleres Latinoamericanos de Composición de la Casa de las Américas (2008, 2010, 2014) en La Habana. Ha trabajado en intercambios culturales con el Breklee College de Boston, USA (2010-2011) y participado en el taller Música y Cine "Procesos y Técnicas" impartido por el supervisor y compositor Robert Kraft, de la Twenty Century Fox (2013-2015). Ha obtenido premios de composición en varias ediciones del concursos Musicalia del ISA (2007, 2009-2010), el concurso nacional A.García Caturba (2008-2014) y galardonada en el concurso convocado por el Instituto de Cooperación Iberoamericana, así como en el Festival de Cortópolis, Argentina (2013). De igual forma se destaca su inserción como compositora en disímiles ámbitos y medios como la documentalística, el cine, música escénica para ballet y el teatro, que han sido ejecutadas y presentadas en Cuba como en el extranjero.
acompositora2@gmail.com

Mayr, Desirée (Universidade Federal do Rio de Janeiro)

Doutoranda e Mestre em Processos Criativos no Programa de Pós-Graduação em Música da UFRJ com pesquisa relacionada à obra de Leopoldo Miguéz. Licenciada em Performance (Violino) pela Associated Board of the Royal Schools of Music (1995); Bacharel em Violino pela Escola de Música da UFRJ (2012); e Bacharel em Matemática e Física pela King's College, Universidade de Londres (1993). Violinista da Orquestra Sinfônica Brasileira, atua também como professora de violino e música, solista, camerista, em recitais, festivais, gravações de filmes e novelas e produção musical. Em 2014 apresentou trabalhos nos congressos da Royal Academy of Music e ANPPOM.

djmayr@yahoo.com.br

Medina, Gustavo (Universidade do Estado do Amazonas)

Professor Assistente de Violino, Harmonia e Contraponto na Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Mestre em Letras e Artes pela UEA, formou-se na Venezuela como violinista e regente nas instituições do *Sistema Nacional de Orquestras Juveniles e Infantiles (El Sistema)*. Atuou em mais de 18 países como Regente, Assessor e Professor da Sinfônica Nacional Infantil da Venezuela. Publicou artigo na *Música Hodie* (2015) sobre hermenêutica filosófica na interpretação do repertório histórico. Integra o Laboratório de Musicologia e História Cultural da UEA, cujos resultados de pesquisa incluem diversos CDs no Brasil e em Portugal com repertório luso-português, e participação em diversos festivais na Europa e no Brasil. Atualmente é Doutorando em *Execução Musical* na UFMG e *spalla* da Orquestra Barroca do Amazonas.

gjmedina@uea.edu.br

Menezes, Potiguara (Universidade de São Paulo)

Doutorando em música pela Universidade de São Paulo (Bolsa FAPESP). Mestrado (Bolsa CAPES, 2009-11) e graduação (2005) na mesma instituição. Foi pesquisador visitante na Universidade do Hawaii, no biênio 2014-15 (Bolsa Fulbright/CAPES). Publicou em periódicos e anais de eventos acadêmicos – como os encontros anuais da ANPPOM. Destaque: artigo "*Imagens do Brasil na música erudita do século XX: reflexões conceituais sobre identidades culturais brasileiras*" (*Per Musi*, v.32, p.246-268, UFMG, Dez/2015). Como compositor, já participou de festivais importantes, tal qual a Bienal de Música Contemporânea (RJ). Como instrumentista, arranjador e/ou diretor musical, atuou em centenas de concertos e shows no Brasil, Estados Unidos, Europa e Coréia. Participou também da gravação de dezenas de álbuns. Destaques: CD/DVD *Olhando pra Lua: tributo a Luiz Gonzaga* (Bicho de Pé, Arlequim/Gênese, 2013); CD *Num dia, no outro* (Seis com Casca, Azul Music, 2012); ambos indicados ao Prêmio da Música Brasileira.

potigrao@gmail.com

Moreira, Gabriel Ferrão (Universidade Federal da Integração Latino-Americana)

Professor de Harmonia e Contraponto na Universidade Federal da Integração Latino Americana. Doutor em Música (Musicologia) pela Universidade de São Paulo. Mestre em Música (Musicologia-Etnomusicologia) pela Universidade do Estado de Santa Catarina. Licenciatura em Música pela mesma universidade (2008). Dedicou-se à pesquisa da linguagem modernista na obra de Heitor Villa-Lobos, nos diálogos da sua composição com a música popular e com seus contemporâneos na música de concerto. Faz parte do grupo de pesquisa PAMVILLA (USP) e Estudos da América Indígena (UNILA). Possui pesquisas paralelas e publicações em eventos interdisciplinares, em temas transversais como Ciências da Religião, Gênero, História, Mídia, Tecnologias Digitais e suas relações com a Música. É tecladista profissional e produz trilhas sonoras para jogos educativos, curtas-metragens e teatro. Faz apresentações e gravações musicais.

gabriel.moreira@unila.edu.br

Moura, Paulo Celso (Universidade Estadual Paulista)

Professor do Instituto de Artes da UNESP (regência coral, canto coral, culturas brasileiras, laboratório de criação coral, coro de câmara); tem doutorado em Música pela mesma instituição, e atua também como regente do Coro Juvenil da Fundação Osesp. Responsável por convênio firmado entre as duas instituições visando o aprimoramento de estudantes em regência coral. Tem atuado como pesquisador no campo das atividades corais com o projeto intitulado "Vozes Paulistanas", abarcando inicialmente as atividades corais nas primeiras décadas do século XX em São Paulo.

prmoura@uol.com.br

Navia, Gabriel Henrique Bianco (Universidade Federal da Integração Latino Americana)

Professor de disciplinas teóricas e violão na Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) desde 2014. É doutor em teoria e análise pela University of Arizona, mestre em performance pela mesma universidade e bacharel em violão pela Universidade de São Paulo. Durante o seu doutorado, dedicou-se ao estudo da *medial caesura* nas formas sonata de Schubert. Suas pesquisas mais recentes estão voltadas principalmente para o estudo da forma musical e da harmonia no repertório clássico e popular latino-americano.

gabriel.navia@unila.edu.br

Nicolau, Thais Lopes (Universidade do Estado de Santa Catarina)

Professora da Universidade do Estado de Santa Catarina, é Doutora em Música (Piano) pela University of Northern Colorado, Mestre em Música (Piano) pela University of North Dakota e Bacharel em Música (Piano) pela Unicamp. Seu trabalho como pesquisadora é refletido em publicações e apresentações em diversas conferências como Performa'11 Encontros de Investigação em Performance, em Portugal, Conferência Internacional de Artes e Humanidades do Hawaii e Conferência Nacional da College Music Society nos Estados Unidos. Tem se apresentado como solista e colaboradora no Brasil e nos Estados Unidos, e já se apresentou em Portugal, Cuba, Chile, França e Rússia. Como solista, atuou à frente da Orquestra Sinfônica da Unicamp e participou de recitais como artista convidada na Western Colorado State University, University of Northern Colorado, Denver School of the Arts e Metropolitan State University of Denver.

thaisnicolau@gmail.com

Nogueira, Marcos (Universidade Federal do Rio de Janeiro)

Doutor em Comunicação e Cultura pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com tese intitulada *O ato da escuta e a semântica do entendimento musical*, Mestre em Música pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e Bacharel em Música - Composição pela UFRJ. É professor do Departamento de Composição da Escola de Música da UFRJ, desde 1998, e docente do Programa de Pós-Graduação em Música da mesma instituição, na qual desenvolve projetos de pesquisa denominados *A poética da mente musical* e *Performance musical: aspectos cognitivos e pedagógicos*. Pesquisador atuante nas subáreas de Composição, Performance, Cognição Musical e Teoria da Música, vem, desde 1999, publicando trabalhos em torno do viés da pesquisa cognitiva em Música, com ênfase na investigação do sentido e da percepção formal em processos criativos musicais. Desde 1987, atua como compositor, instrumentista e regente em festivais e mostras de música acadêmica contemporânea.

mvinicionogueira@gmail.com

Pistorius, Juliana (Universidade de Oxford, Reino Unido)

Doutoranda (PhD) em música na Universidade de Oxford. Sua pesquisa envolve a ópera, o papel da música na resistência política e a relação entre a música erudita ocidental e a música não-ocidental.

juliana.pistorius@gmail.com

Portas, Mariana (Universidade Nova de Lisboa, Portugal)

Técnica superior da Fundação Calouste Gulbenkian / Serviço de Música e investigadora doutoranda em Ciências Musicais Históricas no INET-MD e programa Caravelas - Núcleo de Estudos da História da Música Luso-Brasileira, ambas da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. É mestre em Musicologia Histórica pela mesma Faculdade e licenciada em Direito pela Universidade Católica Portuguesa. Colaborou na edição de várias publicações musicológicas sob a direção de Rui Vieira Nery. Publicou: «Entre o hexacorde de Guido e o solfejo "francês"... (Revista Brasileira de Música, 2010); «A Escola de Canto de Orgão (1759) de Caetano de Melo de Jesus: um aparato teórico singular...» (in Lucas e Nery, *As Músicas Luso-Brasileiras no Final do Antigo Regime...*. Lisboa, 2012), entre outros trabalhos.

mportas@gulbenkian.pt

Prada, Teresinha (Universidade Federal de Mato Grosso)

Docente na graduação em Música e no Programa de Pós-graduação em Estudos de Cultura Contemporânea da Universidade Federal de Mato Grosso – ECCO/UFMT; coordenadora do grupo de pesquisa Núcleo de Estudos em Composição e Interpretação da Música Contemporânea CNPq/UFMT. Doutora em História Cultural pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH–USP); Mestre em Produção Artística e Crítica Cultural pelo Programa Interunidades em Integração da América Latina da Universidade de São Paulo (PROLAM – USP); Bacharel em Música – Violão pela Universidade Estadual Paulista (UNESP). Autora dos livros *Violão: de Villa-Lobos a Leo Brouwer* (2008) e *Gilberto Mendes: vanguarda e utopia nos mares do Sul* (2010) – um dos vencedores do Prêmio Funarte 2010 de Produção Crítica em Música.

teresinha.prada@gmail.com

Prando, Flavia (Sesc – Serviço Social do Comércio – São Paulo)

Violonista. Mestre em musicologia pela Escola de Comunicações e Artes da USP, desenvolvendo pesquisa sobre música brasileira, com ênfase no choro. Bacharel em música pelo Instituto de Artes da UNESP. Atualmente é Pesquisadora em Ciências Humanas e Sociais do Centro de Pesquisa e Formação do Sesc em São Paulo, onde desenvolve pesquisas e cursos nas áreas da música, com enfoque em música brasileira.

flaviaprando@cpf.sescsp.org.br

Queiroz, Sonia (Universidade Federal de Minas Gerais)

Professora da Faculdade de Letras da UFMG desde 1983, atuando hoje na área de Edição (graduação) e Estudos Literários (pós-graduação). Doutora em Comunicação e Semiótica pela PUC- São Paulo, onde defendeu, em 2000, tese sobre as edições brasileiras de narrativas de tradição oral, desenvolveu em 2007, em estágio pós-doutoral na UNEB-Salvador, com a supervisão de Yeda Pessoa de Castro, pesquisa sobre a presença banto na tradição oral de Minas Gerais. Mestre em Estudos Linguísticos pela UFMG, onde se graduou em Letras em 1975, defendeu em 1985 dissertação sobre remanescente de língua africana em Minas Gerais. Na pesquisa, no ensino e na extensão, atua principalmente nos seguintes temas: oralidade e escrita, poesia, conto, canto, transcrição, memória e cultura afrobrasileira. Suas publicações mais relevantes são os livros *Pé preto no barro branco: a língua dos negros da Tabatinga* (Ed. UFMG,

1998) e *Na captura da Voz: as edições da narrativa oral no Brasil* (este publicado em co-autoria com Maria Inês de Almeida).
queirozsonia@yahoo.com.br

Ramírez Jiménez, Svetka Nathaly (Universidade Federal da Integração Latino-Americana)

Oriunda do Equador, cursa atualmente a graduação em Música, com ênfase em Pesquisa, na Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Foz do Iguaçu, Brasil e é Bolsista de Iniciação Científica PIBIC-UNILA.
svetka_ramirezj@hotmail.com

Ribeiro, Alfredo (Universidade Federal de Minas Gerais)

Bacharel em Contrabaixo (2013) e Mestre em música (2016) pela Universidade Federal de Minas Gerais. Tem atuado como pesquisador das práticas interpretativas musicais e suas mudanças no decorrer da história, o que tem resultado em vários artigos publicados e trabalhos apresentados nos principais congressos do Brasil e exterior, tendo recebido menção honrosa em um dos mais importantes encontros de contrabaixistas da atualidade (*ISB – International Society of Bassists*). Recebeu a Menção honrosa no *International Musica Nova Competition* de música eletroacústica com a composição *A vida de um homem*. Atua há 15 anos como instrumentista e pedagogo da música, sendo também o diretor artístico do Estúdio Além, localizado em Belo Horizonte, MG.
alfredo.ribeiros@gmail.com

Ribeiro, Bianca Gesuato Thomaz (Universidade do Estado de Santa Catarina)

Está concluindo mestrado em Etnomusicologia na UDESC - Universidade do Estado de Santa Catarina, sob orientação do professor Dr. Luiz Henrique Fiaminghi. Graduiu-se em Piano/Bacharelado e atua no Projeto de Extensão Pianíssimo nas áreas Teoria, Percepção, Piano e Rítmica.
biancaribeiro15@yahoo.com.br

Rocha, Edite (Universidade Federal de Minas Gerais)

Professora adjunta de Musicologia na Escola de Música da Universidade Federal de Minas Gerais e coordenadora do Acervo Curt Lange UFMG; possui Doutorado em Música pela Universidade de Aveiro (2010), cuja tese em musicologia histórica, obteve o Prémio de Investigação Histórica D. Manuel I (2011); Mestrado em Música Antiga pela Hochschule für Alte Musik Basel, Schola Cantorum Basiliensis, Suíça (2004); Licenciatura em Ensino de Música pela Universidade de Aveiro, Portugal (1999). É pesquisadora integrada ao Instituto de Etnomusicologia (INET-md), Universidade de Aveiro, colaboradora do Núcleo Caravelas de História da Música Luso-Brasileira do CESEM (Lisboa) e do Núcleo de Estudos de Música Brasileira da UFMG. É também presidente da Associação Musical Pro-Órgão (AMPO), mantém paralelamente uma intensa atividade artística, realizando vários concertos de órgão (a solo, com ensembles e orquestra) na Europa e Brasil, além de gravações por convite.
editerocha@ufmg.br

Ruas Junior, José Jarbas Pinheiro (Universidade Federal de Tocantins)

Professor Assistente do Magistério Superior na Universidade Federal do Tocantins no campus de Tocantinópolis na licenciatura em Educação do Campo: Artes e Música. É Mestre em Musicologia pela Escola de Música da UFRJ na linha de pesquisa Música Brasileira e ibero-americana (2013). É bacharel em violão pela mesma instituição.
jjruas@uft.edu.br

Santos, Elisângela (Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, CEFET Maracanã, Rio de Janeiro)

Professora e Pesquisadora da Área Temática de Cultura e Sociedade do Bacharelado em Línguas Estrangeiras aplicadas às Negociações Internacionais (LEANI) e do Programa de Pós-Graduação em Relações Étnico-raciais (PPRER) do CEFET-RJ, campus Maracanã. Pós- Doutorada no Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (2016). Doutora em Ciências Sociais pela UNESP-FCL Araraquara (2013). Mestre em Sociologia (2008) e graduada em Ciências Sociais, Bacharelado e Licenciatura (2003) pela mesma instituição. Foi bolsista de mestrado e doutorado da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP (2006-2013) e bolsista CAPES de Pós-doutorado. Tem experiência na área de Etnografia. Tem como temas de estudo: etnografia, catolicismo popular, religiões de matriz africana, narrativas orais mítico-póético-musicais populares, culturas populares, cultura caipira, etnomusicologia, estudos culturais, relações étnico-raciais. É pesquisadora associada ao Centro de Estudos das Culturas e Línguas Africanas e da Diáspora Negra (CLADIN), do Laboratório de Estudos Africanos, Afrobrasileiros e da Diversidade (LEAD) e do Núcleo Negro da Unesp para Pesquisa e Extensão (NUPE). É fundadora do Catavento: Redes e Territórios de Culturas e Identidades, grupo de estudos e pesquisas para as culturas populares. Professora e pesquisadora integrante da Rede de Reflexão e Ação Etnicorracial (RRAE).

lili.libelula@gmail.com

Santos, Silvio J. dos (Universidade da Flórida, EUA)

Professor Associado de Musicologia na Universidade da Flórida. Recebeu o Prêmio Paul A. Pisk (2002) da Sociedade Americana de Musicologia, bem como várias outras bolsas e prêmios. Sua pesquisa explora música americana, europeia e latino do século XIX até o presente, concentrando-se em intersecções entre música e identidade cultural, música e política, bem como noções de nacionalismo e multiculturalismo. Publicou artigos em *Journal of Musicology*, *Notes*, *Music and Politics* e verbetes no *American Grove Dictionary of Music and Musicians*. Seu livro *Narratives of Identity in Alban Berg's 'Lulu'* [Narrativas de Identidade em *Lulu* Alban Berg] (Universidade de Rochester Press, 2014) foi premiado com o *AMS PAYS 75 Award* da Sociedade Americana de Musicologia. Atualmente está escrevendo um livro sobre a música brasileira do século XX.

sjdossantos@ufl.edu

Sarfson Gleizer, Susana (Universidade de Zaragoza, España)

Profesora titular de la Universidad de Zaragoza. Doctora en Filosofía. Profesora Superior de Piano y de Clave. Licenciada en Filología Hispánica. Clavecinista y pianista. Miembro de la Sociedad española de Musicología. Coordina proyectos de investigación conjunta sobre Recuperación de patrimonio musical, su didáctica y metodología de la investigación, desarrollados en Argentina, Bolivia, Chile, Perú y Ecuador, bajo el patrocinio de la Agencia Española de Cooperación Internacional. Ha publicado *Cantadas, tonos y villancicos en el barroco boliviano* (Editorial Piles, Valencia, 2010) con obras rescatadas gracias al patrocinio de la AECID. En estos trabajos, realizados con una dinámica interuniversitaria y coordinados desde la Universidad de Zaragoza, se ha desarrollado una labor de metodología de la investigación con profesores de diversas universidades, y se ha recuperado patrimonio musical español e hispanoamericano conservado en archivos diversos.

sarfson@unizar.es

Schumann-Deppe, Germano (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

Cursa o Bacharelado em Instrumento, Piano na Universidade Federal do Rio Grande do Sul e em 2014-2015 foi bolsista de Iniciação Científica/CNPq sob a orientação da Profa. Cristina Capparelli

Gerling. Durante este período dedicou-se ativamente para a tradução de termos fundamentais extraídos da teoria analítica proposta por Heinrich Schenker.
germanodeppe@hotmail.com

Souza, Amanda Oliveira de (Universidade Federal de Pelotas)

Graduanda do Bacharelado em Ciências Musicais pela Universidade Federal de Pelotas (UFPe), foi, de 2014 a 2016, bolsista de Iniciação Científica do projeto A Pedagogia Contemporânea da Flauta Transversal no Brasil: discursos de práticas pedagógicas. Atualmente é membro do grupo de pesquisa Estudos Interdisciplinares em Ciências Musicais, da UFPe, através do projeto Oscar Guanabara e a crítica musical no Brasil, do qual é bolsista. Também participou do projeto Documentos Sonoros: os registros de Octavio Dutra (1884-1937) no contexto da música no Rio Grande do Sul, o qual resultou no livro Espia só... A trajetória musical de Octávio Dutra (2016). Além disso, integrou a equipe organizadora de eventos como a I Semana de Arquivologia e Edição musical e o VI Encontro Estadual de Flautistas do Rio Grande do Sul, ambos na UFPe.
amand_oli@hotmail.com

Souza, Ana Guiomar Rêgo (Universidade Federal de Goiás)

Doutora em História Cultural pela Universidade de Brasília (UnB). Mestre em Música pela Universidade Federal de Goiás (UFG). Bacharel em Piano pela UFG. Professora associada da UFG, lotada na Escola de Música e Artes Cênicas (EMAC). Leciona na Graduação, no Programa de Pós-graduação stricto sensu em Música e no curso de Especialização em Artes Intermediáticas da EMAC/UFG. Foi coordenadora do curso de Licenciatura em Música por cinco anos, coordenadora do Curso de Especialização em Ensino da Música e Processos Interdisciplinares em Artes. É atualmente Diretora da EMAC/UFG. Coordena o Laboratório de Musicologia Braz Wilson Pompeu de Pina Filho. Foi colaboradora externa do CEMEM / UFRJ - Centro de Estudos em Musicologia e Educação Musical da UFRJ. Integra a Comissão Científica do NÚCLEO CARAVELAS - Centro de Pesquisas em História da Música Luso-Brasileira / CESEM/Universidade Nova de Lisboa e o Corpo Editorial da REVISTA UFG. Atua como orientadora no Programa de Pós-graduação em Música da EMAC/UFG e como coorientadora convidada no Programa de Pós-graduação do Departamento de Música da Universidade de Évora (Mestrado e Doutorado). Preside o Simpósio Internacional de Musicologia e o Festival Internacional de Música da EMAC/UFG. Atua como pesquisadora nas linhas "Música, História, Cultura e Sociedade" e "Identidades, Representações e Processos Interdisciplinares", tendo organizado livros, publicado capítulos de livros, revistas científicas e anais, tanto na área de Música como na área de História Cultural. Integra o Núcleo de Pesquisas e Produção Cênico Musical da EMAC/UFG, produzindo óperas e musicais resultantes de pesquisas históricas e musicológicas.
anagsou@gmail.com

Suárez Marrero, Pablo Alejandro (Universidad de Guanajuato, México)

Nacido en Matanzas, Cuba (1989). Estudiante de la Maestría en Artes, línea Historia y lenguajes de la música, de la Universidad de Guanajuato, México. Graduado con honores de la Licenciatura en Preservación y Gestión del Patrimonio Histórico-Cultural en el Colegio Universitario San Gerónimo de La Habana, Universidad de La Habana, y como Instrumentista-Profesor de Flauta y de Práctica de Conjunto de la Escuela Nacional de Música de Cuba. Estudió materias concernientes a la investigación, docencia e interpretación históricamente informada del patrimonio histórico-documental de la música de América Latina, el Caribe y Cuba. Ha sido profesor a tiempo parcial de la Escuela Nacional de Música y del Conservatorio Provincial de Música Amadeo Roldán, ambas instituciones cubanas. Es miembro de la Rama Latinoamericana de la Asociación Internacional para el Estudio de la Música Popular (IASPM-AL), de la Sección de

Música de la Asociación Hermanos Saíz de Cuba y de la Cátedra UNESCO Fórum Universidad y Patrimonio (FUUH), España.
pdpablosuarez@gmail.com

Verzoni, Marcelo (Universidade Federal do Rio de Janeiro)

Professor da Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e possui os seguintes títulos acadêmicos: Bacharel (piano solo, 1986) e Especialista (música de câmara, 1988) pela Universidade de Colônia, Alemanha; Mestre em Música Brasileira (1996) e Doutor em Música (2000) pela UniRio, Rio de Janeiro. De 2003 a 2008 coordenou o Programa de Pós-graduação em Música da UFRJ, onde tem orientado dissertações de Mestrado, Doutorado e projetos pós-doutorais. É pianista de circulação internacional, com apresentações realizadas em diversos países (Estados Unidos, Suécia, Finlândia, Inglaterra e Alemanha, entre outros). Seus CDs de piano solo (*O piano brasileiro I e II*, *O piano carioca* e *Piano clássico em Mangueira*) são distribuídos em toda a Europa, nos Estados Unidos e no Japão. Tendo se tornado também psicólogo e psicanalista, seus interesses vêm se voltando cada vez mais para estudos relacionados a singularidades de processos criativos.

verzonipiano@gmail.com

Volpe, Maria Alice (Universidade Federal do Rio de Janeiro)

Docente da cadeira de Musicologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro desde 2002. Doutora (PhD) em Musicologia/Etnomusicologia pela University of Texas-Austin, EUA. Dedicou-se à pesquisa da música brasileira do período colonial, séculos XIX e XX, bem como aos problemas teórico-conceituais e questões críticas da musicologia e das políticas científicas e culturais. Tem colaborado em publicações nacionais e internacionais: EDUSP, UMI-Research Press, Turnhout, Ashgate, *Latin American Music Review*, *Die Musik in Geschichte und Gegenwart*, *Enciclopédia da Música Brasileira*, *Oxford Dictionary of Caribbean and Afro-Latin American Biography* e *Brasiliana*. Conferencista convidada da Fundação Casa de Rui Barbosa; Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro; Universidade de São Paulo; Universidade Nova de Lisboa; Universidade de Coimbra; King's College de Londres; Ibermúsicas-México; Università di Bologna. Apresentação de trabalhos em congressos da ANPPOM, Sociedade Portuguesa de Musicologia, International Musicological Society e ARLAC-IMS. Prêmios: Steegman Foundation Grant for South-American Scholar (IMS 2007); Music & Letters Trust – Oxford University Press (2008). Coordenadora do Simpósio Internacional de Musicologia da UFRJ. Editora-chefe da *Revista Brasileira de Música*. Editora da seção Brasil da revista *Glosas* (Portugal). Sócia-fundadora da Associação Regional da América Latina e Caribe da International Musicology Society (ARLAC-IMS). Membro eleito da Academia Brasileira de Música.

volpe@musica.ufrj.br

Windholz, Mauro Orsini (Universidade Federal do Rio de Janeiro)

Mestrando em Música na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Possui graduação em Composição pelo Instituto de Artes da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (IA-UNESP). Como pesquisador, possui interesse nas áreas de Cognição Musical, Análise Musical e Composição. Desenvolve trabalhos artísticos em música contemporânea como compositor e intérprete junto ao Coletivo Capim Novo, coletivo de compositores formado em São Paulo dedicado à promoção da nova música de concerto. Atua também como professor de música.

maurowindholz@gmail.com

Wolff, Marcus Straubel (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro)

Graduação em História (PUC/RJ, 1992), graduação em Música pela (UNIRIO, 1998), mestrado em História Social da Cultura (PUC/RJ, 1993) e doutorado em Comunicação e Semiótica (PUC/SP,

2004), sob a orientação do Prof. Sr. José Luiz Martinez, tendo realizado pesquisa de campo na Índia sob a orientação da Prof.^a Dr.^a B. Sengupta na Rabindra Bharati University (Calcutá, 2002-2003). Nos anos 2006-2007, foi pesquisador do Laboratório de Etnomusicologia da Escola de Música da UFRJ (2006-2007), tendo recebido a supervisão do Prof. Sr. Samuel Araújo. Entre 2005 e 2014, lecionou nas faculdades de Música e Comunicação da Universidade Cândido Mendes, campus Friburgo. Sob a supervisão da Profa. Dra. Carole Gubernikoff, desenvolve atualmente na UNIRIO uma pesquisa sobre a estética do impreciso e do paradoxal, elaborada pelo compositor e maestro Hans J. Keollreutter.

m_swolff@hotmail.com



AUTHORS' SHORT CURRICULUM



Adour, Andrea (Federal University of Rio de Janeiro, Brazil)

Bachelor in Industrial Design by PUC-Rio, Master in Music - Canto by UFRJ, where she defended the dissertation: *A Dobra: the rescue of poetics lost in the historical percussion of music*, and PhD in Education at UFMG, where she defended Vissungo's thesis: *Sing banto in the Americas*. She was a substitute professor at UFRJ, UERJ and UFMG. In 2006 she joined as an effective teacher at UFOP and in 2013 was redistributed to UFRJ where she is Professor of the Vocal Department. As an interpreter, he favors the chamber music repertoire of the 20th and 21st centuries, especially Brazilian music. His work, 20 years ago, stands out with Duo Adour and, more recently, Duo Adour-Medeiros. As a researcher, she has been researching since 2004 the presence of africanias in Brazilian vocal music.

Adour, Fabio (Federal University of Rio de Janeiro, Brazil)

Associate Professor in the Department of Musicology and Music Education at UFRJ; former professor of UFMG, Department of Instruments and Singing; PhD in Education from UFMG; Master Degree in Music from UFRJ; Bachelor in Music (Guitar) by Unirio. Guitarist with intense activities, he dedicates mainly to contemporary and popular music. Recently released the book *Sobre Harmonia: Uma Proposta de Perfil Conceitual*, which earned the Funarte Award for Critical Studies in Music (2013).

Assis, Ana Cláudia de (Federal University of Minas Gerais, Brazil)

Associate professor at the Music School of Federal University of Minas Gerais (UFMG), where she develops research and artistic projects in contemporary music. She has a PhD in History from FAFICH / UFMG (in partnership with IPEAT / Université de Toulouse) and a Masters degree in Interpretation by UNI-RIO. She is the author of the book *Os Doze Sons e a Cor Nacional: conciliações estéticas e culturais na produção musical de César Guerra-Peixe (1944-1954)*. In 2010 she concluded a post-doctorate at the Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical (CESEM), Universidade Nova de Lisboa, on the subject of the relationship between the Portuguese composer Fernando Lopes-Graça and Brazilian music. As a pianist she participated in important festivals such as Bienais da Música Brasileira, Festivais de Outono (Portugal), *Monaco Electroacoustique* (Monaco) and *Visiones Sonoras* (Mexico). Since 2014 she integrates the Duo CardAssiS - four hands contemporary piano, dedicated to the promotion and dissemination of contemporary music for this formation. Presently she coordinates the Program of Graduate Studies in Music at UFMG.

Barbosa, Mário Alexandre Dantas (Pedro II School / Federal University of Rio de Janeiro, Brazil)

Teacher at the Pedro II School, Rio de Janeiro, since 2015. Currently pursuing a PhD in Music – Musicology at the Federal University of Rio de Janeiro. Master's in Music (Musicology) from UFRJ (2012). Teaching Degree in Music from UFRJ (2009). He worked as a substitute teacher of Music History and Brazilian Music (2015) UFRJ (2015). Author of articles published in national and international conferences, (ANPPOM, SIMPOM, SIM-UFRJ, SIMA) as well as specialized scholarly journal (*Revista Brasileira de Música*). He collaborated with the project "Opera na Amazônia", integrating the transcription / review team for the edition of the opera *Gli Eroi*, by Meneleu Campos. His research has focused mainly on the music of Pará state during the nineteenth and twentieth centuryies, the Brazilian musical periodiscals, and musical literature for didactic purposes. He cataloged the complete works of the Brazilian composer Otavio Meneleu Campos (1872-1927). He collaborates with the Brazilian Music Bibliography Project by the Brazilian Academy of Music (ABM), and the Carlos Gomes Project by ABM; a research assistant to the RIPM Project Sector Brazil. Member of the "Novas Musicologias" Research Group (CNPq / PPGM-UFRJ).

Barreiro Lastra, Juan Hugo (University of Guanajuato, Mexico)

Baritone singer. Musical director. Researcher. Full Professor of "A" Degree at the University of Guanajuato, the Music Department of the Architecture and Art Design Division (DAAD). Coordinator of the Academic Program of Doctorate in Arts of the DAAD (2014-2016). Former grant recipient of PROMEP 2001-2006. Recognized the Desirable Profile granted by the Ministry of Higher Education of Mexico PRODEP, 2001-2016. Doctorate in Music by the Autonomous University of Madrid (2006). Outstanding Qualification Cum Laude, dissertation supervised by Dr. Begoña Lolo Herranz. Master's Degree in Management and Promotion of Spanish Music at the same university. He holds the Higher Degree of Canto awarded by the Spanish Ministry of Education and Science. Bachelor's Degree in Music in the Singing Specialty directed by Ramón Calzadilla at the Higher Institute of Art (ISA) of the University of the Arts in Havana, Cuba. Winner of the Grand Prize in the "Enrique González Mantiçi Singing Competition" in Havana (1982), and the Gran Teatro de Ópera y Ballet "García Lorca" award in Havana for the best operatic performance of the 1988 theater year. He debuted as the first soloist in the Opera of Cuba in 1978 under the direction of Alicia Alonso. Chair "A" and Head of the Department of Singing at ISA School of Music (1990-1994). He has performed in international concerts; he has also done operatic research in the archives of La Scala in Milan, Opera Garnier in Paris, Comunale in Bologna, San Carlos in Lisbon, Liceo in Barcelona and Real in Madrid, among others. Organizer of festivals and international music competitions of different genres in Mexico and abroad. He has been Coordinator of the Special Doctorate Program in History and Music Sciences taught by Professors of the Autonomous University of Madrid in the Department of Music of the University of Guanajuato (2007-2009). Professor of the Basic Nucleus of the Postgraduate in Arts of the Division of Architecture Art and Design of the University of Guanajuato (2010-2016). He has published books and articles on music and the arts, and directed thesis of bachelor's, master's and doctorate. Singing students trained or advised in his chair have won prizes in national and international competitions, and are performing as first singers in different opera houses in Mexico and abroad. He has founded and directed workshops and professional groups of opera and concert that have achieved international prominence. Member of the Spanish Society of Musicology. Extraordinary Prize for the Best Doctoral Thesis (2012) awarded by the Autonomous University of Madrid.

Barros, Frederico Machado (Federal University of Rio de Janeiro, Brazil)

Professor at the School of Music of the Federal University of Rio de Janeiro, Brazil. PhD in Sociology from the University of São Paulo (2013). Master's Degree in Social History of Culture from the Pontifical Catholic University of Rio de Janeiro (2006). Bachelor in History from the Fluminense Federal University (2003). He has experience in the areas of Sociology of Culture and Music, History, Musicology and Ethnomusicology, working mainly with the following themes: music, Brazilian social thought and artistic movements in the 20th and 21st centuries.

Barros, Guilherme A. Sauerbronn de (Santa Catarina State University, Brazil)

Bachelor of Music in Piano Performance from the Federal University of the State of Rio de Janeiro - UniRio (1994), his Master's of Music in Piano Performance at the Federal University of Rio de Janeiro - UFRJ (1998) and his Ph.D. in Musicology at the Federal University of the State of Rio de Janeiro (2005). He is an active chamber musician and he researches and publishes frequently in the areas of music analysis, aesthetics and musical interpretation. Currently, an Associate Professor at the Santa Catarina State University - UDESC, he is editor in chief of the scientific Journal Orfeu (PPGMUS - UDESC).

Benvenuti, Christian (Federal University of Rio Grande do Sul, Brazil)

Postdoctoral research fellow (CAPES grant) in the Post-Graduate Music Program of the Federal University of Rio Grande do Sul. He has a Doctorate (PhD) in Music from the University of Surrey

and a Master's Degree in Music Composition and a Bachelor's Degree in Music Composition from the Federal University of Rio Grande do Sul. Benvenuti is the coordinator of the Nucleus for Information Theory, Music, and Expectancy Studies (NE_TIME) at the Federal University of Rio Grande do Sul. Benvenuti is also a composer, percussionist, multimedia artist, and music critic. He was awarded the Funarte Petrobras Klauss Vianna Dance Award and the 'Açorianos' Award for Best Production for his opera *P-U-N-C-H* (2014), among other prizes for other works. As a researcher, his main interests are the process of composition, information theory, communication theories, music and technology mediation, collaborative processes in music and dance, music psychology, and music cognition.

Bittencourt, Pedro (Federal University of Rio de Janeiro, Brazil)

Saxophonist, professor, and researcher dedicated to concert music and contemporary. He performed in several festivals in Brazil, France, Germany, Switzerland, Portugal, Spain, Greece, Slovenia, Canada, Mexico, Cuba and China. Assistant Professor of saxophone at the UFRJ School of Music since 2012. Director of the UFRJ Sax Set (ensemble saxes). Founder, director and saxophonist ABSTRAI ensemble. He performs regularly as a soloist and musician OSN-UFF (National Symphony Orchestra of UFF), OSB (Brazilian Symphonic Orchestra) and the Orchestra of the Municipal Theater of Rio de Janeiro. Doctor in Aesthetics, Sciences and Technologies of Arts / Music by CICM (Computer Centre and Music Creation), University of Paris 8, France. His research on mixed music for saxophones had the guidance of composer Horacio Vaggione and featured a Foundation Scholarship for Science and Technology, Portugal. Masters in Musicology at the University of Bordeaux III, France, on the Orestes of Iannis Xenakis. Resident artist at ZKM Music and Acoustics Institute in Karlsruhe, Germany, where he created the multimedia project *Waves According Poets* and recorded the CD *ENLARGE YOUR SAX* by German label Wergo. Saxophone studies and contemporary chamber music at the Conservatoire National de Région de Bordeaux, France, Marie-Bernadette Charrier class (Diplôme d'Etudes Musicales and Perfectionnement). He began his saxophone studies with Maecenas Magno to 10 years old. Pedro Bittencourt plays saxophones Selmer (sopranino, soprano, alto, tenor, baritone and bass) with mouthpieces and Vandoren reeds.

Borém, Fausto (Federal University of Minas Gerais, Brazil)

Titular Professor at UFMG, and editor-in-Chief of the scholarly journal *Per Musi*. Coordinates the PPMUS research group "Pearls" and "Cucumbers" of Musical Performance, and the interdisciplinary research group ECAPMUS - Education, Control and Learning in Musical Performance, whose search results include a book, chapters of books, dozens of articles about practices and their interfaces (composition, analysis, musicology, ethnomusicology and music education) in national and international journals, dozens of editions of sheet music and recitals in major national and international events of bass. Received several awards abroad as a soloist, theorist, composer, and teacher, and in Brazil, including the Diapason D'Or in Brazil with the CD *Baroque Orchestra of Pro-music* (2006). Recently, he recorded the CD 26° International Festival of Brazilian Colonial Music and Early Music of Juiz de Fora *Baroque Orchestra of Amazonas*.

Camacho Lagos, Melanie Kristel (Federal University of Latin-American Integration, Brazil)

Born in La Paz, Bolivia, currently an undergraduate music student with an emphasis on Piano at the Federal University of Latin-American Integration – UNILA.

Candemil, Luciano da Silva (Santa Catarina State University, Brazil)

Born in Florianópolis, currently works as a musician, percussionist, composer, teacher and researcher. He is currently student of Master in Music at the Santa Catarina State University (UDESC) in ethnomusicology area. He has the following titrations routed at the University of Vale

do Itajaí (UNIVALI): Specialization in Music Education, Bachelor of Music and Bachelor of Music with Student Merit. At the Federal University of Santa Catarina (UFSC) was graduated in Civil Engineering course. Has published several papers in national congresses, ANPPOM (2011, 2012, 2013 and 2016), ABEM (2016) and EDUCERE (2013) as well as in international events such as the International Congress Music in the Luso-Brazilian space: a historical overview in Lisbon (2013); the XII Congress of IASPM - AL, International Association for the study of popular music section of Latin America, Havana (2016), FLADEM Forum Latinoamericano of Music Education, Buenos Aires (2016) and; SIBE Society of Ethnomusicology, Madrid (Oct / 2016).

Cavalcante, Bruno (Federal University of the State of Rio de Janeiro, Brazil)

Currently occupies the function of 3rd musician sergeant in the 2nd Regiment Fanfare Guard Cavalry of the Brazilian army. He began his musical studies at age 14, with Emma Barros in teaching Faetec network. Later he studied at Villa music school - Lobos, where he took classes with Paulo Passos and joined the Contemporary Music Group and the symphonic band of Villa Lobos music school. In 2009 he joined the graduation in Music at the Federal University of the State of Rio de Janeiro (UniRio) and integrated this period the Orchestra of plucked strings of Unirio. He completed his degree in music this year.

Cosi, Claudio (University of Pavia, Italy)

Post-doctoral research fellow at the Dipartimento di Musicologia e Beni Culturali (Cremona – Università di Pavia, ITALIA) and his current field of study is the Brazilian song, with a special attention to Tom Jobim music and his relationships with US Jazz. In 2014 he obtained his PhD in Musicology with a thesis on the origins of Tom Jobim's harmonic language and the relations between lyrics and music in Jobim compositions (*Il linguaggio armonico di Tom Jobim (dal 1945 al 1973): uno studio storico-analitico*). In 2010 he earned his Master's degree with a study on the creative process of Italian singer-songwriter Fabrizio De André. He has published the book *Fabrizio De André. Cantastorie fra parole e musica* (Carocci, Roma, 2011, with Federica Ivaldi) and he has just finished writing, with Prof. Stefano La Via, the book *Bossa Nova Canção. Prospettive teoriche e analisi poetico-musicali* (being published, LIM, Lucca).

Cranmer, David (New University of Lisbon, Portugal)

Doctor (Ph.D, 1997) in Music and Master (1977) in Musicology by University of London, Bachelor (Hons.) In Music (1976) by Cambridge University. He has been living in Portugal since 1981, where he is Assistant Professor of the Faculty of Social Sciences and Humanities - Department of Music Sciences, Universidade Nova de Lisboa. Researcher at the Center for the Study of Sociology and Musical Aesthetics-CESEM, currently is the director of Caravelas-Nucleus of Studies of the History of Luso-Brazilian Music. His research interests include: opera and theater music from the 18th century and the beginning of the 19th century. XIX, especially the. (Theater of.), The reception of Metastasio in Portugal, comedies, entremeses and farças Portuguese, the theater of Manuel Luiz Ferreira (Rio de Janeiro); Sacred music in general; Camille Saint-Saëns; And Portugal and music in Anglo-Portuguese relations. Specialist in opera and theater music in Portugal from the 18th and 19th centuries, his research has reached documentation concerning music in Brazil in Portuguese sources. Collaborator of internationally renowned works: *Die Musik in Geschichte und Gegenwart* and *The New Grove Dictionary of Opera*. He has published in refereed academic-scientific journals and participated in national and international congresses.

Duarte, Fernando Lacerda Simões (Federal University of Minas Gerais, Brazil)

Doctor (2016) and Master (2011) in Music / Musicology from the State University of São Paulo-UNESP, where he also completed graduate studies in music with specialization in composition and conducting (2008). Bachelor of Law from the University Mackenzie (2006). Author of the book

Music and Ultramontanism, as well as articles and papers presented at scientific events, focusing mainly on religious music, memory, heritage and identity. Researcher associated to research centers of UNESP and Federal University of Espírito Santo-UFES. He is currently a CAPES Fellow for a post-PhD research at the Federal University of Minas Gerais-UFMG.

Eufrásio, Vinícius (Federal University of Minas Gerais, Brazil)

Currently pursuing a Master's degree in Music at the Federal University of Minas Gerais (Research Line: Music and culture) with the Brazilian government CAPES scholarship. It has Specialization in Brazilian Music and Music Education (2013) by UNINCOR - University Vale do Rio Verde; and Specialization in Music Education with Emphasis in Popular Music (2015) by UNIS - University Center of the South of Minas Gerais. Bachelor's in Music with specialization in Song (2012) by UNINCOR - University Vale do Rio Verde. Since 2010 he works with Musical Education in institutions in at the cities of Formiga, Arcos, Iguatama, Campo Belo, and Claudio, Minas Gerais, where he developed educational proposals related to the musical education of children and adolescents, as well as providing advice, and teaching workshops.

Fagundes, Luciana Pessanha (House of Rui Barbosa Foundation, Brazil)

Bachelor in History from the Federal University of Rio de Janeiro (UFRJ). Master's degree in Social History from the same institution. PhD in History, Cultural Policy and Assets held at Center for Research and Documentation on Contemporary History of Brazil (CPDOC) at the Getulio Vargas Foundation (FGV). A post-doctoral degree in Music History during the Brazilian First Republic, held at the UFRJ School of Music, under the supervision of Professor Marcelo Verzoni. He served as lecturer at the School of Social Sciences at FGV; visiting professor in the Graduate Studies Program at the UFRJ School of Music; and taught a graduate course on the "History of Brazil: teaching and research" at Augusto Motta University Center (Unisuam). She is currently a postdoc fellow at the House of Rui Barbosa Foundation (FCRB) with the research project entitled "Impacts of World War I in the Brazilian music scene," under the supervision of researcher Mark Veneu.

Fatorera, Babalawo Sandro (Afoxé Ómó Ifá, Rio de Janeiro, Brazil)

Responsible for the foundation of the first afoxé in the Tijuca neighborhood in Rio de Janeiro in 2015, the babalao Sandro Fatorera Barcellos, from the Irê Institute of Afro-Brazilian Traditions, is a priest of the cult of Ifa, a religion originated in Nigeria.

Fiaminghi, Luiz Henrique (Santa Catarina State University, Brazil)

Associate Professor in UDESC - Santa Catarina State University - in the areas of musical perception, musicology, ethnomusicology and interpretive practices. He holds a degree in composition and conducting at the UNICAMP/SP. As scholarship from CNPq specialized in baroque violin in the Netherlands. He is Doctor of Music by UNICAMP, with a thesis on the fiddle and Joseph E. Gramani. Acts as the fiddler, arranger and musical director of ANIMA group, with which was winner of APCA award (1998) and Carlos Gomes (2000), recorded 7 CDs and has performed tours in Brazil and abroad. He coordinates the project "The Voice of Time and the Fiddle" and is a member of the group Musics (Music, Culture and Society) at UDESC. As a performer and researcher, he operates in Brazilian traditional music and oral tradition.

Fonseca, Anna Cristina Cardozo (Federal University of Rio de Janeiro / Pedro II School, Brazil)

Teacher of Basic Education Career, Technical and Technological Advice of the Colégio Pedro II, in Rio de Janeiro, since 1992, Anna Cristina Cardozo da Fonseca has held various teaching and administrative duties, among which there are the Head of the Department of Music Education, Secretary of Basic Education, Secretary of Education, Director of Education and Pro-rector of

Education. She also held the Professional Education Policy Coordination and Management of Technology of Professional Education and Technology of the Department of Professional and Technological Education of the Ministry of Education. PhD in History of Science, the Technical and Epistemology (ongoing) at the Federal University of Rio de Janeiro. Master of Music from the Federal University of Rio de Janeiro. Specialization in Performance at the piano by the State Conservatory of Odessa (Ukraine). Graduation (piano) and Bachelor of Music from the Federal University of Rio de Janeiro.

Fourie, William (University of London, UK)

Postgraduate research student in musicology under the supervision of J. P. E. Harper-Scott at the Royal Holloway University of London. He completed an MSt (musicology) at the University of Oxford in 2016 and has published with Inter-disciplinary.net Press and the Taylor & Francis journal, *Muziki: Journal of Music Research in Africa*.

Franco, Suely Campos (Federal University of Rio de Janeiro, Brazil)

Bachelor in Social Sciences from the Federal University of Juiz de Fora. Master of Social and Document Memory (UNIRIO). Expertise on Culture and Baroque Art (Federal University of Ouro Preto). Doctorate in Études du Monde Lusophones (Paris 3 - Sorbonne Nouvelle, 2012). Post-doctoral training in Musicology at the University of Minho (Portugal) with CAPES grant (2014-2015). Member of CREPAL-Centre de Recherches sur les pays lusophones and ARBRE Association pour la Recherche sur le Brésil en Europe (France), and the Polo Research Luso Brazilian (PPLB). He served as Cultural Production at the Federal University of São João del Rei in extension activities (with emphasis on the organization and curation of the annual arts festival - Cultural Winter), and as a researcher at the Department of Social Sciences. She managed projects and research at the José Maria Neves Musicological Reference Center in São João del Rei (2010-2012), with which she continues to collaborate. She has teaching experience in the fields of anthropology and history, devoting herself mainly to the following topics: history of Minas Gerais and the Luso-Brazilian relations, intangible heritage, religion, history and documentation of the Brazilian music. She develops research on remaining devotional practices of the eighteenth century in the cities of São João del Rei (Brazil) and Braga (Portugal). She participates often in scientific meetings in Brazil and abroad. She currently works in Cultural Production at UFRJ School of Music in the curation and organization of cultural and scientific events, and as a collaborator of the Musicology Laboratory (LAMUS) of UFRJ Graduate Studies Program in Music. She received a fellowship from the Calouste Gulbenkian Foundation (Portugal) in 2013-2014 to research on the music of the Holy Week in Braga and inventory files. In 2015 she was hosted by the Centre d'Histoire Culturelle des Sociétés Contemporaines Université de Versailles Saint-Quentin-en-Yvelines to continue the research at the French National Library about the presence of French musicians in the casinos of Rio de Janeiro in the decades of 1930-1940.

Freire, João Miguel Bellard (Federal University of Rio de Janeiro, Brazil)

Professor at the School of Music of the Federal University of Rio de Janeiro, Brazil. He has a degree in Arts and Music Education from the Federal University of the State of Rio de Janeiro (2000), a Master's Degree in Music (Ethnomusicology) from the Federal University of Rio de Janeiro (2003) and a PhD in Music in the area of Interpretive Practices by the Federal University of the State of Rio de Janeiro Rio de Janeiro (2013). He is an adjunct professor of Music at the State University of Rio de Janeiro at the Fernando Rodrigues da Silveira Institute (CAp-UERJ), where he joined in 2005. He was a professor at the University Center of Barra Mansa (UBM) in the discipline Laboratory of Joint Practice in 2008 He was a professor of Artistic Education at the Municipality of Niterói from 2004 to 2008. He was substitute professor at the Music School of UFRJ in 2004 and in 2008-2009 in the area of Music Teaching Methodology. He has participated in the UFRJ extension

project the "School of Music of Manguinhos", since 2010, as a member of Pedagogical Support, participating in research on informal learning and Collective Teaching of Musical Instruments. He has experience in Music, working mainly in the following subjects: Interpretation, Musical Education, Joint Practice, Teaching Methodology of Music, Collective Teaching of Instruments, Musical Time, Historical Musicology and Ethnomusicology.

Freitas de Torres, Leslie (University of Oviedo, Spain)

She began his musical studies at the School of Music of Brasília, Brazil in 1996. In 2007 she enrolled the Bachelor's degree in music at the University of Brasília, Brazil, where she was selected as an intern to participate in the Londrina Winter Festival, in the years of 2008 and 2009. In the following year she makes a mobility at the University of Laval, Canada. In 2011 she received the bachelor's degree in music. As a teacher, during 2012 and early 2013, she works at the Contemporary Cultural Center Mexico / Aguascalientes / Mexico and Aguascalientes / Mexico Musical Institute. In 2013 she enrolled the University of La Coruña to take the Masters Degree in Cultural Heritage: the Euro-region of North-Galicia in Portugal, with the research project on "The Galego Anthem: historical chronical and cultural guide", which was presented at the XXX Meeting of Young Researchers INICE in 2014. Since then, her area of interest has focused on research of the musical and cultural heritage, and philanthropic projects. In these areas she has the honor to take courses, present papers, publish articles, and even a book. She is currently a doctoral student in art history and musicology at the University of Oviedo, Spain.

Gerling, Cristina Capparelli (Federal University of Rio Grande do Sul, Brazil)

Full Professor at the Federal University of Rio Grande do Sul. Doctor of Musical Arts from Boston University. A leading figure in the musical circles of her native Brazil, pianist and scholar Cristina Capparelli Gerling appears frequently as soloist, recitalist, chamber musician, guest teacher, and lecturer in the United States, Canada, England, France, and Portugal. Her former students have won several prizes at national and international piano competitions and have gone on to study and hold faculty positions in renowned music schools throughout North and South America. Her performances have taken her to prominent venues across the world, including Boston's Jordan Hall and London's Wigmore Hall. Committed to playing all styles of piano music, she has recorded the music of Brazilian composers from past and present. Her ongoing project on Latin American piano music brought her third Fulbright award, the Indiana Chair at the Latin American Music Center at Indiana University-Jacobs Music School. She holds a Master's Degree "with honors" from New England Conservatory, and a Doctor of Musical Arts from the Boston University School of the Arts. Since 1985 she has been Professor of Music at Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Goldberg, Luiz Guilherme Duro (Federal University of Pelotas, Brazil)

Graduated in singing and instruments - Bachelor of Piano at the Federal University of Pelotas (1986), Master of Music degree, with an emphasis on Interpretative Practices at the Federal University of Rio Grande do Sul (2000), where he also completed her Ph.D. in Music - Musicology (2007). The developed thesis (A Kritzelei between Wotan and Faun: Alberto Nepomuceno and the musical modernism in Brazil) was awarded with honorable mention in the Capes Thesis Award 2008. He has postdoc in the line of Historical Musicology CESEM, FCSH in University of Lisbon, where he developed research looking for ARTEMIS, which deals with the lyrical psychodrama *Artémis*, Alberto Nepomuceno. He is currently associate professor at the Arts Center of the Federal University of Pelotas.

Gómez Céspedes, Ivette Janet (The University of Arts, Cuba)

Specialist at Media Library "Edgardo Martin" at the University of Arts (ISA), Cuba. Bachelor (cum laude) in Music, Musicology profile (July 2015). First Prize "Argeliers León" to the Musical

Research in Cuba by the work "Experimentation routes. An approach to the experimental at the GESI" (December 2015), conferred by the Cuban Writers and Artists National Union (UNEAC). She participated in the workshop "Analysis and musical aesthetics of the eighteenth century" taught by Dr. Ulrich Leisinger at the International Foundation Mozarteum in Salzburg, Austria (March 2016). She presented the conference "Enrique Ubieta: an approach to his life and work" at the Academic Days of the VI Leo Brouwer Chamber Music Festival. She is a member of the Latin American branch of the International Association for the Study of Popular Music (IASPM-AL). Article "Reencuentro con el maestro Argeliers" (*Clave*, La Habana, Cuba. ISSN: 0864-1404).

Lacerda, Marcos Branda (University of São Paulo, Brazil)

Professor of Music Theory and Ethnomusicology in the Music Department of the University of São Paulo. He studied composition with Osvaldo Lacerda e Hans Joachim Koellreutter. He finished his studies in Musicology and Linguistics in Cologne and Berlin, West Germany, writing a doctoral dissertation on West African rhythms. He published in 2014 by Edusp the book *Música instrumental no Benim: repertório fon e música batá*, and received the *International Award for Distinguished Service to Historical Recordings*.

Lana, Jonas Soares (Pontifical Catholic University of Rio de Janeiro / Federal University of Rio de Janeiro, Brazil)

Teaching and research on the fields of anthropology, popular music, and ethnomusicology. He works at the graduation program on Social Sciences at PUC-Rio (post-doc). Substitute Professor at UFRJ School of Music. PhD in Social Sciences at PUC-Rio with the dissertation "Rogério Duprat, arranjos de canção e a sonoplastia tropicalista". Published articles such as "Ambiguidade e presentificação no arranjo de Rogério Duprat para a gravação tropicalista de 'Não identificado' por Gal Costa (1969)" (*Revista Brasileira de Música*, 2014).

Lefèvre, Diogo (São Paulo State University, Brazil)

Doctor and Master in Music by the Instituto de Artes - UNESP, under the orientation of Marcos Fernandes Pupo Nogueira. Bachelor in Music/ Composition by the Escola de Comunicações e Artes - USP in the class of Willy Corrêa de Oliveira. Composer, pianist and teacher. Awards as composer: XIV and XIII Concurso Nacional Ritmo e Som – UNESP (São Paulo-SP 2002; 2000) and as pianist in the Concurso Rosa Mística (Curitiba, PR, 2000). Most important piano teachers: Gilberto Tinetti, Maria José Carrasqueira and José Eduardo Martins. Works published in proceedings: EIMAS, UFJF, Juiz de Fora-MG 2013; SIMPEMUS, UFPR, Curitiba-PR, 2013. Jornada de Pesquisa, UNESP, São Paulo-SP, 2013; SEMPEM, Goiânia-GO, 2012; 2011; 2007).

Madrid, Rodrigo (University of Valencia, Spain)

Harpichordist, organist and director dedicated to the research of baroque music. Member of the Royal Academy of Fine Arts of San Carlos of Valencia. Doctor of Philosophy and Letters (cum laude) from the University of Valencia. Professor at the Catholic University of Valencia (UCV). Director of the Master's Studies Program of Aesthetics and Musical Creativity. Professor of keyboard and Deputy Director of the Conservatory. Member of the Spanish Society of Musicology (SEdeM), the Royal Economic Society of Friends of the Country (RSEAPV), and the General Society of Authors of Spain (SGAE). Researcher of early music, he has published several monographs, and recorded a dozen albums. Awarded the Prize of Honor of the Conservatory of Valencia, Creativity Award, Award of the Institute of Cultural Initiatives awarded by the University of Valencia, Award Prize "Andrés Segovia" for the best performer of Spanish music in the specialty of harpichord, and the "Jose Miguel Ruiz Morales" Award of the University of Santiago de Compostela. Invited speaker to international conferences in Argentina, Mexico, Chile, Poland, Costa Rica, Bolivia, Israel, Morocco, Austria, Italy, Peru, Ecuador, France, Portugal, Germany,

USA, among others. He has published several works by composers of Spanish Baroque held in archives in Spain (Cathedral of Valencia, Xativa Collegiate Church, Concatedral of Castellón and Alicante), Europe (Bayerische Staatsbibliothek Munich), and America (Sutro Library S. Francisco California USA; Cathedral of St. Joseph Guatemala; National Archive of Bolivia). His books are in libraries in Europe: National Library of Spain, Bodleian Library of Oxford, Bayerische Staatsbibliothek, Deutsche National Bibliothek Leipziger, Library of Uppsala, Universitätsbibliothek Basel, Library Conservatorium van Amsterdam, University Library of Lisbon, Universitätsbibliothek Augsburg, Vatican Library. US: Library of Congress, New York University, Princeton University Library, Ornell University Library of Ithaca, University of Pennsylvania Library, University of Chicago Library, California State Library, Getty Research Institute, Indiana University Library. South America: Argentina National Library, public library of University of the Arts, National Archives and Library of Bolivia, Catholic University of Ecuador, Library of the University of the Hemispheres of Quito, Metropolitan University of Educational Sciences of Chile, Universidad Metropolitana, Royal and Pontifical San Francisco Javier de Sucre. He has been titular harpsichordist of the Orchestra "Joaquín Rodrigo" (director: Agustín León Ara). Nominated "Ubetense of the Year", and guest conductor of the "Choir Six of the Sacred Chapel of El Salvador of Ubeda". Founder of the Capella Saetabis in 2000, dedicated to the research of Spanish and Latin American baroque music. In 2008 he created the group of "Six - Infantes" with which he has recovered Danzas [dances] from the Royal College of Corpus Christi of Valencia. In 2014, his candidacy was approved by the E.C.A.S. (The European Commission Authentication System) as Expert Evaluator of the European Commission (Brussels) for the Research, Development and Innovation (R + D + I).

Mariño Lalana, Ariannys (The University of Arts, Havana, Cuba)

Bacharelor in musical composition (2012) at the University of Arts (ISA), Cuba. During her artistic career, she has been invited to the Latin American Workshop on Composition of the House of the Americas (2008, 2010, 2014) in Havana. She has worked in cultural exchanges with Breklee Boston College, USA (2010-2011), and participated in the workshop Music and Cinema "Processes and Techniques" given by the supervisor and composer Robert Kraft at the Twenty Century Fox (2013-2015). She has earned composition awards in several editions of ISA Musicalia competition (2007, 2009-2010), the national competition A.García Caturla (2008-2014), the competition of the Institute for Latin American Cooperation, and the Festival of Cortópolis, Argentina (2013). Her insertion as a composer in many areas and media as documentalist, film, stage music for ballet and theater, all of which have been performed in Cuba and abroad.

Mayr, Desirée (Federal University of Rio de Janeiro, Brazil)

Violinist of the Brazilian Symphony Orchestra, with Masters in Creative Processes in Music from the UFRJ, Licentiate in Performance Violin from the Associated Board of the Royal Schools of Music (1995), Bachelors in Violin from the UFRJ School of Music and Bachelor's in Mathematics and Physics from King's College, University of London (1993). Participates in congresses, as for example the Royal Music Association, SIMPOM, ANPPOM and Brazilian Association of Theory and Musical Analysis. Desirée is also a violin and music teacher, soloist, chamber musician, gives recitals, plays in music festivals, records for films and television, as well as produces musical events. Currently doing her Doctorate in music.

Medina, Gustavo (State University of Amazon, Brazil)

Assistant Professor of Violin, Harmony and Counterpoint at the Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Master in Arts and Literacy by the UEA, graduated in Venezuela as a violinist and conductor in the institutions of the *Sistema Nacional de Orquestas Juveniles e Infantiles* (El Sistema). Acted in more than 18 countries as Regent, Advisor and Professor at the Venezuela National Symphony. Published an article on Music *Hodie* (2015) about philosophical Hermeneutics

in the interpretation of the historical repertoire. Integrates the laboratory of Musicology and Cultural history of UEA, whose search results include several CDs in Brazil and in Portugal with luso-português repertoire, and participation in various festivals in Europe and in Brazil. He is currently a doctoral candidate in Musical Performance at UFMG and concertmaster of the Baroque Orchestra of the Amazon.

Menezes, Potiguara (University of São Paulo, Brazil)

PhD student at the University of São Paulo (FAPESP grantee). He obtained the Master degree (CAPES grantee, 2009-11) and the Bachelor degree at the same institution. In 2014-15 he was a visiting researcher at the University of Hawaii (Fulbright/CAPES grantee). His works are published in and proceedings of academic events (such as the annual encounters of ANPPOM) and music journals (such as *Per Musi*). As a composer, he has participated of important festivals, as the Bienal de Música Brasileira Contemporânea (RJ). As performer, arranger and/or musical director, he acted in hundreds of concerts and shows in Brazil, the US, Europe and Korea. He also participated in dozens of recorded albums. Highlights: CD/DVD *Olhando pra Lua: tributo a Luiz Gonzaga* (Bicho de Pé, Arlequim/Gênesis, 2013) and CD *Num dia, no outro* (Seis com Casca, Azul Music, 2012), both nominees for the Brazilian Music Award.

Moreira, Gabriel Ferrão (Federal University of Latin-American Integration, Brazil)

Phd in Musicology (São Paulo State University), Masters in Music (musicology-etnomusicology - Santa Catarina State University) and has a Music Education degree at the same university (2008). Currently, he is professor of Harmony and Counterpoint at the Federal University for Latin American Integration. He researchs Heitor Villa-Lobos modernist language, his dialogue with popular music and contemporaries composers of concert music. He is a member of the following research groups: PAMVILLA (USP) and Studies of the Indigenous America (UNILA). At the same time he researchs and publishes often at interdisciplinary events, collaborating at transversal themes as Religious Studies, Gender Issues, History, Media, Digital Technologies and it's relations with music. He plays keyboards and piano and produces soundtracks for educative games, short films and theatre.

Moura, Paulo Celso (São Paulo State University, Brazil)

Professor at the the Arts Institute of the State University of São Paulo-UNESP (choral conducting, choral singing, Brazilian cultures, coral creation laboratory, chamber choir). He earned a Doctorate in music from the same institution. Conductor of the Youth Choir of Osesp Foundation. Responsible for the term of agreement between the two institutions to improve student in choral conducting. He has worked as a researcher in the field of choral activities with the project entitled "Vozes Paulistanas" [São Paulo capital's Voices], initially covering the choral activities in the first decades of the twentieth century in São Paulo.

Navia, Gabriel Henrique Bianco (Federal University of Latin-American Integration, Brazil)

Assistant professor of music theory and guitar at the Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). He holds a Master's degree in guitar performance and a Ph.D. in music theory, both from the University of Arizona. His Ph.D. dissertation was devoted to the study of the medial caesura in Schubert's sonata forms. His current research is focused on the harmonic analysis of popular music and the formal analysis of Latin American genres.

Nicolau, Thais Lopes (Santa Catarina State University, Brazil)

Professor at the Santa Catarina State University, received her Doctoral of Arts in Music in Piano Performance from the University of Northern Colorado, Master of Music in Piano Performance from the University of North Dakota, and Bachelor of Music in Piano Performance from Unicamp. Thais

has performed as an international soloist and collaborator throughout the United States, Cuba, Chile, as well as her home country of Brazil. Her research in piano pedagogy and music history have resulted in publications and presentations in national and international conferences including Performa'11 Conference of Performance Studies in Portugal, Hawaii International Conference of Arts and Humanities, and the College Music Society National Conference. She has performed as a soloist with the Orquestra Sinfônica da Unicamp and as a guest artist at the University of Northern Colorado, Metropolitan State University of Denver, Denver School of the Arts, and Western Colorado State University.

Nogueira, Marcos (Federal University of Rio de Janeiro, Brazil)

PhD in Communication and Culture from the Federal University of Rio de Janeiro (UFRJ), with a thesis entitled *The act of listening and the semantics of musical understanding*. He also holds a Master degree from Federal University of the State of Rio de Janeiro (UNIRIO) and a Bachelor of Music degree in Composition from UFRJ. Since 1998 he has been on the staff of the Department of Composition - School of Music of UFRJ teaching in the Graduate Program in Music and developing a research projects entitled *The poetics of musical mind* and *Musical performance: Cognitive and pedagogical aspects*. Researcher in composition, performance, music cognition and music theory, since 1999 he has published papers around the bias of cognitive research in Music, with emphasis on the research of meaning and formal perception in musical creative processes. Since 1987, he works as a composer, instrumentalist and conductor at festivals and exhibitions of contemporary academic music.

Pistorius, Juliana (University of Oxford, UK)

Reading for a Doctor of Philosophy degree in music at the University of Oxford. Her research engages with opera, the role of music in political resistance, and the relationship between Western Art Music and the non-West.

Portas, Mariana (New University of Lisbon, Portugal)

Officer at the Gulbenkian Foundation Music Department and is currently a PhD researcher at INET-MD and Caravelas (Center for the Study of the Portuguese-Brazilian History of Music) at the Faculty of Human and Social Sciences of Universidade Nova de Lisboa, under the guidance of Rui Vieira Nery. She holds a Master's Degree in Historical Musicology from the same Faculty, and a Bachelor's Degree in Law from Portuguese Catholic University. She collaborated in the edition of several books on musicology published by the Gulbenkian Foundation. She has published works such as: «Between Guido's hexachord and "French" solfege ... (*Brazilian Journal of Music*, 2010); «A Escola de Canto de Orgão (1759) de Caetano de Melo de Jesus: an outstanding theoretical apparatus...» (Lucas & Nery, *As Músicas Luso-Brasileiras no Final do Antigo Regime...*2012).

Prada, Teresinha (Federal University of Mato Grosso, Brazil)

Professor at the Federal University of Mato Grosso, where she teaches undergraduate course in Music, and Graduate Program in Contemporary Culture Studies; coordinator of the research group Center for Studies in Composition and Interpretation of Contemporary Music CNPq/UFMT. PhD in Cultural History from the Faculty of Philosophy, Letters and Human Sciences, University of São Paulo (USP-FFLCH). Master in Artistic Production and Cultural Criticism by Inter Program in Latin American Integration at the University of São Paulo (PROLAM - USP). Bachelor of Music - Guitar at the Universidade Estadual Paulista (UNESP). Author of the books: *Violão: de Villa-Lobos a Leo Brouwer* [The Guitar: from Villa-Lobos to Leo Brouwer] (2008) and *Gilberto Mendes: vanguarda e utopia nos mares do Sul* [Gilberto Mendes: vanguard and utopia in the South Seas] (2010) - one of the winners of Funarte Award for Critical Studies in Music (2010).

Prando, Flavia (Social Service of Commerce -SESC — São Paulo, Brazil)

Guitar player. Masters in Musicology from the School of Communications and Arts at the University of São Paulo (USP), developing research about Brazilian music, with an emphasis on *choro*. Bachelor's degree in music from the Arts Institute at the State University of São Paulo (UNESP). She is currently Humanities and Social Sciences Researcher at the SESC Training Center in São Paulo, where she conducts research and programs in the areas of music, focusing on Brazilian music.

Queiroz, Sonia (Federal University of Minas Gerais, Brazil)

Professor at the Faculty of Letters of UFMG since 1983, currently working in the area of Editing (undergraduate) and Literary Studies (graduate). PhD in Communication and Semiotics at PUC-São Paulo, where she defended, in 2000, a thesis on the Brazilian editions of narratives of oral tradition. She developed in 2007, in post-doctoral training at UNEB-Salvador, under the supervision of Yeda Pessoa de Castro. Research on the Bantu presence in the oral tradition of Minas Gerais. Master's Degree in Linguistic Studies by UFMG, where she graduated in Literature in 1975, defended in 1985 dissertation on remnant of African language in Minas Gerais. In research, teaching and extension, she works mainly in the following subjects: oral and written, poetry, short story, singing, transcription, memory and Afro-Brazilian culture. Her most relevant publications are the books *Pé preto no barro branco: a língua dos negros da Tabatinga* [Black foot in the white clay: the Black language of Tabatinga] (Ed. UFMG, 1998), and *Na captura da Voz: as edições da narrativa oral no Brasil* [In the capture of the Voice: editions of the oral narrative in Brazil] (this one published in co-authorship with Maria Inês de Almeida).

Ramírez Jiménez, Svetka Nathaly (Federal University of Latin-American Integration, Brazil)

Originally from Ecuador, currently pursuing an undergraduate degree in Music at the Federal University of Latin American Integration, Foz do Iguaçu, Brazil, and is Fellow of Scientific Initiation PIBIC-UNILA.

Ribeiro, Alfredo (Federal University of Minas Gerais, Brazil)

Bachelor in Bass (2013) and Master in Music (2016) from the Federal University of Minas Gerais. He has worked as a researcher of musical performance practice and changes the course of history, which has resulted in several published and papers presented at major congresses of Brazil and abroad articles and received honorable mention in one of the most important bassists meetings of today (ISB - International Society of Bassists). He received honorable mention at the International Music Competition of New electroacoustic music composition with the life of a man. He has worked for 15 years as a musician and pedagogue of music, is also the artistic director of the Studio Apart, located in Belo Horizonte, MG.

Ribeiro, Bianca Gesuato Thomaz (Santa Catarina State University, Brazil)

Master's student in ethnomusicology at UDESC - Santa Catarina State University, Brazil, under the supervision of Professor Dr. Luiz Henrique Fiaminghi. She is graduated in Piano/Bachelor and works at Pianissimo Extension Project in the areas: Theory, Perception, Piano and Rhythmics.

Rocha, Edite (Federal University of Minas Gerais, Brazil)

Adjunct Professor in musicology at the Music School of the Federal University of Minas Gerais and the Curt Lange UFMG coordinator, has Doctorate in Music from the University of Aveiro (2010), whose thesis in historical musicology, won the Award for Historical Research Manuel I (2011); Master in Early Music by the Hochschule fur Alte Musik Basel, Schola Cantorum Basiliensis, Switzerland (2004); Degree in Music Education from the University of Aveiro, Portugal (1999). It is integrated researcher at the Institute of Ethnomusicology (INET-MD), University of Aveiro,

collaborator of Caravelas Center for Music History of the Luso-Brazilian CESEM (Lisbon) and the Brazilian Music Studies Center of UFMG. It is also president of Pro Organo Musical Association (AMPO) maintains parallel an intense artistic activity, performing various organ concerts (solo, with ensembles and orchestra) in Europe and Brazil, as well as invitation recordings.

Ruas Junior, José Jarbas Pinheiro (Federal University of Tocantins, Brazil)

Assistant Professor at the Federal University of Tocantins, Tocantinópolis campus, in the course on Education, Arts, and Music. Master's in Musicology from UFRJ (2013). Bachelor in Music / Guitar from UFRJ.

Santos, Elisângela (Federal Center for Technological Education Celso Suckow da Fonseca, CEFET Maracanã, Rio de Janeiro, Brazil)

Professor and Researcher of the Thematic Area of Culture and Society of the Bachelor of Foreign Languages applied to International Negotiations (LEANI) and the Graduate Program in Ethnic-Racial Relations (PPRER) of CEFET-RJ, Campus Maracanã. Post-Doctorate at the Center for Social Studies of the University of Coimbra (2016). PhD in Social Sciences, UNESP-FCL Araraquara (2013). Master in Sociology (2008) and graduated in Social Sciences, Bachelor and Licenciatura (2003) by the same institution. He received a Master's and PhD scholarship from the Foundation for Research Support of the State of São Paulo, FAPESP (2006-2013) and a postdoctoral fellowship from CAPES. Has experience in Ethnography. Its themes include ethnography, popular Catholicism, religions of African origin, mythical-poetic-musical popular oral narratives, popular cultures, country culture, ethnomusicology, cultural studies, ethnic-racial relations. She is a researcher associated with the Center for the Study of African Cultures and Languages and the Black Diaspora (CLADIN), the Laboratory of African Studies, Afro-Brazilians and Diversity (LEAD) and the Unesp Negro Nucleus for Research and Extension (NUPE). She is the founder of Catavento: Networks and Territories of Cultures and Identities, a group of studies and researches for popular cultures. Professor and researcher in the Reflection and Ethnic Caucus Network (RRAE).

Santos, Silvio J. dos (University of Florida, USA)

Associate Professor of Musicology at the University of Florida. He is the recipient the 2002 Paul A. Pisk Prize from the American Musicological Society, as well as several other grants and awards. His research explores European and Latin American music from the nineteenth century to the present, focusing on intersections between music and cultural identity, music and politics, as well as notions of nationalism and multiculturalism. He has published in the *Journal of Musicology*, *Notes*, *Music and Politics*, and the *American Grove Dictionary of Music and Musicians*. His book *Narratives of Identity in Alban Berg's 'Lulu'* (University of Rochester Press, 2014) was a recipient of the American Musicological Society's AMS PAYS 75 Award. He is currently writing a book on twentieth-century Brazilian music.

Sarfson Gleizer, Susana (University of Zaragoza, Spain)

Full Professor at the University of Zaragoza. Doctor of Philosophy. Superior Professor of Piano and Harpsichord. Degree in Spanic Philology. Member of the Spanish Society of Musicology. She coordinates joint research projects on the recovery of musical heritage, its educational and research methodology, developed in Argentina, Bolivia, Chile, Peru and Ecuador, under the sponsorship of the Spanish Agency for International Cooperation. She published *Cantadas, tonos y villancicos en el barroco boliviano* [Chants, songs, and carols in the Bolivian Baroque] (Piles Publishing House, Valencia, 2010) with musical works rescued thanks to the sponsorship of AECID. In these research projects, made with an inter-institutional dynamic coordinated from the University of Zaragoza, it has been developed research methodology with professors from various

universities, and has recovered Spanish and Latin American musical heritage preserved in various archives.

Schumann-Deppe, Germano (Federal University of Rio Grande do Sul, Brazil)

Pianist and graduate student at the Federal University of Rio Grande do Sul. He received a grant from CNPQ (2015) to assist with the present research.

Souza, Amanda Oliveira de (Federal University of Pelotas, Brazil)

Bachelor of Music (pcd 2017) from the Federal University of Pelotas (UFPe) between 2014-2016, Scholarship Scientific Initiation at the project of The Contemporary Pedagogy of Flute in Brazil: discourse of pedagogical practices. She is currently a member of the research group Interdisciplinary Studies in Musicology, of UFPe through Oscar Guanabario and the musical criticism in Brazil, which is a fellow. Also participated in the project Sound Documents: records Octavio Dutra (1884-1937) in the context of music in Rio Grande do Sul, which resulted in the book Take a peek... The musical career of Octavian Dutra (2016). In addition, he joined the organizing team events as the First Week of Archival and Music Publishing and the VI Meeting of flutists in the State in Rio Grande do Sul, both in UFPe.

Souza, Ana Guiomar Rêgo (Federal University of Goiás, Brazil)

Doctor (PhD) in Cultural History from the University of Brasília (UnB). Master in Music from the Federal University of Goiás (UFG). Bachelor in Piano by UFG. Associate Professor at the School of Music and Performing Arts (EMAC) of the Federal University of Goiás, where she teaches in the Undergraduate Program, in the Graduate Studies Program in Music, and in the Specialization Course in Intermedia Arts. She was the coordinator of the Music Teaching undergraduate course for five years, coordinator of the Specialization Course in Music Teaching, and Interdisciplinary Processes in Arts. She is currently the Director of EMAC / UFG. Coordinates the Laboratory of Musicology Braz Wilson Pompeu de Pina Filho. She was an external collaborator of CEMEM / UFRJ - Center for Studies in Musicology and Music Education at UFRJ. She is a member of the Scientific Committee of the NÚCLEO CARAVELAS - Center for Research in History of Luso-Brazilian Music / CESEM / New University of Lisbon, Portugal. Member of the Editorial Board of REVISTA UFG. Guest co-coordinator in the Graduate Program of the Music Department of the University of Évora (MSc and PhD). She chairs the International Musicology Symposium and the EMAC / UFG International Music Festival. She works as a researcher on the lines "Music, History, Culture and Society" and "Identities, Representations and Interdisciplinary Processes". She has organized books, published chapters of books, scientific journals and annals in both Music and Cultural History. She is a member of EMAC / UFG's Musical Scenic Research and Production Center, producing operas and musicals resulting from historical and musicological research.

Suárez Marrero, Pablo Alejandro (University of Guanajuato, México)

Born in Matanzas, Cuba (1989). Student of the Master of Arts, area of History and Languages of Music, at the University of Guanajuato, Mexico. He graduated with honors in Preservation and Management of Historic and Cultural Heritage at the University of Havana, University College San Gerónimo, and as Instrumentalist-Professor of Flute and Ensemble at the National School of Music in Cuba. He studied matters concerning research, teaching and historically informed interpretation of historical and documentary heritage of the music of Latin America, the Caribbean and Cuba. He has taught part-time at the National School of Music and the Provincial Music Conservatory Amadeo Roldan, both Cuban institutions. He is a member of the Latin American branch of the International Association for the Study of Popular Music (IASPM-AL), of the Music Section of the Hermanos Saiz Association of Cuba, and of the UNESCO Forum University and Heritage (FUUH), Spain.

Verzoni, Marcelo (Federal University of Rio de Janeiro, Brazil)

Professor at the School of Music of the Federal University of Rio de Janeiro, Brazil. He holds the following academic degrees: Bacharel (piano solo, 1986) and Specialist (chamber music, 1988) by the University of Cologne, Germany; Master in Brazilian Music (1996) and Doctor in Music (2000) by the Federal University of the State of Rio de Janeiro- UniRio. From 2003 to 2008 he coordinated the Graduate Studies Program in Music at UFRJ, where he has been directing Master's and Doctoral's dissertations, and post-doctoral projects. He is a pianist of international circulation, with presentations in several countries (United States, Sweden, Finland, England and Germany, among others). His solo piano CDs (*The Brazilian Piano I and II*, *The Carioca Piano*, and the *Classical Piano in Mangueira*) are distributed throughout Europe, the United States, and Japan. Having also become a psychologist and psychoanalyst, his interests are turning increasingly to studies related to the singularities of creative processes.

Volpe, Maria Alice (Federal University of Rio de Janeiro, Brazil)

Chair of Musicology at the Federal University of Rio de Janeiro, Brazil, since 2002. Ph.D. in Musicology/Ethnomusicology from The University of Texas-Austin, U.S.A. Research interests: Brazilian music of the 18th-, 19th-, and 20th-centuries, theoretical issues in musicology and Brazilian musical historiography, and critical issues in musicology and public policies for science and culture. Contributor of national and international publications: EDUSP, UMI-Research Press, Turnhout, Ashgate, *Latin American Music Review*, *Die Musik in Geschichte und Gegenwart*, *Enciclopédia da Música Brasileira*, *Oxford Dictionary of Caribbean and Afro-Latin American Biography*, and *Brasiliana*. Invited speaker at national and international conferences: ANPPOM, Fundação Casa de Rui Barbosa; Universidade de São Paulo; Universidade Nova de Lisboa; Universidade de Coimbra; and King's College-London; Ibermúsicas-México; Università di Bologna. Awards: Steegman Foundation Grant for South-American Scholar by International Musicological Society (2007); and Music & Letters Trust – Oxford University Press (2008). Program Committee Chair of UFRJ International Symposium on Musicology. Editor-in-Chief of the *Revista Brasileira de Música*; Editor of *Glosas-Brasil*. Elected member of the Brazilian Academy of Music (Chair n° 2).

Windholz, Mauro Orsini (Federal University of Rio de Janeiro, Brazil)

Master's student at the Federal University of Rio de Janeiro (UFRJ). He received his bachelor's degree in Composition from the Arts Institute of São Paulo State University (IA-UNESP). As a researcher, he is interested in the areas of Music Cognition, Musical Analysis and Composition. He does artistic work in contemporary music as composer and interpreter with the *Coletivo Capim Novo*, a collective of composers formed in São Paulo dedicated to the promotion of new concert music. He also works as a music teacher.

Wolff, Marcus Straubel (Federal University of the State of Rio de Janeiro, Brazil)

Graduated in History at PUC / RJ (1992) degree in Music at UNI-RIO (1988), MA in Social History of Culture at PUC / RJ (1993) and PhD in Communication and Semiotics from PUC / SP (2004) having conducted field research in India under the guidance of Professor Dr. Bulbul Sengupta at *Rabindra Bharati University*, Calcutta (Kolkata), in 2003-2004. He developed a research on nationalism in Indian and Brazilian Music, focusing the intersemiosis between poetry and music in Tagore's and M. Camargo Guarnieri's songs, under the guidance of professor Dr. Jose L. Martinez at PUC / SP where the doctoral thesis was defended in 2004. In 2006/2007 developed a research project at the Lab of Ethnomusicology, under the supervision of Professor Dr Samuel Araujo Jr. Currently is developing a research at the PPGM, UNI-RIO on the aesthetics of the composer H. J. Koellreutter, under the guidance of Professor Dr. Carole Gurbenikoff.

Secretaria do Programa de Pós-graduação em Música da UFRJ

Valéria Machado Pena, Beth Villela

Setor Artístico da Escola de Música da UFRJ

Rosinaldo Martins, Francisca Marques, Jândia Backx, Paula Buscácio, Suely Franco

Setor de Comunicação da Escola de Música da UFRJ

Francisco Conte, Fernanda Estevam, Meri Toledo Fraga, José Mauro Albino

Gerência e Administração da Escola de Música da UFRJ

Carlos Garcez, André Garcez, Marcos Tenório, Felipe Zacur, Fabiano Soares

Setor Financeiro da Escola de Música da UFRJ

Leonardo Dantas, Fátima Sameiro, Leandro Assis, Luisa Gaspar

Equipe de monitoria

Mário Alexandre Dantas Barbosa, coordenador dos monitores

Débora Dezidério Souto, auxiliar de produção

Tiago dos Santos de Souza, assistente de comunicação nas mídias sociais

Monitores

Aline da Paz

Eduardo Machado Campos

Erika T. de Faria

Felipe de Souza Marques

Gabriel Antônio Souza Loureiro

Igor Chagas

Janice Santos de Lima

Juan Vitor Jaques de Oliveira

Leandro Chrispim

Liduína Carvalho

Matheus Henrique Ferreira

Osmário Estevam Júnior

Rafaela Theodoro da Fonseca

Silviane Paiva de Noronha

Tiago Portella Otto



ISBN 978-85-65537-12-4





1920 | 2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

REALIZAÇÃO

168 anos . 1848 - 2016



ESCOLA DE MÚSICA



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE
TEORIA E ANÁLISE MUSICAL

APOIO INSTITUCIONAL



PETROBRAS